



Uma cidade que é sede e protagonista dos Jogos

Com as disputas espalhadas por cartões-postais da cidade, como o Grand Palais, que abrigará esgrima e taekwondo, e com apenas duas instalações erguidas do zero, Paris se propõe a acolher uma Olimpíada integrada à paisagem, sustentável e mais democrática. Segurança é a maior preocupação. Abertura é na sexta, mas hoje já há disputas.

CADERNO ESPECIAL

CADERNO ESPECIAL  
Reportagens em Paris, medalhometro, análise de ex-atletas e novos colunistas na cobertura do GLOBO, no site e no papel

TORÇA POR MIM/ BIA FERREIRA  
‘Quero reescrever o final do meu ciclo. Vou brigar pela mãe de todas as medalhas’

COLUNA DO RAÍ  
Que a Olimpíada seja uma trégua nos ataques às instituições globais e restitua a esperança

# INFRAESTRUTURA EM REVISÃO

## Governo vai rellicitar metade das concessões de rodovias federais

Modelo dos novos certames busca ‘salvar’ atuais contratos e prevê tarifa crescente a partir da entrega de melhorias nas vias

O governo federal prepara a relicitação de 14 dos 27 trechos de rodovias federais hoje concedidos à gestão privada. A revisão dessas concessões foi requerida pelas próprias administradoras no programa do Ministério dos Transportes para renegociar ou refazer contratos que estão com obras atrasadas ou sob alegação de inviabilidade financeira. En-

tre os fatores desses desequilíbrios, há a crise econômica de 2015-16 e o modelo anterior de concessão que priorizou tarifas mais baixas ante a capacidade de investimentos das empresas. Nas novas regras, está previsto o “degrau tarifário”, em que o aumento do valor cobrado aos motoristas se dá à medida que melhorias forem entregues. **PÁGINA 13**

Kamala contra o mala (Só falta acontecer)



— Você está fora!

EDITORIAL  
LULA TEM DE AMPLIAR COBRANÇA A MADURO **PÁGINA 2**

VERA MAGALHÃES  
Governo acena com correção de rumo no segundo semestre **PÁGINA 2**

BERNARDO MELLO FRANCO  
Lula quer antecipar 2026 na eleição paulistana deste ano **PÁGINA 3**

ZEINA LATIF  
Resultado da eleição e os reflexos na economia dos EUA **PÁGINA 14**

## Kamala: equilíbrio entre a defesa do legado de Biden e dar cara própria à campanha

Virtual candidata democrata, a vice-presidente enfatizou em discurso o “poder do povo” em oposição ao apoio de “bilionários e grandes corporações” a Trump. Composição da chapa divide aliados. **PÁGINA 18**

INDIRETA PARA LULA  
‘Quem se assustou que tome chá de camomila’, rebate Maduro **PÁGINA 20**

## PT enfrenta problemas para ter candidatos competitivos em capitais do Nordeste

Partido tem dificuldade para concretizar candidaturas municipais, a despeito da popularidade de Lula na região. As capitais têm histórico mais refratário à sigla. **PÁGINA 4**

## Empresas terão de pagar selo por visibilidade no Instagram e no Facebook

Meta cria verificação de perfis de empresas em suas redes no Brasil, ao custo de até R\$ 10 mil anuais. Quem pagar terá prioridade em suporte e segurança e maior alcance. **PÁGINA 17**

## País perde quase 1/3 de suas áreas alagadas

Desde 1985, país viu desaparecer 30% de suas águas naturais, revela MapBiomass. Quadro é mais grave no Pantanal. **PÁGINA 10**

## Com mais de 30 eventos, julho vira ‘teste’ do Rio para o G20

Com mudanças no trânsito, cidade tem sediado encontros de autoridades em prévia da cúpula de líderes de novembro. **PÁGINA 24**

## R\$ 14,8 BILHÕES

### São Paulo conclui privatização da Sabesp

Processo foi selado em cerimônia na B3. Cerca de 30% do valor gerado vai financiar a tarifa reduzida, que já passa a valer. O restante irá para investimentos.

PÁGINA 16



MÔNICA ANDRADE/GOVERNO DO ESTADO DE SP



Opinião do GLOBO

Lula tem de ampliar cobrança a Maduro

Reação ao ditador foi tardia, mas correta. Brasil precisa, porém, ser mais veemente ao exigir respeito às urnas

Demorou, mas o presidente Luiz Inácio Lula da Silva enfim reagiu publicamente ao regime ditatorial de Nicolás Maduro na Venezuela. “Fiquei assustado com as declarações de Maduro de que, se perder as eleições, haverá um banho de sangue. Quem perde as eleições toma banho de votos, não de sangue. O Maduro tem que aprender. Quando você ganha, você fica. Quando você perde, você vai embora. Vai embora e se prepara para disputar outra eleição”, afirmou Lula. Era esse o tom que ele deveria ter adotado desde a volta ao Palácio do Planalto. Ainda que tardia, a mudança de postura é bem-vinda. Mas é crucial que seja aprofundada. Diante das tentativas de barrar a participação de eleitores da oposição no pleito presidencial de domingo, prisões arbitrárias, viradas de mesa de última hora ou indícios de fraudes, o assessor de Assuntos Internacionais da Presidência, Celso Amorim, enviado a Caracas, não poderá se calar. A defesa intransigente da democracia pelo representante de Lula é o que merecem os venezuelanos — e o que exigem os brasileiros. Na Venezuela, os chavistas domi-

nam as instituições — das Forças Armadas à Justiça, inclusive a Eleitoral. Perseguem e prendem opositores, intimidam a imprensa. Para tentar legitimar o regime, organizam eleições periódicas, mas, quando sentem o risco de derrota, desqualificam candidatos, colocam centenas de opositores atrás das grades, incentivam o absentismo em redutos adversários, distribuem benesses aos próprios partidários ou simplesmente recorrem a fraudes e mudança de regras. Desta vez, Maduro, em busca da confirmação de seu terceiro mandato, deu um passo a mais, apelando à ameaça de guerra civil em caso de uma derrota acachapante, mais difícil de mascarar. A possibilidade de um banho de votos é real, porque a oposição finalmente se uniu. Depois de ser afastada da corrida presidencial por decisão arbitrária, María Corina Machado, principal voz do antichavismo, tem sido eficaz em atrair apoio popular a seu substituto, Edmundo González, um diplomata aposentado estranho ao mundo da política. Em outubro, governo e oposição se encontraram em Barbados e firmaram um acordo para haver eleições competitivas neste ano. De lá para

cá, Maduro voltou a perseguir opositores, e os Estados Unidos reimpuseram parte de sanções que haviam suspenso. No início do mês, o presidente americano, Joe Biden, exigiu de Maduro mais uma vez a realização de eleições livres. Representantes europeus têm feito coro. A postura brasileira, porém, até agora vinha sendo tímida. É preciso que Lula insista na nova atitude que adotou nesta semana. “Se o Maduro quiser contribuir para resolver a volta das pessoas que saíram da Venezuela, estabelecer um estado de crescimento econômico, ele tem que respeitar o processo democrático”, declarou. Quando Maduro assumiu, a Venezuela era uma das maiores economias da América do Sul. O PIB era de US\$ 372 bilhões, hoje não passa de US\$ 102 bilhões. Um quarto da população emigrou. Quem ficou por lá enfrenta fome e miséria. Excluindo países que passaram por conflitos armados ou desastres naturais, não há paralelo no mundo. A prevalecer o que sugerem as pesquisas eleitorais, o tempo de Maduro no poder está perto do fim. Está nas mãos do governo brasileiro manter a postura firme e denunciar qualquer tentativa de calar a vontade popular.

Não faz sentido sigilo de cem anos sobre documento de ministro

Na campanha eleitoral, Lula prometeu acabar com a prática. Mas seu governo continua a adotá-la

É contraditório que o governo Luiz Inácio Lula da Silva mantenha sigilo de cem anos sobre documentos oficiais, prática tão criticada pelo próprio Lula durante a gestão Jair Bolsonaro. A negativa mais recente diz respeito a dados fornecidos ao Planalto pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, para avaliar conflitos de interesse no cargo. O pedido negado foi feito por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI) pelo portal UOL. Como medida de transparência, ministros têm de apresentar uma Declaração de Conflito de Interesses. Além de dados patrimoniais, fiscais e pessoais, ela informa se parentes até terceiro grau exercem atividades que podem ser incompatíveis com a função. A Comissão Mista de Reavaliação de Informações alegou que “o documento está integralmente protegido por sigilo fiscal”. O Ministério de Minas e Energia argumentou que a LAI “classifica automaticamente informações de caráter pessoal com status restrito”. A Casa Civil informou que “se trata do estrito

cumprimento das normas legais vigentes, e não de imposição de sigilo”. Entende-se que o documento em questão possa conter informações sensíveis, mas o zelo pela transparência exige separar o que deve ser sigiloso e liberar o que é de interesse público. Uma das mudanças feitas na LAI no ano passado trata justamente de documentos sob sigilo de cem anos que contêm informações íntimas. É fundamental mesmo preservar o que é de caráter exclusivamente privado. Mas, nesses casos, os dados pessoais devem ser ocultados, e o restante liberado. Impor sigilo de cem anos sobre o que quer que seja sempre desperta desconfiança. Lula sabe disso. Em debate com Bolsonaro na disputa pela Presidência, ele afirmou: “Farei um decreto para acabar com seu sigilo de cem anos para saber o que esse homem esconde por cem anos”. Um dos documentos trancados na gestão anterior era o cartão de vacinação de Bolsonaro, cujo sigilo foi suspenso em 2023. O documento é alvo de investigação policial por suspeita de fraude. O decreto de Lula realmente

saiu, mas a prática se manteve. Lula não pode nem alegar que o caso de Silveira seja excepcional. O governo mantém sob sigilo também as visitas à primeira-dama, Janja Lula da Silva; gastos com o uso do helicóptero presidencial e com alimentação no Palácio da Alvorada; além de visitas dos filhos do presidente ao Palácio do Planalto. Imagens de câmeras de segurança durante a invasão do 8 de Janeiro também foram consideradas segredo, mas acabaram liberadas pelo Supremo. O sigilo sobre documentos da administração pública só deveria ser decretado em situações necessárias, mediante justificativas razoáveis. Infelizmente não é o que vem acontecendo. Dependendo da conveniência, governos sempre poderão alegar razões pessoais ou de intimidade para carimbar dados como sigilosos, desrespeitando o direito à informação. É preciso preservar o espírito de transparência da LAI. A sociedade tem direito de saber o que se passa na administração pública. Como disse o próprio Lula, o que se tenta esconder por cem anos?

Artigos

oglobo.globo.com/opiniaio/  
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES



blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes  
vera.magalhaes@oglobo.com.br



Governo ensaia correção de rota

Parece ter caído a ficha de Lula de que seu estilo *habla y habla* do primeiro semestre jogou contra ele próprio e deixou Fernando Haddad superexposto na missão ingloria de cumprir a meta fiscal e aumentar a arrecadação de todas as formas, enquanto o resto do governo se negava a conversar sobre o necessário corte de gastos. O presidente tem adotado tom bem mais cauteloso em suas falas e deixou um pouco de lado — difícil saber se por ora ou em definitivo — os ataques ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Também passou a falar que nenhum governo pode gastar mais que aquilo que arrecada, provavelmente convencido diante dos números bastante preocupantes do relatório de despesas e receitas divulgado nesta semana, que orientou o anúncio do congelamento de R\$ 15 bilhões do Orçamento, bem recebido pelos agentes econômicos e por analistas. Com isso, Lula tira um pouco o fardo dos ombros do ministro da Fazenda, que sai de férias depois de seis meses de embates constantes e derrotas amargas, com a pecha de “taxador” que a oposição bolsionista explora na forma de memes e postagens em redes sociais. Haddad demonstrou maturidade ao não cair na “pilha” e tentar responder ao tipo de mensagem que, se colar, pode causar estrago de imagem. Sua equipe aposta que os resultados da economia falarão por si sós e tratarão de dissipar a ideia de que o governo tenta arrecadar mais aumentando tributos — visão que, ademais, não condiz com os dados concretos, uma vez que as medidas anunciadas pela Fazenda foram todas voltadas a rever benefícios, incentivos e créditos tributários para setores específicos, e não resultaram em aumento real da carga tributária federal. Haddad também tem sido penalizado

Presidente deixou Fernando Haddad superexposto na missão ingloria de cumprir a meta fiscal

com a missão de ser praticamente um defensor solitário do cumprimento da meta fiscal, daí ter virado alvo das tiradas cômicas. Por que o ministro da Casa Civil, Rui Costa, está sempre ausente dos holofotes na discussão sobre gasto público, se mantendo sempre nos bastidores, quase sempre em sentido oposto ao colega da Fazenda? O segundo semestre parece apontar para uma correção de rumo, a não ser que Lula acabe retomando sua sanha verborrágica que, do nada e com nenhum ganho político para si ou para seu governo, ajudou na escalada do dólar ao longo do mês de junho. O curioso do atual desenho do papel de cada um no jogo de lidar com a política fiscal e demonstrar preocupação com o gasto público é que integrantes do governo apontam o papel de Arthur Lira como importante aliado na agenda. Foi ele um dos primeiros a alertar sobre o risco de estouro dos gastos com benefícios previdenciários, lá nos primeiros meses do ano. O relatório divulgado nesta semana deixou claro que o temor era mais que justificado, e agora Lira, na saideira do mandato, tenta reforçar certa imagem positiva que cultivou com o mercado ao ser o paladino da reforma tributária e ao empunhar uma bandeira bem mais difícil de ser levada a cabo, a de nova reforma da Previdência. O paradoxal é que Rodrigo Pacheco, antes sempre tido como alguém mais confiável e previsível na relação com o governo, hoje é visto com mais reservas, dada sua postura ao rechaçar duas medidas provisórias e atuar de forma individualista, não combinada com o governo, em questões-chaves como a renegociação da dívida dos estados e o projeto de autonomia financeira do Banco Central. Por falar em BC, a ideia de correção de rota do governo na economia se completa com a decisão de Lula de antecipar para agosto a indicação do sucessor de Campos Neto e de tomar a frente na discussão sobre mais autonomia para a autoridade monetária. São todos sinais positivos depois de um primeiro semestre em que as conquistas de 2023 na economia deram lugar a uma sucessão de erros que cobrou um preço em termos da confiança conquistada pelo governo a duras penas.

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
PRESIDENTE: João Roberto Marinho  
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO  
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar  
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp  
EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora),  
Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista  
e Paulo Celso Pereira  
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero  
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz  
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: [http://glo.bo/pri\\_edit](http://glo.bo/pri_edit)

EDITORES  
**Política e Brasil:** Thiago Prado - [thiago.prado@oglobo.com.br](mailto:thiago.prado@oglobo.com.br)  
**Rio:** Rafael Galdo - [rafael.galdo@oglobo.com.br](mailto:rafael.galdo@oglobo.com.br)  
**Economia:** Luciana Rodrigues - [luciana.rodrigues@oglobo.com.br](mailto:luciana.rodrigues@oglobo.com.br)  
**Mundo:** Leda Balbino - [leda.balbino@sp.oglobo.com.br](mailto:leda.balbino@sp.oglobo.com.br)  
**Saúde:** Adriana Dias Lopes - [adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br](mailto:adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br)  
**Segundo Caderno:** Marcelo Balbino - [balbino@oglobo.com.br](mailto:balbino@oglobo.com.br)  
**Esportes:** Thales Machado - [thales.machado@oglobo.com.br](mailto:thales.machado@oglobo.com.br)  
**Fotografia:** André Sarmento - [asarmento@oglobo.com.br](mailto:asarmento@oglobo.com.br)  
**Home e redes sociais:** Tiago Dantas - [tiago.dantas@oglobo.com.br](mailto:tiago.dantas@oglobo.com.br)  
**Audiência:** Gabriela Goulart - [gab@oglobo.com.br](mailto:gab@oglobo.com.br)  
**Acervo e Qualificação:** William Helal Filho - [william@oglobo.com.br](mailto:william@oglobo.com.br)

SUPLEMENTOS  
**Boa Viagem:** Marcelo Balbino - [balbino@oglobo.com.br](mailto:balbino@oglobo.com.br)  
**Rio Show:** Inês Amorim - [ines@oglobo.com.br](mailto:ines@oglobo.com.br)  
**Ela:** Marina Caruso - [mcaruso@oglobo.com.br](mailto:mcaruso@oglobo.com.br)  
**Bairros:** Milton Calmon Filho - [miltonc@oglobo.com.br](mailto:miltonc@oglobo.com.br)

SUCURSAIS  
**Brasília:** Thiago Bronzatto - [thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br](mailto:thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br)  
**São Paulo:** Luiz Rivoiro - [luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br](mailto:luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE  
[www.portaldoassinante.com.br](http://www.portaldoassinante.com.br) ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)  
0800-0218433 (demais localidades)  
WhatsApp: 21 4002 5300  
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL  
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 169,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA  
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 6,00  
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 10,00  
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para [vendasavulsas@edglobo.com.br](mailto:vendasavulsas@edglobo.com.br)

FALE COM O GLOBO:  
**Geral** (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333  
**Assinaturas** 4002-5300 ou [oglobo.com.br/assine](http://oglobo.com.br/assine)

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funéreas: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do mundo  
florestal responsável

Leia aqui a Declaração  
Conjunta ao FSC



\_ SEG \_ Fernando Gabeira \_ Demétrio Magnoli (quinzenal) \_ Miguel de Almeida (quinzenal) \_ Irapuã Santana (quinzenal) \_ Washington Olivetto (quinzenal) \_ Preto Zezé (quinzenal)  
\_ TER \_ Merval Pereira \_ Pedro Dória \_ **QUA** \_ Vera Magalhães \_ Elio Gaspari \_ Bernardo Mello Franco \_ Roberto DaMatta (quinzenal) \_ **QUI** \_ Merval Pereira \_ Malu Gaspar  
\_ SEX \_ Vera Magalhães \_ Flávia Oliveira \_ Bernardo Mello Franco \_ **SÁB** \_ Carlos Alberto Sardenberg \_ Eduardo Afonso \_ Pablo Ortellado \_ **DOM** \_ Merval Pereira \_ Dorrit Harazim \_ Bernardo Mello Franco

## ELIO GASPARI

  
blogs.oglobo.globo.com/opiniao  
editoria.artigos@oglobo.com.br



### Ouçam a voz do povo

O Instituto da Democracia pôs na rua uma pesquisa que mostrou a superposição de algumas agendas entre os eleitores de Lula e os de Jair Bolsonaro. Com grande felicidade, ela se chama “A cara da democracia no Brasil”. Para cabeças polarizadas, a cara da democracia brasileira não é boa. Nenhum radical, seja de qual credo for, gostará dos resultados do trabalho, compilado pelo pesquisador João Feres Júnior, da Uerj, e mostrado pelo repórter Bernardo Mello.

Um em cada dois eleitores de Lula é contrário às saidinhas de cidadãos encarcerados, e 57% são contrários à proibição de vendas de armas de fogo. Em 2005, o país levou o assunto a referendo, e a restrição foi derrubada por mais de 60% dos votos, mas virou falta de educação lembrar esse resultado. Legalização do aborto? Sessenta e nove por cento são contra.

No campo de Bolsonaro, esses números são obviamente mais robustos, mas na sintonia fina voltam a surpreender: se 83% dos eleitores do capitão defendem a militarização das escolas públicas, são acompanhados por 61% dos eleitores de Lula. Mais: 55% dos eleitores de Bolsonaro defendem a pena de morte. Parece pouco, porém no campo de Lula essa percentagem é de 42%.

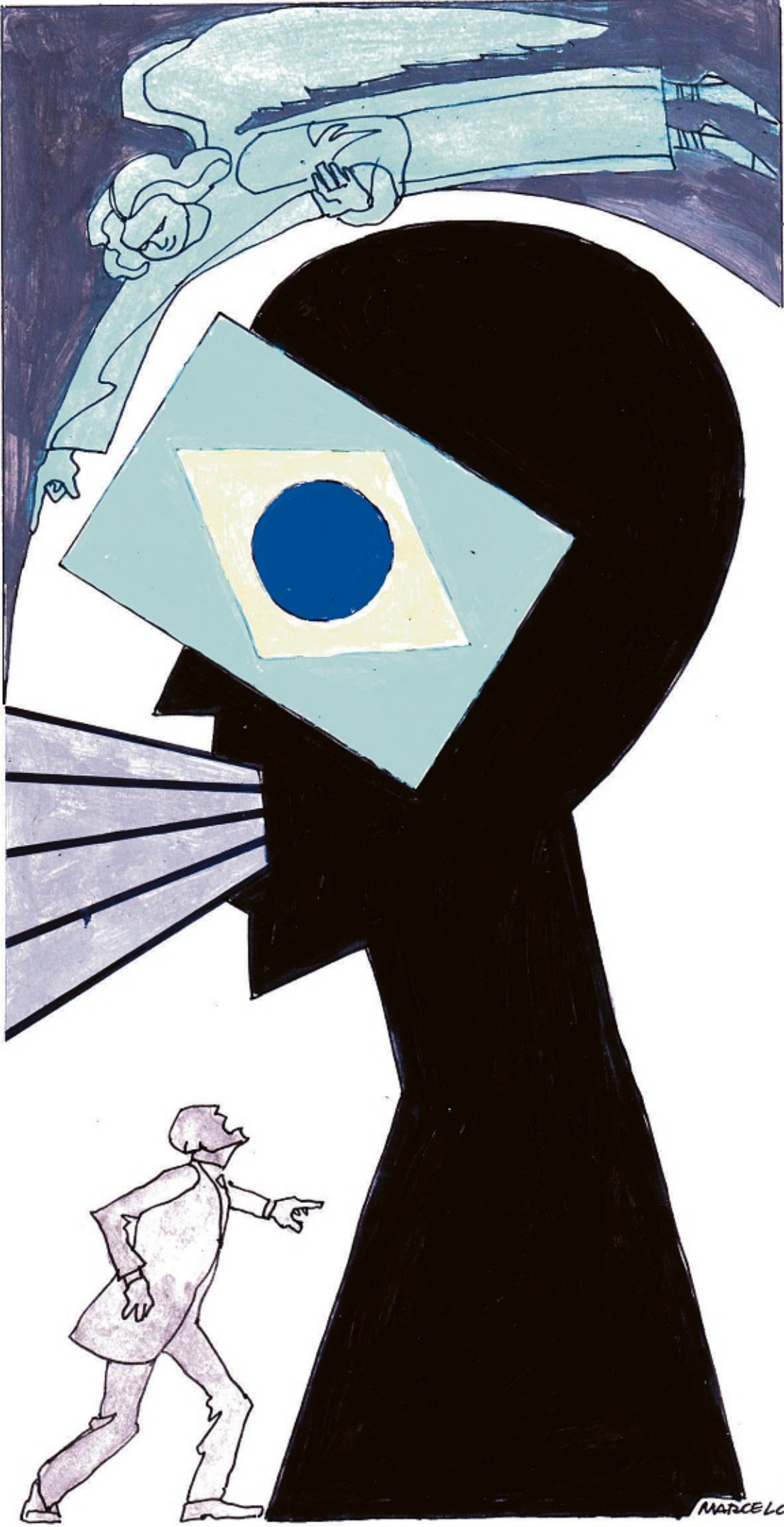
Opiniões desse tipo podem chocar os bem-pensantes, mas o que a pesquisa pretende mostrar é como o povo da amostra pensa. Aceita-se isso ou segue-se o conselho do professor Antônio Delfim Netto em 1985, quando Jânio Quadros derrotou Fernando Henrique Cardoso na disputa pela Prefeitura de São Paulo:

—Vão precisar mudar de povo.

A cepa conservadora do eleitorado brasileiro está aí. O Brasil tem um eleitorado conservador em relação à segurança pública e aos costumes.

Os eleitores de Bolsonaro e Lula não são semelhantes em relação a alguns temas: 23% de um são contra o Bolsa Família, no outro lado só 9% (14% não opinaram).

De certa maneira, criaram-se dois estereótipos. O do sujeito que votou em Bolsonaro ficou previsível. O de Lula deveria levar seus explicadores do Brasil a calçar as sandálias da humildade. A “cara da democracia” compilada por Feres mostrou que mais de 20% dos eleitores de Lula são favoráveis à prisão de mulheres que interrompem a gravidez (36%), à privatização da Petrobras (37%) e contrários à punição de militares que participaram do 8 de Janeiro (29%). Depois de dez anos da demonstração das virtudes das cotas raciais nas universida-



des, 35% dos eleitores de Lula são contra. Do lado de Bolsonaro, são 52%.

Colocando esse número ao lado do 1,8 ponto percentual que deu a vitória a Lula, percebe-se o vigor de uma das Leis de Heitor Ferreira:

— Muitas vezes, não é um candidato que ganha, só outro que perde.

Bolsonaro perdeu em 2022, como o PT perdeu em 2018. Num exercício de passadologia, qual teria sido o resultado da elei-

ção se Bolsonaro não tivesse pronunciado as palavras “vacina” ou “cloroquina”?

A agenda progressista tem virtudes, até porque a do regressismo amarrou o Brasil à escravidão e ao contrabando de negros. Mesmo assim, não é desse modo que marcham as sociedades. Quem ouvia Martin Luther King em 1963 jamais imaginaria que, em 2024, Donald Trump estivesse de novo com um pé na Casa Branca.

## BERNARDO MELLO FRANCO

  
oglobo.com.br/bernardo  
✕ bernardmf  
bmf@oglobo.com.br



### Duelo paulistano

No ato que lançou Guilherme Boulos à Prefeitura de São Paulo, Lula olhou para o aliado e confidenciou: “Eu me sinto tão candidato quanto ele”.

O presidente nunca escondeu o plano de transformar a eleição paulistana num duelo particular com Jair Bolsonaro. O que impressionou no último sábado foi o peso que ele resolveu dar à disputa.

Lula chegou à convenção com um séquito de oito ministros. Depois de ouvir 12 discursos, pegou o microfone e se dirigiu ao “querido companheiro”.

“Pode estar certo de que estarei com você em todos os momentos”, disse. “Quero que os eleitores saibam que você é o meu candidato. Temos que mostrar quem está com quem”, decretou.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, já havia chamado o prefeito Ricardo Nunes para o ringue: “Por mais que ele esconda que é o candidato do Bolsonaro, ele é o candidato do Bolsonaro”.

A estratégia de Lula não poderia ser mais clara. Ao nacionalizar a disputa, o presidente tenta antecipar 2026. O objetivo é disputar a reeleição com um aliado no comando da maior cidade do país.

Pelo visto, Nunes já mordeu a isca. Na segunda-feira, ele participou da convenção do PL, que indicou um coronel da PM como seu vice.

Ex-comandante da Rota, Mello Araújo se notabilizou ao dizer que a PM não deve tratar os moradores dos Jardins como trata os moradores da periferia. “É outra realidade”, justificou.

Quem assistiu ao evento notou que Nunes estava mais à vontade no figurino bolsonarista. Com agressividade inaudita, ele foi ao ataque à moda do capitão. Chamou Boulos de “invasor”, “vagabundo” e “sem-vergonha”. Só faltou fazer o gesto de arminha com os dedos.

O prefeito é favorito, mas está sob pressão. Teme uma debandada de eleitores para o nanico Pablo Marçal, que já entrou na disputa com dois dígitos nas pesquisas. Para conter o coach, tenta abraçar o bolsonarismo e imitar os modos da extrema direita.

O risco para os paulistanos é que os problemas municipais sejam relegados a segundo plano. Até aqui, os principais candidatos não esboçaram preocupação com isso. No sábado, Boulos exaltou o fato de Lula ter recebido mais votos que Bolsonaro na cidade. “Agora o nosso desafio é completar o serviço”, disse.

## \* ARTIGO

### Ampliação da frota aérea traz desenvolvimento

MARCELO CONDE



Há pouco mais de um ano, escrevi um artigo alertando sobre a necessidade de uma política para o setor aéreo, vital para nosso país, que sofre com a rede precária de rodovias, com a inexistência de rede ferroviária e que tem no transporte aéreo um dos principais modais. Diante do elevado endividamento de Azul, Gol e Latam, torna-se mais complexo ampliar a frota, a oferta de voos e de assentos. Cria-se, então, um círculo vicioso difícil de equacionar: poucos aviões, poucos voos, poucos passageiros, maiores custos nas passagens e aeroportos subutilizados.

Um movimento inicial de ordenamento foi feito pelo governo no ano passado, com a extensão do prazo e o reequilíbrio das concessões dos aeroportos, também reordenando os equipamentos da cidade do Rio de Janeiro, fortalecendo o RIOgaleão. Agora, o BNDES está criando linhas de financiamento para a aquisição de avi-

ões fabricados pela Embraer, empresa brasileira —criada há 55 anos como estatal e hoje privada —que é orgulho e unanimidade nacional. A empresa já produziu 8 mil aviões e hoje é uma importante fabricante de jatos comerciais da Série E, com versões de 90 a 144 passageiros, com mais de 1.800 jatos entregues, operando em 60 países e em mais de 90 companhias aéreas. Esses aviões, fortes itens de exportação brasileira, só correspondem a 12% da frota de jatos comerciais no Brasil.

A medida anunciada pelo BNDES é oportuna, mas deve ter escala, agilidade e visar ao financiamento de pelo menos cem aeronaves em curto prazo, impulsionando um aumento de 20% na frota atual brasileira. Assim, chegaríamos próximos aos números da frota em 2012, quando tínhamos 500 jatos. Uma ampliação das linhas de produção da Embraer também será necessária, o que beneficiará a criação de empregos e renda num setor de elevada capacitação. Quanto aos aeroportos, temos uma excelente malha, mais de 2.700 de todo tipo, ocupando o segundo lugar no mundo, perdendo apenas para os Estados Unidos.


Temos dezenas de cidades importantes economicamente, e muitas turísticas, que estão desassistidas, e o resultado é o turismo atrofiado por absoluta falta de transporte aéreo adequado. Ao estimular esse mercado, levaremos emprego e renda para muitas localidades. Teremos também ganho com o aumento da carga aérea nos porões dos aviões, dinamizando o escoamento de mercadorias e de produtos manufaturados para o mercado interno e externo.

Temos de recordar que o desmantelamento de Varig, Transbrasil, Vasp e, mais recentemente, Avianca resultou na perda de pilotos, de aviões, de logística e da capacidade de mobilização rápida do setor. Portanto é vital preservar Latam, Azul e Gol. Temos agora a reforma tributária, em que o setor aéreo, pela importância e complexidade, necessita de um estímulo por

meio de menor taxação, inclusive para o querosene de aviação.

É fundamental acreditar na nossa capacidade e ver que os recursos já estão aqui. Contamos com uma rede ampla de aeroportos e com a Embraer, mostrando ao mundo que sabemos fazer excelentes aviões. Precisamos de uma frota bem maior para que possamos dobrar o número de passageiros nos próximos cinco anos, fazendo com que, em vez de 90 milhões, tenhamos 215 milhões, relação de 1 voo anual *per capita*, no lugar do baixíssimo 0,4 voo *per capita* por ano.

As medidas para fortalecimento do setor como essa —permitindo maior oferta de voos e mais destinos atendidos — são condição básica para a implementação do plano robusto de desenvolvimento do turismo de que o Brasil tanto necessita. E com imenso potencial para triplicar o número de turistas que recebemos anualmente (6 milhões), criando emprego e renda para milhões de brasileiros.

 Marcelo Conde  
é empresário



# CORDEL SEM RIMA

## Mesmo sob Lula, PT enfrenta dificuldade para emplacar candidatos em capitais do Nordeste

VICTORIA ABEL E  
JENIFFER GULARTE  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Mesmo com a popularidade de Lula mais alta no Nordeste do que no resto do país, o PT vem encontrando dificuldades para emplacar candidaturas a prefeito de afilhados políticos do presidente em capitais da região. A situação preocupa o partido, que não governa nenhuma capital e tem o chefe do Executivo como principal cabo eleitoral na tentativa de reverter a situação.

Em cinco das nove capitais nordestinas, o PT nunca elegeu um prefeito desde a redemocratização. Desde o começo do ano, Lula visitou 14 cidades da região, com destaque para três idas ao Recife, além de duas a Salvador e a Fortaleza. O presidente já afirmou que terá cautela para não entrar em campanhas que oponham nomes de sua base, mas que vai se dedicar a palanques contra a “extrema-direita”. Pesquisa Ipec divulgada neste mês mostra que os eleitores do Nordeste que avaliam o governo Lula como ótimo ou bom subiu de 43% para 53% — índice que não ultrapassa a barreira dos 37% em outras regiões do país.

**SALVADOR: CENÁRIO RUIM**  
A capital baiana é considerada pelo PT o cenário mais adverso no Nordeste. O partido apoia o pré-candidato do MDB, Geraldo Júnior, que disputa contra o prefeito Bruno Reis (União Brasil), que vai concorrer à reeleição. O partido de Lula nunca esteve à frente da administração em Salvador, apesar de governar o estado ininterruptamente desde 2007 — a legenda tem o recício de um revés em primeiro turno agora. Reis está bem avaliado e tem aparecido nas pesquisas com chances de vencer sem necessidade de segundo turno.

O emedebista espera ter presença mais contundente do ministro Rui Costa (Casa Civil), que governou o estado por oito anos, mas o entorno do ministro avalia os passos com cautela e já disse que não conseguirá se engajar com força na campanha.

No caso do Recife, o PT abriu mão de duelar com o PSB após uma disputa tensa com a legenda em 2020, com troca de ofensas entre o atual prefeito João Campos (PSB) e a então candidata petista, Marília Arraes. Também pesa a vantagem de Campos para reeleição, com chances de vitória já no primeiro turno — pesquisa Datafolha apontou o prefeito com 75% das intenções de voto (leia mais na página 5).

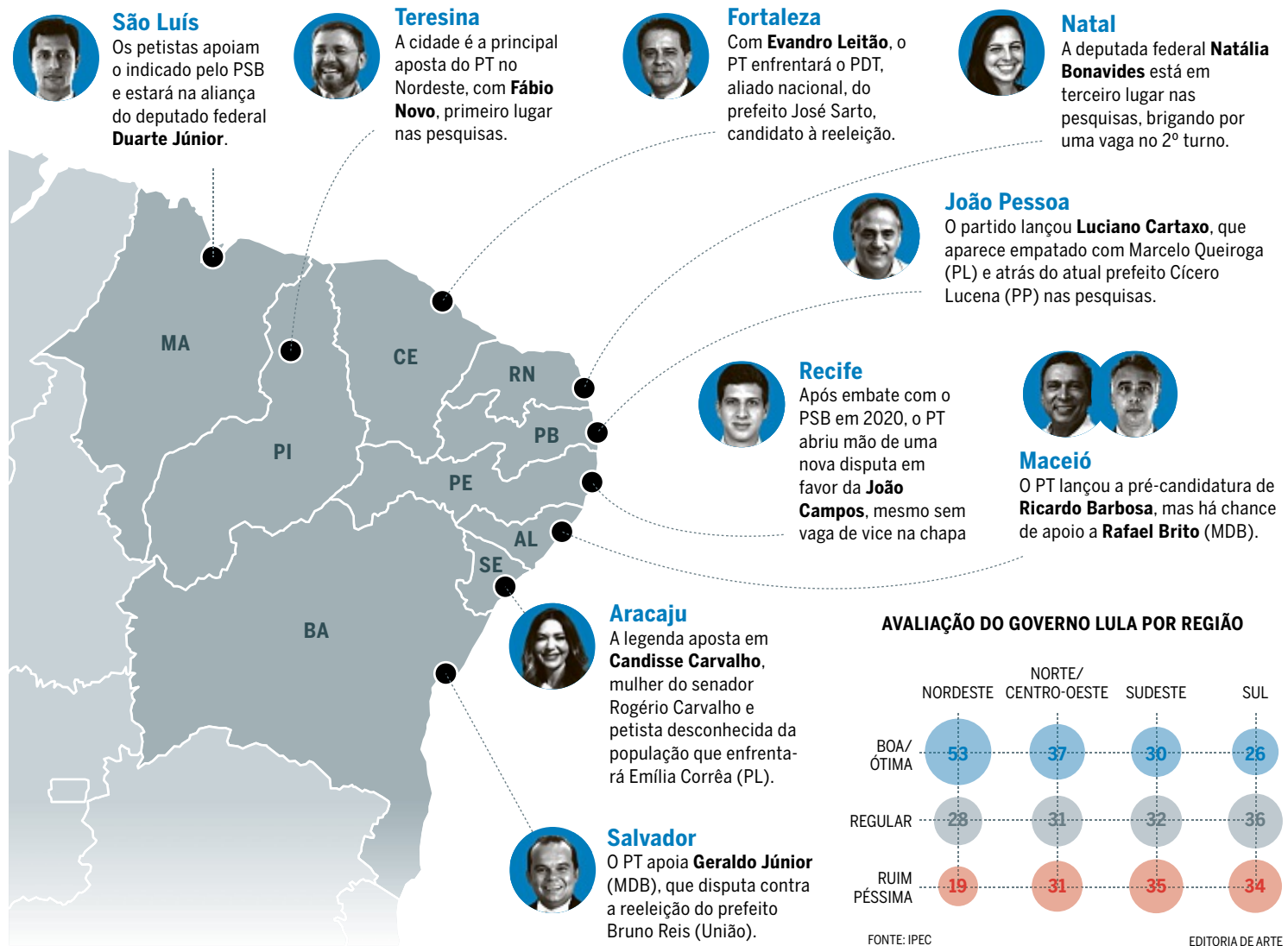
— Não queremos provocar nova divisão nem com isso fortalecer a oposição e a direita — afirma o presidente do PT em Pernambuco,



Cenário adverso. O pré-candidato Geraldo Júnior (MDB) beija a mão de Lula em evento em Salvador: PT apoia o vice-governador contra Bruno Reis (União)

### XADREZ PETISTA

As alianças e apostas do partido do presidente Lula nas capitais do Nordeste



Doriel Barros.

Coordenador do grupo do PT dedicado às eleições, o senador Humberto Costa (PE) reconhece que há dificuldades em capitais da região:

— O fenômeno da extrema direita é muito forte nas regiões urbanas (do Nordeste) e onde tem mais peso o pentecostalismo. Já no Sul, é o inverso (com apelo dessas forças no interior).

A cientista política Luciana Santana, professora da Universidade Federal de Alagoas, acrescenta que o eleitorado petista está mais concentrado no interior desses estados do que nas

regiões metropolitanas:

— As capitais do Nordeste são mais aderentes ao cenário nacional e absorvem mais o conservadorismo do que o interior dos estados.

Em São Luís, assim como no Recife, o PT decidiu apoiar o nome do PSB e estará na aliança do deputado federal Duarte Jr. Lideranças petistas afirmam que o partido está em processo de amadurecimento na cidade e que o melhor é dar força a aliados de esquerda neste momento. Já em Fortaleza, o PT vai enfrentar o PDT, aliado no plano nacional. A pré-candidatura do petista Evandro

Leitão, em oposição ao prefeito José Sarto (PDT), já vem gerando rusgas.

— Se Lula comparecer ao palanque de Evandro, será uma afronta — disse o deputado federal André Figueiredo, presidente do PDT.

Como mostrou O GLOBO na segunda-feira, Lula planeja participar da convenção que vai homologar a candidatura do petista. O presidente, que no fim de semana esteve no evento que alçou o nome de Guilherme Boulos (PSOL) em São Paulo, vê a capital cearense como uma das cidades prioritárias para deixar para

trás a marca de não governar capitais, retrato que saiu das urnas em 2020 e até então era inédito para o partido.

Em Maceió, embora o PT ainda mantenha a pré-candidatura de Ricardo Barbosa, há chance de entendimento com o MDB, que vai lançar o deputado Rafael Brito, para enfrentar a tentativa de reeleição de João Henrique Caldas (JHC), do PL. A cidade foi a única capital nordestina em que Lula perdeu para Jair Bolsonaro nas eleições de 2022.

Em Natal, a deputada federal Natália Bonavides (PT-RN) aparece em pes-

quisas internas com chances de ir ao segundo turno, situação semelhante à do ex-prefeito Luciano Cartaxo (PT) em João Pessoa. Já em Aracaju, a pré-candidata do partido é Candisse Carvalho, ainda desconhecida da população. Ela enfrentará a candidata do PL, Emília Corrêa, até agora mais bem posicionada na disputa.

Internamente, a maior aposta está em Teresina, com o deputado estadual Fábio Novo — Lula já disse que participará ativamente da campanha do aliado. A cidade, atualmente comandada por Dr. Pessoa (PRD), que vai tentar a reeleição, tem um histórico de prefeitos tucanos e nunca teve um gestor de esquerda.

O próprio Fábio Novo foi filiado ao PSDB antes de migrar para o PT. O candidato à prefeitura de Teresina conseguiu atrair 12 partidos para sua base eleitoral, entre eles, PSDB, Cidadania, MDB, e parte do PP.

O partido de Ciro Nogueira rachou depois que Bárbara Firmino (PP-PI), herdeira política do pai Firmino Filho, escolheu apoiar Fábio Novo. De acordo com aliados, o movimento ocorreu por causa de um desentendimento com o ex-ministro de Bolsonaro.

— Temos afinidades com o PSDB. Eu tenho um perfil de diálogo, todo diálogo sai dos extremos, formamos uma frente ampla. Você pode ter um perfil político, mas com um histórico técnico — disse Fábio Novo.

Dos 11 mandatos de prefeitos em Teresina desde a redemocratização, 8 foram do PSDB, 3 do MDB e 1 do PTB, um cenário desfavorável em um estado lulista em pleitos nacionais.

**REJEIÇÃO URBANA**  
Para a cientista política Juliana Fratini, mudanças propostas pelo PT ainda encontram pouca aderência em grandes centros urbanos da região:

— Do ponto de vista do eleitorado das capitais nordestinas, a tradição do voto em clãs e a novidade conservadora ainda parecem mais atrativos do que a proposta de uma guinada que o PT propõe enquanto política pública.

Já o cientista político Cláudio Couto acrescenta outro elemento: a influência menor dos governadores nas eleições das capitais. O PT está à frente de quatro estados, todos na região: Bahia, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.

— A popularidade do PT no Nordeste decorre da forma com que o PT se coloca na disputa nacional e nas estaduais, e os governadores costumam ter um peso maior nas cidades do interior do estado. Nas cidades maiores, as sociedades civis são mais organizadas e você tem uma dinâmica do jogo político mais autônomo.



# João Campos pretere petista e terá ex-chefe de gabinete como vice

Prefeito anuncia Victor Marques, do PCdoB, na chapa para a reeleição após aliados aceitarem abrir mão do posto

RAFAELA GAMA  
rafaela.gama@oglobo.com.br

O prefeito do Recife, João Campos (PSB), escolheu o seu ex-chefe de gabinete Victor Marques (PCdoB) para ser vice em sua chapa que busca a reeleição. O anúncio foi feito na noite de segunda-feira em um encontro da Frente Popular, grupo que reúne 12 partidos da base do governo, em um hotel no bairro de Boa Viagem, na capital pernambucana. A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, também esteve presente no evento, após o partido ter decidido abrir mão da indicação ao posto.

Desde o início da pré-campanha, Marques era o nome preferido de Campos. Filiado ao PCdoB em abril, ele foi chefe de gabinete no período em que Campos foi deputado federal, entre 2018 e 2020, e também na atual de gestão. No início do mês, Marques foi exonerado do cargo, no limite do prazo para disputar as eleições deste ano.

A escolha do vice intensifi-

ca as especulações sobre a intenção de João Campos, filho do ex-governador Eduardo Campos e bisneto do também ex-governador Miguel Arraes, de concorrer ao governo do estado em 2026. Para isso, caso seja reeleito, ele teria que renunciar ao cargo, deixando a capital pernambucana sob o comando de seu homem de confiança.

O PT, partido aliado, pleiteava a vice de olho no comando da prefeitura. O nome indicado era Mozart Sales, que também deixou o posto de assessor especial do Ministério das Relações Institucionais para estar apto a compor a chapa.

A definição da chapa majoritária na capital pernambucana teve o aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

—Eu queria externar a nossa gratidão, o nosso reconhecimento pela confiança do presidente Lula, que participou de forma ativa desse processo, o que foi fundamental para a construção dessa unidade — disse o prefeito no evento de segunda-feira.

Campos também anunci-

ou que a Frente Popular pela sua reeleição contará com a participação da Federação Esperança Brasil (PT, PC do B e PV), União Brasil, Republicanos, MDB, Solidariedade, Avante, DC, Agir e PMB.

**NOTA CONJUNTA**

Após pleitear a vaga de vice por muito tempo, o PT aceitou não ter o posto. Na quinta-feira passada, o pacto foi selado em uma reunião entre Lula, João Campos, e os presidentes do PSB, Carlos Siqueira, e do PT, Gleisi Hoffmann, no Palácio do Planalto.

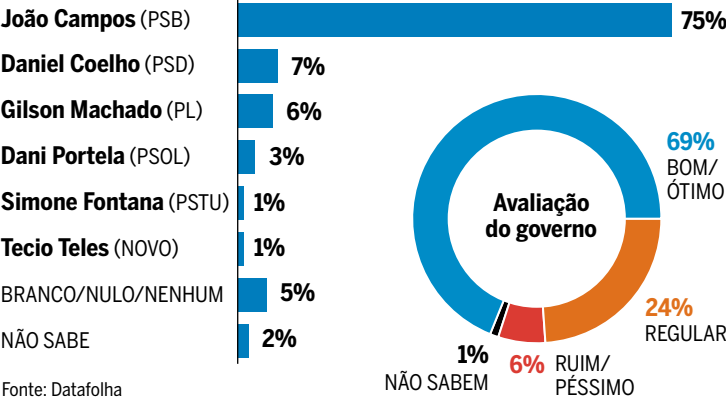
Em uma postagem conjunta, eles garantiram que os partidos continuariam aliados no Recife:

“Reunião realizada nesta quinta-feira, entre o presidente Lula e as direções nacionais do PT e do PSB, confirmou a aliança nacional entre os dois partidos em grandes colégios eleitorais do país, incluindo o Recife. (...) A unidade alcançada é um importante passo para a construção de um caminho que vai garantir ainda mais



Aliados. O ex-chefe de gabinete Victor Marques, que será vice na chapa de João Campos, favorito à reeleição

## INTENÇÃO DE VOTO PARA PREFEITO DE RECIFE



transformações que ajudam a melhorar a vida das pessoas do Recife e do Brasil.”

De acordo com a última pesquisa Datafolha, divulgada no início do mês, o prefeito tem ampla folga na liderança da corrida eleitoral: 75% das intenções de voto e supera a somatória de men-

ções a todos os seus concorrentes. Numericamente, o mais próximo a Campos é o ex-deputado federal Daniel Coelho (PSD), secretário da gestão Raquel Lyra (PSDB) no governo estadual, com 7%. Coelho empata com Gilson Machado (PL), ex-ministro do Turismo no governo de Jair Bolsonaro, que tem neste momento a promessa de voto de 6% do eleitorado recifense. A deputada estadual Dani Portela (PSOL) tem 3% e também empata com a dupla, considerando a margem de erro de quatro pontos percentuais para mais ou menos.

O pré-candidato do Novo, Tecio Teles, alcançou 1% das menções, mesmo percentual de Simone Fontana, do PSTU. São 2% dos recifenses os que dizem ainda não saber em quem votar, enquanto 5% afirmam que votarão em branco ou nulo.

A pesquisa mostrou ainda que Campos tem sua gestão considerada ótima ou boa por 69% dos entrevistados; 24% acham o governo regular; e 6% avaliam como ruim ou péssimo e 1% não sabe.

# Para evitar revés à família, irmão de Alcolumbre retira candidatura

Grupo avalia que derrota para prefeito de Macapá cairia na conta do senador

LAURIBERTO POMPEU  
E BERNARDO LIMA  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Josiel Alcolumbre (União), irmão do senador Davi Alcolumbre (União-AP), anunciou ontem a retirada de sua candidatura à prefeitura de Macapá. O parlamentar era o principal padrinho da candidatura. Josiel abriu mão da disputa após ter fraco desempenho em pesquisas e não conseguir atrair partidos robustos para a chapa.

Ao tornar pública a desistência, Josiel mencionou a necessidade de formação de uma aliança robusta para derrotar o atual prefeito, Antônio Furlan (MDB).

—Hoje, num gesto de união, retiro minha pré-candidatura, por uma união em defesa de Macapá. A nossa capital, mais do que nunca, precisa de união. União para mostrar de onde vem, de verdade, as obras e as realizações da nossa cidade — anunciou Josiel.

Atualmente, Furlan aparece em pesquisas internas com vantagem na disputa pela prefeitura. Além dele, estão no páreo candidatos como Paulo Lemos (PSOL), Patrícia Ferraz (PSDB) e o atual vice-governador do estado, Teles Júnior (PDT).

O grupo do senador do União Brasil avalia que ter o irmão como candidato a prefeito seria como se o próprio Davi Alcolumbre estivesse concorrendo ao cargo. Atualmente, o favorito Furlan tem o apoio do PL, PSD, PSB e PRD. Aliados



Gesto. Davi e Josiel: ideia é buscar nome de consenso de oposição ao prefeito

do senador dizem que a retirada de Josiel da disputa “preserva e protege” o parlamentar, ao mesmo tempo que dá margem para que outro nome de oposição ao prefeito, não tão vinculado a Alcolumbre, seja escolhido para concorrer.

**ACORDOS LOCAIS**

O grupo é composto, além de Alcolumbre, pelo senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), pelo governador Clécio Luís (Solidariedade) e pelo ministro Waldez Góes (Desenvolvimento Regional).

Alcolumbre comandou o Senado de 2019 a 2021 e é o favorito para voltar ao cargo em 2025, inclusive com o apoio do PT e do PL, mas os acordos firmados com ele em Brasília não se repetem em sua cidade.

O cenário em Macapá contrasta com o planejamento inicial de Davi Alcolumbre para a campanha do irmão. O senador vislumbrava uma candidatura que reunisse uma frente

ampla, que iria do PL ao PT. A ideia não se concretizou, e o PL, de Jair Bolsonaro, vai apoiar a reeleição do prefeito Doutor Furlan, enquanto o PT vai embarcar na candidatura do PSOL, que é representada por Paulo Lemos.

Um substituto avaliado para Josiel na eleição é o vice-governador Teles Júnior (PDT), que é aliado de Waldez. A decisão, no entanto, ainda passa pelo diálogo com os outros partidos e também por um entendimento dentro do PDT, que já lançou Jesus Pontes, como pré-candidato.

Na eleição de 2020, o irmão do senador liderou boa parte das pesquisas, mas perdeu no segundo turno para Doutor Furlan. Na época, um apagão que atingiu o Amapá minou as chances do irmão de Davi. Com o recall de ter chegado ao segundo turno, Josiel foi apontado como candidato natural da oposição neste ano, mas a iniciativa não ganhou tração.

O GLOBO E RIODESIGNBARRA APRESENTAM

até 11/08

DIARIAMENTE • 12H ÀS 20H

Avenida das Américas, 7777, Praça Central

Entrada gratuita Classificação livre

TELÃO | TALKS

JOGOS INTERATIVOS

Acompanhe no telão o maior evento de esportes do mundo. Participe de talks especiais sobre o tema e divirta-se com toda a família em nossos espaços interativos, treinando e descobrindo várias modalidades esportivas que farão parte dos jogos de 2024.

AGENDA DE TALKS

27/7, 16h | O protagonismo dos novos esportes | Mediação: Renato Alexandrino com Carlos Burle (surfe) e Sabrina Vaz - bgirl Savaz (breaking)

3/8, 16h | Esporte sem limites | Mediação: João Pedro Fonseca com Daniel Xavier Mendes (medalhista mundial/natação paralímpica) e Jorginho (campeão mundial/futebol)

4/8, 16h | Pioneirismo feminino no esporte | Mediação: Marina Caruso com Mônica Rodrigues (medalhista olímpica/vôlei de praia) e Marisa (futebol feminino)

10/8, 16h | O esporte como ponto de união de diferentes gerações | Mediação: Carla Felícia com Paulão (campeão olímpico/vôlei) e os filhos Pedro (levantador) e Pietra (ponteira do Fluminense)

11/8, 15h | Apresentação de Break Dance com Dandan e o Bonde

Saiba mais em: [@riodesignbarra](https://riodesignbarra.com.br)

RETIRE SUA ENTRADA GRATUITA NO APP DO SHOPPING:



# Vídeo que fez Pedro Paulo recuar de vice levou a chantagem e acusação de ameaça

Aliado histórico de Paes abriu mão de indicação a vice na chapa, preocupado com a repercussão das imagens

BERNARDO MELLO, CAIO SARTORI E THIAGO PRADO  
politica@oglobo.com.br

O vídeo íntimo que motivou o recuo do deputado Pedro Paulo Carvalho (PSD) da candidatura a vice do prefeito Eduardo Paes foi usado em chantagem por cargos públicos e desencadeou acusações formais de ameaça na Polícia Civil do Rio.

A origem do episódio remete a 2020, quando uma apoiadora de Paes, Michelle Shimeni da Silva, foi chamada por um amigo a participar de um evento de campanha do prefeito às vésperas do primeiro turno daquele ano, no clube Ribalta, na Barra da Tijuca.

Ela e Pedro Paulo se encontraram no local e chegaram a posar abraçados para fotos. Meses depois, em uma chamada por vídeo, Michelle gravou Pedro Paulo em um momento íntimo por quase um minuto. A existência do vídeo saiu da esfera privada e se tornou pública em 2022, quando o amigo que havia apresentado Michelle ao deputado, um líder comunitário de Jacarepaguá, na

Zona Oeste do Rio, chamado Allan Oliveira, procurou a polícia e afirmou que a apoiadora exibira as imagens para ele tempos antes para exigir um cargo na prefeitura.

Tanto Michelle quanto Allan atuaram em funções ligadas à administração pública municipal e estadual do Rio no ano seguinte à campanha de 2020, embora não esteja claro como chegaram aos cargos. Michelle relatou nas

## História tem origem em evento de campanha de Paes na eleição de 2020

redes sociais ter sido contratada em março de 2021 como coordenadora de esportes na Vila Olímpica Waldir Pereira, que faz parte da gestão municipal. Nos meses seguintes, ela publicou registros de atividades no local ao lado de representantes da prefeitura. A gestão da vila olímpica, no entanto, é feita por meio de organizações

terceirizadas.

Allan, por sua vez, começou a trabalhar no início de 2021 como funcionário da Empresa de Obras Públicas (EMOP) do governo do estado do Rio, cargo que ele alegou ter conseguido graças a uma articulação da atual secretária municipal de Ação Comunitária do Rio, Marli Peçanha. Em outubro daquele ano, no entanto, o contrato de Allan com a Emop foi rescindido.

Cinco meses após ser demitido da empresa estadual, Allan resolveu procurar a 6ª DP (Cidade Nova) e trazer a história do vídeo à tona. A razão seria uma ameaça que ele disse ter sofrido de Marli após deixar o cargo público. Segundo ele, Marli e o vereador Márcio Ribeiro (PSD) o procuraram e “tentaram fazer com que o vídeo fosse excluído lhe coagindo”. A secretária teria inclusive ameaçado lhe “dar dois tiros na cabeça”.

Em 2023, Allan voltou a procurar a polícia para reiterar que a secretária o teria ameaçado de morte caso o vídeo viesse à tona. Em janeiro passado, Marli



Campanha. Pedro Paulo em agenda deste ano: deputado foi gravado em momento íntimo por mulher que conheceu em 2020

pagou R\$ 500 em um acordo com o Ministério Público para encerrar o caso no 3º Juizado Especial Criminal. O Tribunal de Justiça do Rio confirmou que o processo foi arquivado em fevereiro deste ano após a homologação da “referida transação penal”. Procurados, Paes, Pedro Paulo e Marli Peçanha não quiseram se manifestar.

## DESISTÊNCIA DA VICE

Na última segunda-feira, após rumores da existência do vídeo íntimo dominarem os bastidores das pré-campanhas no Rio, Pedro Paulo procurou Paes e pediu para não ser considerado para sua vice — posto para o qual era apontado como favorito. O de-

putado explicou que sua decisão devia-se à existência do vídeo íntimo, que poderia ser explorado por adversários durante a campanha. Na segunda-feira, o prefeito Eduardo Paes confirmou o fato ao GLOBO e afirmou que só vai se pronunciar sobre a indicação de vice no momento oportuno.

Caso o deputado federal não seja indicado a vice de Paes, o favorito ao posto passa a ser o ex-secretário municipal de Casa Civil, Eduardo Cavaliere, que também é considerado um aliado da estrita confiança do prefeito. Originalmente, pesava contra Cavaliere a pouca experiência — tem apenas 29 anos — e o menor trânsito entre dife-

rentes grupos políticos, na comparação com Pedro Paulo. Entre partidos aliados e rivais de Paes, no entanto, a avaliação é que o prefeito e Pedro Paulo ainda querem testar o tamanho da repercussão do caso (*mais detalhes abaixo*).

Paes lidera com folga a corrida eleitoral no Rio. Pesquisa Datafolha divulgada no início do mês mostra o atual prefeito com 53% das intenções de voto, contra 9% de Tarcísio Motta (PSOL) e 7% de Alexandre Ramagem (PL), indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. O deputado federal foi oficializado na última segunda-feira, em convenção do PL no Rio. Assim como Paes, ele ainda não definiu seu vice.

# Aliados veem movimento de deputado como estratégia

Avaliação é que Paes e Pedro Paulo testam dimensão de eventual desgaste

Depois de o deputado federal Pedro Paulo (PSD) pedir para tirar seu nome da corrida interna pela vaga de vice do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), o consenso entre partidos aliados e rivais da candidatura é de que os dois querem testar o tamanho da repercussão do caso. A leitura da classe política inclui termos como “controle da narrativa” e “vacina” para se referir à estratégia. Ou seja, seria uma forma de o próprio grupo de Paes jogar luz sobre a história do suposto vídeo íntimo do parlamentar antes que opositores tirassem proveito político do fato.

A principal divergência passa pela avaliação sobre quão definitivo é o movimento. Reservadamente, caciques de alguns dos sete partidos — PT, PCdoB, PV, PDT, PSB, Solidariedade e Podemos — que integram a coligação de Paes avaliam que ainda pode haver uma reviravolta até a semana que vem. A leitura de quem aposta nisso é que há margem, até o fim do período de convenções partidárias, para “envelhecer” o assunto sem causar prejuízo irreparável à imagem de Pedro Paulo. Os partidos têm até o dia 6 de agosto para apre-

sentar as chapas, e até o dia 15 para registrá-las na Justiça Eleitoral.

Para dois desses caciques ouvidos pelo GLOBO, Pedro Paulo segue sendo o favorito de Paes e tendo respaldo na aliança partidária. A questão, para esses interlocutores, se resume à repercussão midiática do caso, que será medida pela equipe de campanha do prefeito com pesquisas qualitativas nos próximos dias. Já um cacique de uma terceira sigla observou que a história do vídeo já circulava nos bastidores, e que mesmo assim o deputado teve protagonismo na convenção do PSD, no último sábado, que oficializou a candidatura de Eduardo Paes.

## CETICISMO

Vice-presidente nacional do PT e pré-candidato à prefeitura de Maricá, o deputado Washington Quaquá, colega de Pedro Paulo na Câmara, avalia que a gravação do vídeo íntimo traz “zero problema eleitoral”. Para Quaquá, a indicação de Pedro Paulo como vice é parte importante da estratégia de lançar Paes ao governo do estado em 2026.

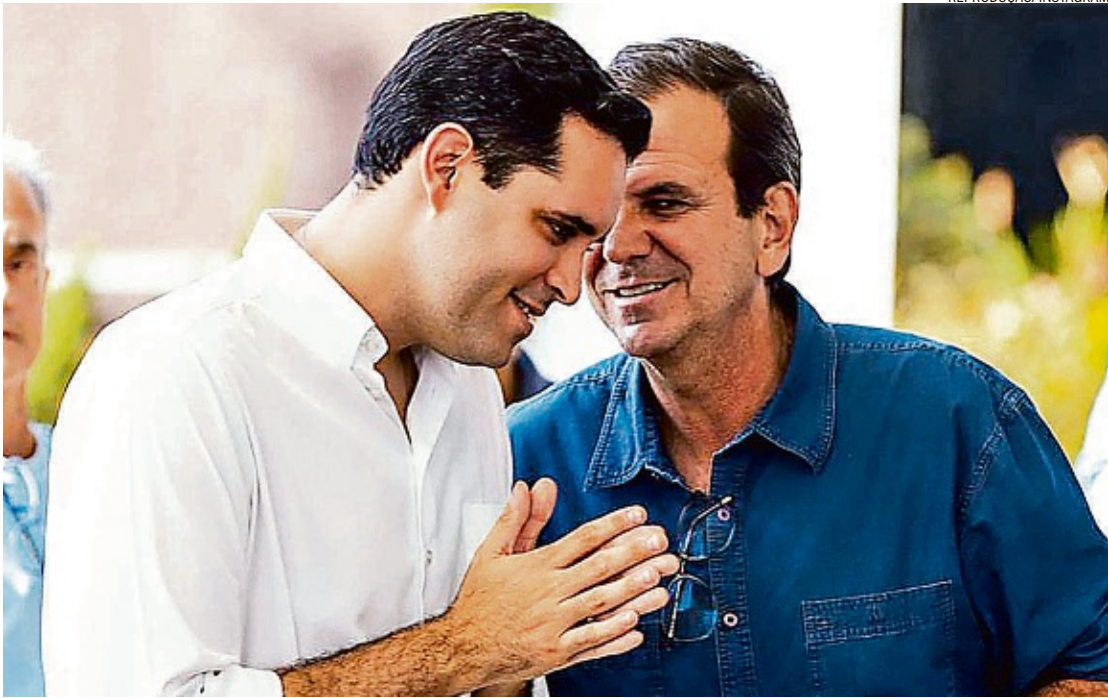
— Eduardo deveria levar em conta, e o eleitor tam-

bém, a competência inegável do Pedro Paulo. Para ser nosso candidato a governador, ele (Eduardo) precisa deixar um quadro experiente na prefeitura — afirma.

Na oposição a Paes, o recuo de Pedro Paulo foi recebido com ceticismo. O presidente do diretório municipal do PL, Bruno Bonetti, que é um dos articuladores da candidatura de Alexandre Ramagem, afirma que o prefeito tenta “se antecipar”, mesma expressão usada reservadamente por um aliado de Paes.

— Minha avó já dizia que, se é para tomar injeção, melhor tomar logo. Paes pode estar tentando antecipar uma crise, real ou imaginária. Mas é preciso deixar claro que a campanha do Ramagem não mergulha nessa “esgotosfera”. Queremos fazer uma campanha propositiva, apontando o que está errado na cidade e como melhorar — diz Bonetti.

Alguns interlocutores de Paes, por outro lado, avaliam que Pedro Paulo de fato não vai mais ser o vice. Esses aliados acreditam que o deputado realmente quer se preservar de ataques pessoais, após ter sido alvo de opositores durante a campanha à prefeitura em 2016



Plano B. O deputado estadual Eduardo Cavaliere é o favorito para vice caso Pedro Paulo de fato desista do posto



“Eduardo deveria levar em conta, e o eleitor também, a competência inegável do Pedro Paulo”

Washington Quaquá, vice-presidente nacional do PT

“Paes pode estar tentando antecipar uma crise, real ou imaginária”

Bruno Bonetti, presidente do diretório municipal do PL

quando veio à tona uma denúncia de agressão à ex-mulher, Alexandra Marcondes. O caso foi arquivado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) naquele mesmo ano, seguindo recomendação do então procurador-geral da

República (PGR) Rodrigo Janot, que disse não ter identificado provas da agressão.

Mesmo assim, o caso desgastou a imagem de Pedro Paulo, que acabou ficando fora do segundo turno do pleito vencido por Marcelo Crivella (Republicanos). A repercussão desse episódio até hoje preocupa o entorno de Paes.

## OPÇÃO POR CAVALIERE

Caso Pedro Paulo de fato não seja o vice, o favorito é o deputado estadual Eduardo Cavaliere (PSD), também do núcleo duro de Paes. Com apenas 29 anos, ele virou rapidamente um homem de confiança do prefeito nos últimos anos, depois de ter atuado como ajudante de ordens na campanha ao governo do estado em 2018. Até junho, ocupa-

va a secretaria de Casa Civil, braço fundamental da administração pública.

No cargo, ao mesmo tempo em que ganhou o apreço de Paes pelas cobranças duras e a obsessão administrativa, acumulou críticas na classe política, especialmente na Câmara Municipal. Vereadores o acusam de não manter diálogo, a despeito de a função da Casa Civil exigir esse tipo de interlocução. Ontem, Paes ouviu reclamações sobre a possível escolha e considerações de que Pedro Paulo era a melhor opção.

Entre as alternativas a Pedro Paulo, Cavaliere sempre foi visto como a principal opção de Paes. É considerado alguém que tem ao mesmo tempo a lealdade política e a capacidade administrativa. (Caio Sartori e Bernardo Mello)









# ‘Até eu desconfio’, diz Datena sobre se manter na corrida eleitoral em SP

Apresentador ameaça desistir mais uma vez e ontem cancelou agenda; convenção do PSDB está marcada para o sábado

Pré-candidato à prefeitura de São Paulo pelo PSDB, José Luiz Datena não descarta abrir mão da corrida eleitoral, mais uma vez, caso o partido não lhe dê respaldo suficiente para continuar. A princípio, a candidatura será oficializada em convenção no próximo sábado, mas o apresentador citou a possibilidade e usou até o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que desistiu no último fim de semana de concorrer à reeleição, para justificar mais uma possível desistência em entrevista ao jornal “Folha de S. Paulo”. Datena cancelou uma agenda prevista para ontem.

Com uma trajetória política marcada por idas e vindas, em flertes com quadros de diferentes ideologias e siglas, Datena não levou uma

campanha até o fim em nenhum pleito. Ele já desistiu duas vezes de concorrer ao Senado, e em outras duas oportunidades de tentar se eleger prefeito e vice-prefeito em São Paulo — quando tinha melhores números nas pesquisas.

“Até eu desconfio. Se con-



“Se o (Joe) Biden pode desistir a qualquer momento, por que eu não posso? Desde o começo, falei: se me sacanearam, eu desisto mesmo”

**José Luiz Datena (PSDB)**, sobre sua pré-candidatura à prefeitura de São Paulo

tinuar essa sacanagem de que o partido está conversando com outras pessoas para colocar dentro do partido sem me avisar, eu não vou ser candidato. Se o Biden pode desistir a qualquer momento, por que eu não posso? Desde o começo, falei: se me sacanearam, eu desisto mesmo”, afirmou Datena, ao ser questionado sobre a desconfiança do eleitorado se ele de fato seguirá na disputa.

### EVENTO DESMARCADO

O pré-candidato cancelou uma visita ao Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SindHosp), que estava marcada para a tarde de ontem. Segundo a assessoria do sindicato, Datena justificou a ausência por não se sentir preparado para discu-



**Histórico.** O apresentador Datena, atualmente filiado ao PSDB, já desistiu quatro vezes de disputas eleitorais

tir a questão da saúde, e prefere aguardar a convenção do partido.

Apesar de garantir que tem a confiança da executiva nacional do PSDB, e citar o presidente da legenda Marconi Perillo, e lideranças como Aécio Neves e José Aníbal, Datena afirma que levou “tiros” de dentro da sigla, de correligionários que preferiram apoiar o atual prefeito Ricardo Nunes (MDB).

“Boa parte do partido abandonou para o Ricardo Nunes. Dinheiro e cargo. Há alguns dias trocaram a federação (PSDB-Cidadania) inteira de São Paulo. Fiquei sabendo depois. Mesmo as-

sim, continuaram essas críticas idiotas, que só podem vir do intestino do partido” disse em outro trecho.

Na semana passada, o apresentador fez seu primeiro ato como pré-candidato, no Mercado Municipal. No local, tirou fotos com comerciantes e clientes, comeu pamonha e o tradicional sanduíche de mortadela e conversou com apoiadores, mas sem fazer referências diretas à sua pré-candidatura.

Na entrevista à “Folha de S. Paulo”, o apresentador afirmou que, se sábado sentir “que os caras vão me encher o saco” não vai à convenção do partido marcada para oficializar sua candidatura.

“Essas convenções (dos partidos) vão ser por aclamação e com gente pesada. Se a nossa for porrada para todo lado, no que vai me ajudar?”, questionou ele.

### LISTA DE RECLAMAÇÕES

Entre as insatisfações listadas por Datena está a participação de um representante do PSDB na sabatina da rádio CBN. “Foi um cara falar sobre trânsito na rádio CBN me representando e disse ‘o Datena está errado’ (em se opor a mais radares). Por que eu sou contra radar? Isso não é (feito) com o objetivo de educar o povo e reduzir acidentes. Se o partido quiser que eu seja candidato, ele que demonstre”.

## PM impõe sigilo de 100 anos a processos de vice de Nunes

Ações disciplinares abertas contra Ricardo Mello Araújo, ex-Rota e indicado por Bolsonaro à chapa, ficarão em segredo



# G20 no Brasil

UMA INICIATIVA  
O GLOBO Valor CBN

## A MELHOR COBERTURA DO G20 ESTÁ NAS PLATAFORMAS DO GLOBO, VALOR E CBN

Pela primeira vez, o Brasil sediará o encontro internacional do G20, grupo formado pelas maiores economias do mundo.

Para você se informar sobre os diversos temas que envolvem o evento, O Globo, Valor e CBN criaram canais especiais repletos de conteúdo.

ACESSE E FIQUE POR DENTRO DE TUDO O QUE ACONTECE NO G20.



ESTADO ANFITRIÃO

CIDADE ANFITRIÃ

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

O GLOBO Valor CBN

**SAMUEL LIMA**  
samuel.lima@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

A Polícia Militar do Estado de São Paulo (PM-SP) negou acesso aos processos administrativos disciplinares abertos contra o ex-comandante das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) Ricardo Mello Araújo (PL), pré-candidato a vice na chapa do prefeito Ricardo Nunes (MDB) na eleição deste ano na capital paulista. Os documentos foram solicitados pelo jornal “O Estado de S. Paulo”, por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Em resposta, a corporação alegou que a publicidade aos processos atentaria contra o artigo 31 da LAI, que estabelece o acesso restrito a documentos que envolvem “informações pessoais relativas à intimidade, vida privada, honra e imagem”. Na prática, a PM de São Paulo impôs sigilo de até 100 anos, contados a partir da data de produção dos documentos. O órgão acrescentou ao jornal que as ocorrências teriam sido “devidamente investigadas, sendo os respectivos inquéritos posteriormente arquivados”.

A PM é subordinada ao se-

cretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Guilherme Derrite (PL), deputado federal licenciado e ex-oficial da Rota. Derrite, por sua vez, responde no cargo ao governador paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos), um dos principais aliados de Nunes na reeleição. Já o cumprimento interno da LAI no governo paulista é fiscalizado pelo controlador-geral do Estado, Wagner de Campos Rosário, ex-ministro da CGU nos governos de Michel Temer e Jair Bolsonaro.

Procurada pelo GLOBO, a Secretaria de Segurança Pública não retornou o contato. Mello Araújo afirmou que a Polícia Militar é quem deve responder sobre o procedimento adotado.

— Minha vida profissional é de destaque positivo — declarou o militar.

## Tabata pede apuração contra Marçal por pagar seguidores

Partido acusa pré-candidato do PRTB de abuso de poder econômico na viralização de vídeos



**Tabata.** Representação contra Marçal

**HYNDARA FREITAS**  
hyndara.freitas@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

O diretório paulistano do PSB, partido da pré-candidata Tabata Amaral, encaminhou uma representação ao Ministério Público Eleitoral pedindo a abertura de um inquérito contra Pablo Marçal (PRTB), por pagar segui-



**Marçal.** Pagamento nas redes

dores que distribuem cortes de seus vídeos nas redes sociais. A prática foi revelada pelo GLOBO em junho.

Os advogados citam trechos da reportagem para argumentar que Marçal está cometendo abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação ao incentivar, por meio de promessas de ganhos finan-

ceiros, que perfis espalhem o seu conteúdo nas redes.

“A criação de um batalhão ou exército de influenciadores repetidores de conteúdo, remunerados pelo candidato ou suas empresas e reunidos pelo uso de um sistema informatizado ou um aplicativo amplifica artificialmente o alcance de Pablo Marçal, driblando a funcionalidade do algoritmo das redes sociais (que se aplicam aos adversários, mas não a Marçal) para lhe colocar em posição artificial de vantagem, o que não se pode admitir”, escrevem os advogados.

O partido pede que o MP localize os donos dos perfis que propagam o conteúdo do ex-coach, que se faça um levantamento do número de replicantes, de cortes e o teor dos vídeos, e que Marçal seja intimado a informar o quanto já pagou, além da origem do dinheiro, e que ele seja investigado.

Procurada, a pré-campanha de Marçal afirmou que irá comentar sobre a representação quando for notificada oficialmente.



# Fora do prazo, Janja obtém credencial para ir a Paris

Governo recorreu ao COB e ao Itamaraty para garantir que a primeira-dama participasse da abertura dos Jogos Olímpicos representando o presidente; Lula decidiu que não iria a 15 dias do evento e gerou um corre-corre para a liberação do documento

ALICE CRAVO E FERNANDA ALVES  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA E RIO

Após descumprir o prazo estabelecido pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) para o envio de dados sobre a comitiva brasileira que representaria o país nos Jogos de Paris, o governo Lula conseguiu uma credencial para que a primeira-dama Janja Lula da Silva representasse o presidente na abertura da Olimpíada na capital francesa.

A 15 dias do evento, o petista comunicou que não participaria da cerimônia e que mandaria Janja em seu lugar. A decisão provocou um corre-corre no governo para providenciar o credenciamento de Janja. Na última segunda-feira, houve um pedido ao Comitê Olímpico do Brasil (COB) no sentido de agilizar o processo. A obtenção do documento ocorreu com apoio do COB e do Itamaraty.

Janja estará na tribuna de honra junto ao presidente da França, Emmanuel Macron, à primeira-dama Brigitte Macron e a outros chefes de Estado na cerimônia de abertura. Ela não será a única a primeira-dama a cumprir esse papel. Jill Biden também estará na cerimônia em nome do presidente americano Joe Biden.

A previsão é que Janja chegue em Paris amanhã, véspera do evento. Ela também

deve realizar algumas ações voltadas para a Aliança Global Contra a Fome e contra a Pobreza, principal pauta do mandato brasileiro no G20.

Na segunda-feira, no X, Lula afirmou ter conversado Macron sobre as eleições legislativas na França e a “importância da derrota da extrema-direita pelo bloco democrático”. O presidente também desejou sucesso para as Olimpíadas.

## EMBAIXADORA

Antes de embarcar para a capital francesa, Janja esteve ontem no Rio, na apresentação do Relatório Nacional Voluntário (RNV), elaborado pela Secretaria-Geral da Presidência da República. A primeira-dama foi indicada pelo ministro-chefe da pasta, Márcio Macêdo, como embaixadora dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) no Brasil, para oficializar sua participação nas discussões governamentais sobre o tema. Janja fez críticas à atuação do ex-presidente Jair Bolsonaro na área social:

— Foi com muita perplexidade que vi o último governo se dedicar a destruir todos os avanços da agenda 2030. Destruíram políticas públicas essenciais para o alcance da maioria dos ODSs. Tentaram destruir tudo liberando a boiada para passar — avaliou.



CRISTIANO MARIZ/05-01-2024

**Representante do Brasil.** Janja participará da abertura dos Jogos de Paris na tribuna de honra, ao lado do presidente da França, Emmanuel Macron, e de outros chefes de Estado

## Lula compara país pós-Dilma a Gaza em guerra

> O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comparou ontem a condução do Brasil após o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) à ofensiva de Israel na Faixa de Gaza, sob o comando do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu. A região é

epicentro da guerra contra o grupo terrorista Hamas desencadeada há mais de nove meses.

> — O que eles fizeram nesses últimos (anos) depois do impeachment da Dilma é o que o Netanyahu está fazendo na Faixa de Gaza, lá na Palestina. O que eles fizeram com esse país foi um pouco isso — afirmou Lula, sem detalhar ou citar nominalmente Michel

Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL), que sucederam Dilma no cargo.

> A fala ocorreu durante a comemoração de dez anos do campus Lagoa do Sino, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em Buri (SP), onde o presidente anunciou reformas nos três campi da instituição com recursos do PAC.

> O petista criticou ata-

ques recentes de Israel a Gaza e disse que o país descumpriria decisões da Organização das Nações Unidas (ONU):

— Quem é que está morrendo? São soldados, os terroristas? Não. São mulheres e crianças que são vítimas de um ataque todo santo dia de um governo que já foi condenado pelo Tribunal Internacional. (Hyn-dara Freitas)

O termo ODS se refere a um conjunto de medidas elaboradas pela ONU para proteção do meio ambiente, diminuição da pobreza e melhoria da qualidade de vida na sociedade, em nível global. Entre as ações do governo citadas por Macêdo para alcançar as metas estão o Bolsa Família, para ação para a erradicação da pobreza, o Programa Brasil sem Fome, para o ODS que trata da “fome zero”, e as Farmácias Populares e o fortalecimento do SUS, como medidas para a área da saúde e bem-estar.

Prêmio  
VALOR 10 ANOS  
INOVAÇÃO  
Brasil 2024

## O prêmio que valoriza uma atividade essencial às empresas: inovar

Há 10 anos o **Prêmio Valor Inovação Brasil** reconhece as 150 marcas mais inovadoras do mercado

O evento de premiação dá visibilidade às organizações mais inovadoras em seus setores e apresenta o ranking das 150 empresas que se destacaram em 2023, com a participação de companhias líderes em inovação no Brasil.

Esse é o momento ideal para sua empresa marcar presença no prêmio que é a principal referência nacional em práticas inovadoras.

Entre em contato com nossa equipe e saiba como participar: [apoiocomerciais@edglobo.com.br](mailto:apoiocomerciais@edglobo.com.br)

Premiação >> 05 de agosto, às 18h | JK Boulevard | São Paulo/SP

Patrocínio da Premiação

Parceria

Apoio

Realização



strategy&  
Part of the PwC network



Valor  
ECONÔMICO



# O RECUO DAS ÁGUAS

## País perde 30% de áreas alagadas desde 1985, e redução do nível de rios e lagos preocupa

LUCAS ALTINO  
lucas.altino@oglobo.com.br

Nos últimos meses, a água do Rio Miranda, que já chegou a uma altura de oito metros, formou apenas poças no que parece um caminho de terra embaixo da Ponte 21, no distrito de Águas do Miranda, em Bonito (MS). A seca é comum todo ano, mas dessa vez, nem a temporada de chuva trouxe de volta a vazão do Miranda, que nasce no Cerrado e deságua no Rio Paraguai, no Pantanal. Sua última grande cheia foi há seis anos e pescadores procuram novas formas de subsistência. O esvaziamento do Miranda reflete um processo que se espalha pelo país: desde 1985, o Brasil perdeu 30% de suas águas naturais, aponta o MapBiomias. O Pantanal foi o bioma mais afetado. Em 2023, a sua área alagada foi 80% menor que o observado em 1985, quando começou a série histórica do monitoramento.

Longos ciclos de secas não são um evento raro, segundo especialistas. Mas o retorno da chuva recupera o nível dos rios e lagos. A preocupação agora é a possibilidade de o ciclo ser interrompido, já que as florestas estão cada vez mais devastadas, afetando o regime de chuva e a retenção de água no solo. Além disso, os eventos extremos de secas e inundações estão mais frequentes, devido às mudanças climáticas.

— Todo ano temos períodos mais secos. Este ano, porém, está mais complicado. Com período reduzido de chuvas, enfrentamos um rio com acesso dificultado e alguns peixes deixam de migrar para as cabeceiras no tempo certo — conta Lucimara Henrique, presidente da Colônia de Pescadores de Águas do Miranda, preocupada com a diminuição de populações de piavuçu, piraputanga, pacu, pintado e dourado. — Estamos sofrendo com o calor excessivo.

Rios extensos e volumosos raramente deixam de existir. Mas um fenômeno que vem se espalhando é a transformação de um rio perene, com vazão suficiente o ano inteiro, em intermitente, que fica seco em boa parte do ano.

No Rio Grande do Sul, uma longa seca só foi interrompido em abril do ano passado, quando o El Niño passou a atuar com muita influência, acarretando fortes chuvas. Mas nos quatro anos anteriores, diversos rios secaram. No Sul da Bahia, as secas recentes nos rios Almada, Colônia e Salgado expuseram o problema na Mata Atlântica.

A Amazônia, onde fica mais de 60% da superfície de água do país, sofreu uma das suas secas mais severas no ano passado, afetando o transporte fluvial da popu-



**Chuva insuficiente.** Rio Miranda, que nasce no Cerrado e vai até o Pantanal, por baixo de ponte de distrito em Bonito (MS): pescadores estão preocupados

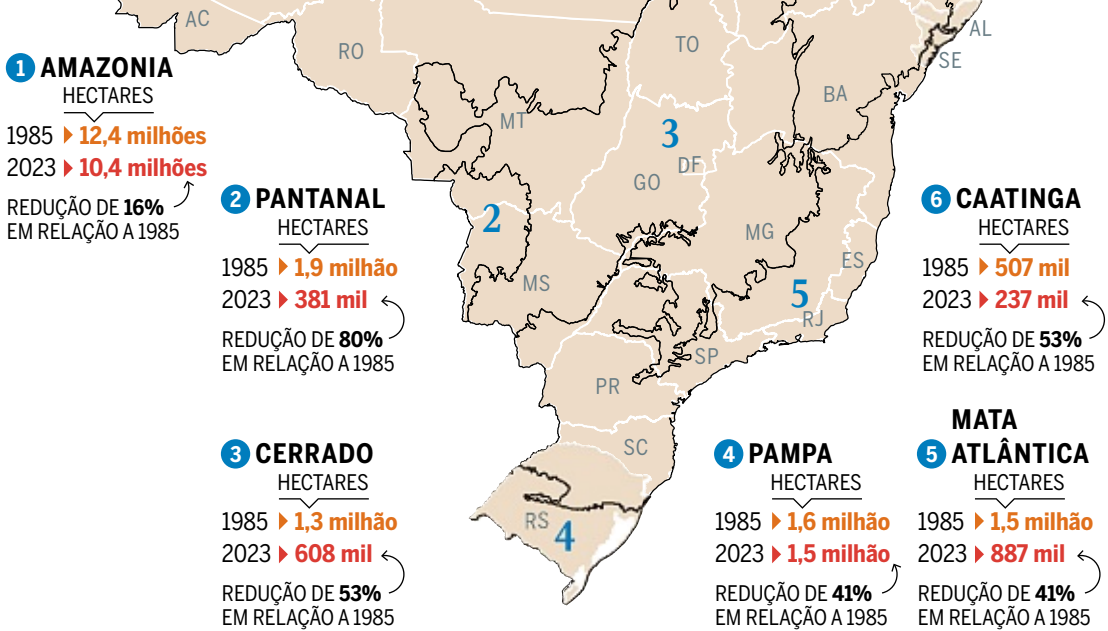


**Imagem do passado.** Surfista desce onda na pororoca do Rio Araguari: canal secou a foz e acabou com o fenômeno

### MARGENS ESTREITAS

De 1985 a 2023, Brasil perdeu 30% de área coberta por água natural

**Perda de terreno alagado nos biomas brasileiros**



lação e de mercadorias e deixando comunidades ribeirinhas e indígenas em completo isolamento por meses. A cheia de 2024 não foi o suficiente e há expectativa de novas e graves estiagens em breve. Neste mês, os rios Madeira e Acre estão com os seus menores níveis da história.

O MapBiomias Água mostra que a área de superfície alagada do país foi, no ano passado, 1,5% menor que a média histórica. Em biomas como Cerrado e Caatinga, os reservatórios artificiais — hidrelétricas e lagos de mineração — já são maiores que os corpos hídricos naturais, como rios e lagoas.

Coordenador do MapBiomias Pantanal, Eduardo Rosa explica que a seca atual é semelhante à vivida na década de 1960 na região. Se na década de 1980 o Pantanal ficava pelo menos metade do ano alagado, hoje o “pulso de inundação” dura dois meses. Com isso, muitos rios perderam seus níveis de vazão, como o Taquari, que há alguns anos tem trechos totalmente secos. O próprio Rio Paraguai, o mais importante do bioma, também sofre.

— A planície do Pantanal é o reflexo da chuva no Planalto, na bacia hidrográfica do Paraguai. Desde o ano 2000, os picos de inundação têm alagado menos áreas e por tempos mais curtos — diz Rosa, acrescentando que o alagamento do Pantanal depende das chuvas no Norte, no Cerrado, que enchem o Rio Paraguai até ultrapassar a cota de 4 metros.

O Pantanal vem batendo recordes de focos de calor em função de uma seca histórica neste ano. Os prejuízos dos grandes incêndios de 2020 sequer foram recuperados, lembra Rosa. O co-

ordenador destaca que desde 1985 a área com atividades humanas de impacto no bioma praticamente dobrou, passando de 23% para 42% do total do território. Com menos floresta, a chuva que abastecia os lençóis freáticos é menos absorvida e ainda carrega sedimentos para os leitos dos rios, facilitando os assoreamentos.

— Talvez, no futuro breve, mesmo com chuva, a inundação vai ser diferente do que a de 60 anos atrás — diz Rosa. — O Pantanal está mais suscetível ao fogo.

### FIM DA POROROCA

Na Amazônia, o fim de um rio causou impactos sociais, ambientais e turísticos. O Rio Araguari, no Amapá, era famoso por suas pororocas, encontro das suas águas com as do Oceano Atlântico que formavam ondas em seu leito e atraíam surfistas de todo o mundo. Desde 2015, porém, a pororoca parou de acontecer, resultado da seca e da mudança do curso do rio. Além da diminuição de chuva, houve a construção de três hidrelétricas no entorno do Araguari, a abertura de canais para levar águas a fazendas e degradação causada pelo pisoteio de búfalos criados na região.

— O rio começou a ser desviado por um canal. A foz secou, ficou assoreada e não existe mais — conta Bruno Ferreira, pesquisador do Imazon das equipes Água e Amazônia. — Isso impactou na reprodução de peixes, na pesca e no turismo.

Segundo Ferreira, é possível que em novos ciclos de seca, lagos deixem de existir na Amazônia.

— No ano passado, os lagos de Tefé e de Coari ficaram secos por meses. É improvável que rios mais extensos desapareçam, mas só de diminuir a vazão já impacta a população e a fauna. Em relação a lagos, é bem possível que alguns deixem de existir com a nova dinâmica de temperatura global.

Professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS, Fernando Mainardi Fan diz que a natureza sempre conviveu com longos ciclos de seca ou de chuva e possui um sistema de “auto regulação” para se recuperar. O problema é que, com a ação humana, esse sistema de proteção se perde.

— O país está mais seco. O Pantanal e a Amazônia são duas grandes caixas de água do Brasil, mas vem secando. Agora tem que chover muito acima do normal para encher de novo — diz o professor, que destaca a necessidade de adaptações das cidades com as mudanças climáticas. — Os modelos apontam que o Sul será mais chuvoso e o Norte mais seco. Já na região central há uma incógnita.



# Cocaína é descoberta em tubarões do litoral do país

Urina que chega ao mar pelo esgoto é o meio mais provável de contaminação do mar com droga, segundo estudo

THAMILA SOARES  
thamila.soares.rpa@edglobo.com.br

Um estudo feito em parceria da Universidade Federal de Santa Catarina com a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) identificou cocaína e benzoilecgonina (produto que resta da absorção da cocaína ou do chá de coca pelo organismo) em tubarões da espécie nariz-afiado (*Rhizoprionodon lalandii*) na costa do Brasil. A descoberta foi publicada na revista “Science of The Total Environment” neste mês.

Além de a droga ter sido detectada em todos os animais examinados, ainda foi encontrada em um número cem vezes maior do que resquícios encontrados em outras espécies investigadas em pesquisas anteriores, como mexilhões. A maior quantidade da cocaína

na estava nos músculos, e não no fígado do animal. O resultado, segundo os pesquisadores, é um alerta sobre a quantidade de droga no mar em contato com a vida marinha.

— Já encontramos diversos metais tóxicos em cações e raias, que também são vendidas e consumidas — lembrou a bióloga Rachel Ann Hauser-Davis, do Laboratório de Avaliação e Promoção da Saúde Ambiental do Instituto Oswaldo Cruz, que participou do estudo.

Os tubarões usados no estudo seriam inicialmente vendidos por pescadores. Eles poderiam ser prejudiciais à saúde humana, mas o impacto exato ainda tem de ser analisado.

De acordo com os pesquisadores, 13 animais foram recolhidos entre setembro de 2021 e agosto de 2023, no Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste do Rio.



Tubarão-de-nariz-afiado. Cocaína foi detectada em todos os 13 animais recolhidos entre 2021 e 2023 no Recreio dos Bandeirantes, na Zona Oeste do Rio

## Alvos de pesca intensa nos EUA

> Distribuídos por todo o mundo, os tubarões-de-nariz-afiado, também conhecidos como cações rola-rola, são conhecidos por consumirem desde peixes a camarões e

lulas. Pesquisadores americanos comprovam que adversidades provocadas por condições ambientais extremas dificultam que a espécie mantenha a ingestão calórica necessária, o que faz com que o tubarão busque segurança em águas mais costeiras.

> Na Costa Oeste da América do Norte, o tubarão-de-nariz-afiado do Pacífico (*R. longurio*) é alvo de intensa pesca artesanal no Mar de Cortez. Por isso, há uma preocupação com a manutenção da espécie, porque fêmeas grávi-

das são frequentemente capturadas antes de terem a chance de desovar. Organizações de preservação atuam no local, junto aos pescadores, para buscarem novas fontes de renda e cotas de pesca que ajudem a manter a espécie.

Os tubarões-de-nariz-afiado foram selecionados pela proximidade com que nadam de zonas costeiras, e em consequência da poluição encontrada no litoral.

Todas as amostras analisadas deram positivo para a cocaína, e somente em um dos animais não foi identificada a presença de benzoilecgonina. A concentração da droga detectada foi três vezes maior do que a de benzoilecgonina. As concentrações também di-

feriam entre machos e fêmeas. As fêmeas apresentaram maior quantidade de cocaína nos tecidos musculares. Foi a primeira pesquisa a analisar essas substâncias em tubarões selvagens, em todo o mundo.

A pesquisa aponta que as principais causas para a droga chegar aos animais são a falta de tratamento de esgoto adequado e o aumento do uso de cocaína no Brasil. A pesquisa recomenda a “expansão de estudos de moni-

toramento ambiental sobre drogas de abuso na costa brasileira, bem como investigação detalhada de seus efeitos na saúde ambiental e riscos associados”.

**METABÓLITO**

Quando uma substância entra no organismo, ela pode sofrer alterações para que se torne outra — o metabólito — de mais fácil excreção. Esse é um processo no qual o corpo transforma algo que lhe é estranho, co-

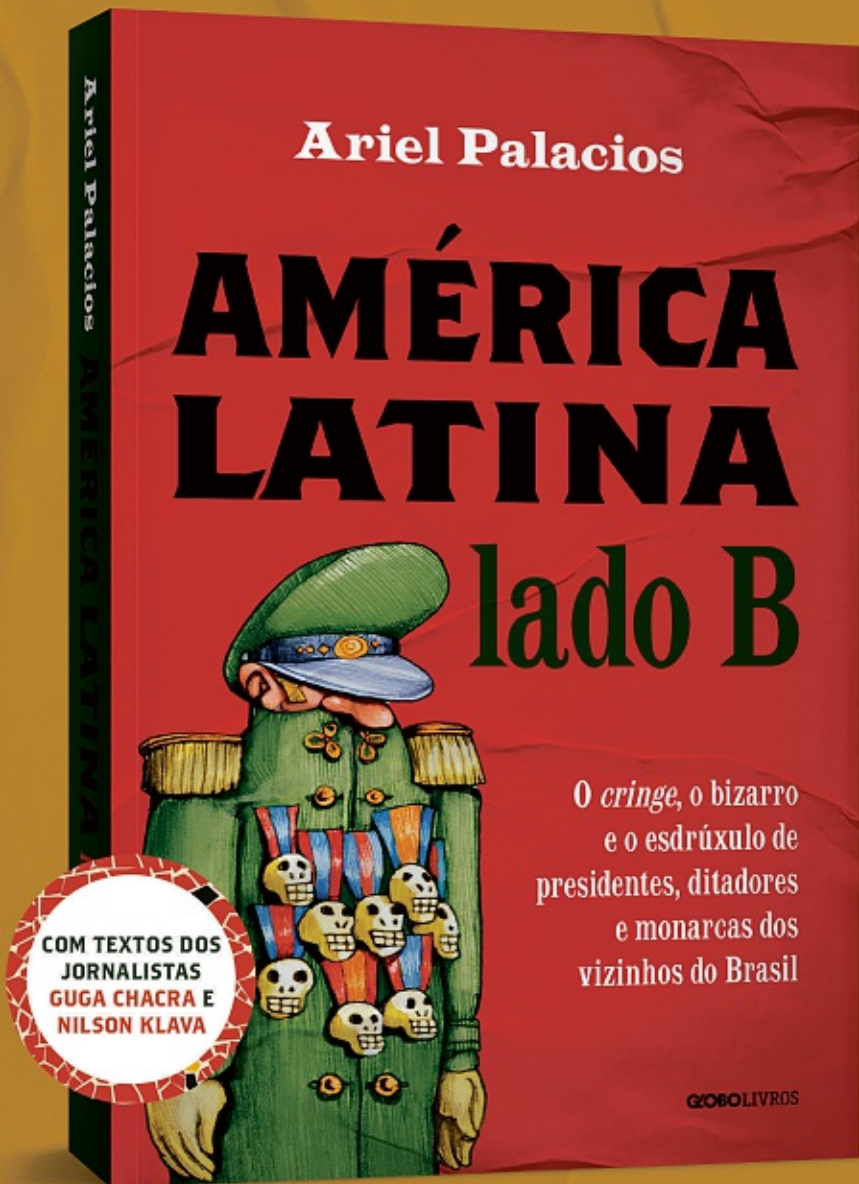
mo a cocaína, em outro produto que consiga eliminar facilmente, como é o caso da benzoilecgonina.

Em seres humanos, a benzoilecgonina tem impacto no sistema cardiovascular, com o aumento da frequência cardíaca. Além disso, a substância também provoca o incremento das secreções salivar, gástrica, pancreática, e sudorese intensa.

— Quando a pessoa consome a cocaína, metaboliza a droga e isso é depois descartado, principalmente na urina. O sistema de esgoto não é preparado para tratar cocaína. Isso acaba caindo no mar. Quando não chega de forma direta, com o descarte irregular — explicou ao Ann Hauser-Davis.

Os pesquisadores apontaram que os tubarões-de-nariz-afiado não fazem migração. Assim, a contaminação dos foi no litoral do Rio .

## A LOUCA E TRAGICÔMICA HISTÓRIA DOS NOSSOS VIZINHOS CONTADA NO ESTILO ÚNICO DO JORNALISTA ARIEL PALACIOS



América Latina lado B é uma obra imperdível que une a pena afiada e o rigor jornalístico de um dos maiores conhecedores da América Latina e de todas as suas insanas peculiaridades. Ariel Palacios monta um rico e divertidíssimo mosaico dos países que compõem o continente, reunindo toda a gama de absurdos e atos nonsense protagonizados por monarcas, ditadores, presidentes e líderes religiosos.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK



GLOBOLIVROS



# PMs se tornam réus por morte na Baixada Santista

Coordenador de Operação Escudo será julgado por homicídio em primeiro dia de ação, em julho do ano passado, ao lado de cabo; os dois são acusados de manipular provas e foram afastados por juiz de suas funções

Dois policiais militares das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) se tornaram réus por homicídio no primeiro dia da Operação Escudo, em 28 de julho do ano passado, na Baixada Santista, no litoral de São Paulo. Um dos réus é o coordenador operacional da Escudo, o capitão da PM Marcos Correa de Moraes Verardino. Os policiais militares foram denunciados pela morte de Fábio Oliveira Ferreira, de 40 anos, morto em 28 de julho no distrito de Vicente de Carvalho, em Guarujá. Segundo os registros policiais, ele havia sido preso três vezes por tráfico de drogas, por roubo e por homicídio e era considerado um dos chefes de uma facção criminosa na Baixada Santista. O juiz Thomaz Correa Farqui, da 3ª Vara Criminal do Foro de Guarujá, considerou que há indícios de que Verardino e o cabo Ivan Pereira da Silva praticaram homicídio qualificado, usando os cargos e armamentos públicos para fugir do “dever funcional” e “agir como perigosos criminosos”. Em sua decisão, o juiz afirmou que os dois executaram, segundo uma análise superficial e provisória, “pessoa imobilizada, sem qualquer capaci-

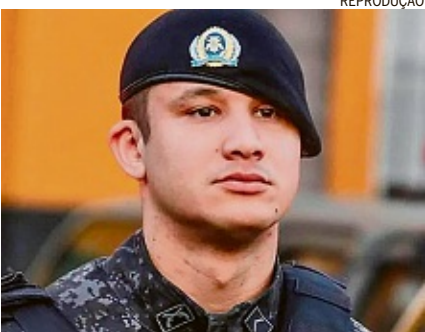
dade de reação”. Farqui aceitou a denúncia do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) e suspendeu a dupla das funções públicas. A decisão determinou o prazo de dez dias para que os agentes respondam à acusação por escrito. A suspensão das funções foi considerada necessária pelo juiz para garantir o andamento do processo e evitar novos crimes relacionados ao caso. De acordo com a denúncia do Ministério Público, os policiais militares agiram para manipular provas, apagando imagens das câmeras existentes no cenário criminoso e modificando o local onde houve o homicídio. “A continuarem no exercício de suas funções, poderão os réus não só investir contra outras vítimas, mas também agir para atrapalhar a produção probatória (o que, repito, segundo narrativa ministerial, já fizeram logo após o crime)”, alertou Farqui. De acordo com a denúncia, Verardino e Pereira estavam em patrulhamento quando encontraram Fábio caminhando. Os dois o abordaram sob a alegação de que ele estava com uma arma na cintura. O suspeito levantou as mãos e não ofereceu resistência, mas o capitão da PM dispa-



Operação questionada. PMs na Escudo, em Guarujá: ação resultou em 28 mortes em confrontos, segundo secretaria

## As ações na Baixada Santista

**OPERAÇÃO ESCUDO**  
Deflagrada após a morte do PM da Rota Patrick Bastos Reis, baleado em julho do ano passado em um patrulhamento em Guarujá (SP). Durou 40 dias e, segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, levou à prisão de 958 pessoas e à morte de 28 suspeitos em confrontos com policiais. Organizações e



militantes defensores dos direitos humanos criticaram a ação.

**OPERAÇÃO VERÃO**  
Novas mortes de PMs na região levaram à operação, que vigorou entre 3

**Gatilho.** Morte de Patrick levou à Operação Escudo  
primeiro trimestre de 2024 na Baixada Santista. Entidades de direitos humanos denunciaram na ONU o governador Tarcísio de Freitas e o secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, por causa da operação. Tarcísio rebateu em março que tinha “muita tranquilidade” em relação ao trabalho policial, e disse que “o pessoal pode ir na ONU, pode ir na Liga da Justiça, no raio que o parta, que eu não tô nem aí”.

rou três vezes com o fuzil, atingindo o tórax e a mão direita de Fábio, de acordo com o relato da promotoria. Pereira teria atirado duas vezes em seguida no homem, que já estava caído. Na versão do boletim de ocorrência feito pelos dois PMs, Fábio estava em atitude suspeita e tentou sacar uma arma ao ser abordado. Um dos agentes disparou contra ele enquanto o outro tentou tomar a arma do suspeito, disparando mais vezes. De acordo com o registro policial, o homem chegou a ser socorrido, mas não resistiu. **SEIS POLICIAIS RÉUS**  
Ao todo, seis policiais militares já se tornaram réus por ações durante a Escudo. Em dezembro de 2023, foi a vez de Eduardo Freitas de Araújo e de Augusto Vinicius Santos de Oliveira. Em abril, os PMs Rafael Perestrelo Trogillo e Rubem Pinto se tornaram réus. Em nota, a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo informou que não comenta decisões judiciais. A Ouvidoria da Polícia informou que os crimes de que são acusados Verardino e Pereira constituem uma das mais violentas e deletérias operações da PM em nosso estado”.

PEQUENAS  
**Empresas  
& Negócios**  
GRANDES

1000

CONHEÇA AS MARCAS  
QUE AJUDARAM O SETOR  
A CRESCER MAIS  
DO QUE A ECONOMIA BRASILEIRA

FRANQUIAS  
E O RANKING DAS 405 MELHORES REDES DO PAÍS

NAS BANCAS

NO SITE

NO APP GLOBO+





Economia



'TAXA DA BLUSINHA'  
AliExpress e Shopee antecipam cobrança  
Recolhimento do Imposto de Importação de 20% começaria em 1º de agosto



Relicitação. A BR-101, no Estado do Rio, é uma das rodovias que terão seu contrato renegociado. O modelo prevê que a operadora possa elevar a tarifa de pedágio à medida que entregar as melhorias

# DE VOLTA À ESTRADA

## Governo vai renegociar contratos de metade das concessões federais

THAÍS BARCELLOS  
thaïs.barcellos@bsb.oglobo.com.br  
BRASILIA

O governo pretende colocar em prática este ano um mercado de compra e venda de concessões rodoviárias como parte da solução em contratos por todo o país, muitos dos quais com problemas herdados da crise econômica de 2015-2016 e de um modelo de leilão que privilegiou tarifas mais baixas em detrimento da capacidade de investimento das empresas e da sustentabilidade do negócio. Com isso, metade das concessões será relicitada: 14 concessionárias, entre 27 trechos concedidos, solicitaram adesão ao processo de revisão dos contratos criado no ano passado, de acordo com o Ministério dos Transportes.

Diferentemente de outras alternativas já tentadas, a ideia agora é resolver os problemas com as concessionárias atuais antes de oferecer os contratos a outros investi-

dores. O processo começa com a demonstração de interesse da concessionária.

É preciso que o ministério aceite essa negociação. Ostermos são discutidos e, na sequência, o caso vai para a área de conciliação do Tribunal de Contas da União (TCU). Em um desses casos, o da Concer (a Rio-Juiz de Fora), a pasta já decidiu fazer uma nova licitação, como mostrou O GLOBO. A revisão dos contratos mexe em termos como investimentos previstos.

Três negociações estão mais adiantadas, com os acordos esperando validação pelo plenário do TCU: a BR-101, com trechos no Rio de Janeiro e no Espírito Santo, e a BR-163, em Mato Grosso do Sul.

**TARIFA CONFORME MELHORIAS**

Terminada essa fase, o governo vai oferecer o ativo “arrumado” em leilão para ver se outros investidores têm interesse em assumir a concessão nos mesmos moldes acordados no TCU. O objeti-

vo é afastar quaisquer questionamentos sobre favorecimento da atual operadora.

No ritmo atual, diz Viviane Esse, secretária de Transporte Rodoviário, será possível lançar ao menos um leilão até o fim do ano e iniciar esse mercado secundário. Caso outro investidor se interesse pelo projeto e se comprometa com

uma tarifa de pedágio menor, ficará com a concessão e terá de indenizar a anterior.

— Vamos levar para a B3 o projeto firmado com a concessionária atual e perguntar se alguém topa nas mesmas condições (acordadas no TCU). Dá transparência e cria algo que no Brasil não tem hoje, que é o mercado secundá-

rio de concessões. Oferecemos o projeto remodelado sem litígio, porque todo o passado é resolvido —explica ela.

— Mas, sendo a concessionária atual ou uma outra, o importante é que a gente já tem obra no fim deste ano.

Os planos de colocar ordem nesses contratos não são de hoje. Desde a gestão Michel Temer, tenta-se “salvar”, sem sucesso, as concessões antigas, a maioria realizada no período de forte crescimento econômico dos governos do PT e que naufragaram quando o país entrou em recessão. Esses projetos exigiam, por exemplo, quilômetros de duplicação. Em 2017, foi aprovada a lei de relicitação, que permitia a devolução amigável do ativo e a realização de novo leilão. Mas não vingou.

Nas negociações, o concessionário deve propor uma tarifa de pedágio menor em relação a outros leilões em andamento. Haverá um degrau tarifário, que possibilita que o valor cobrado dos motoris-

### As empresas que pediram para negociar contratos

<b>&gt; Concebra:</b> BR-060/153/262 entre DF, GO e MG	BR-101 (RJ)	<b>&gt; Rodovia do Aço:</b> BR-393 (RJ)
<b>&gt; ECO101:</b> BR-101 entre BA e ES	<b>&gt; Litoral Sul:</b> BR-116/376 (PR) e BR-101 (SC)	<b>&gt; Rodovia Transbrasiliana:</b> BR-153 (SP)
<b>&gt; Ecosul:</b> BR-116/392 (RS)	<b>&gt; MSVIA:</b> BR-163 no MS Planalto Sul BR-116 entre SC e PR	<b>&gt; Via Bahia:</b> BR-324 e BR-116 (BA)
<b>&gt; Fernão Dias:</b> BR-381 entre MG e SP	<b>&gt; Régis Bittencourt:</b> BR-116 entre SP e PR	<b>&gt; Via Brasil:</b> BR-163 entre MT e PA, e BR-230 (PA)
<b>&gt; Fluminense:</b>		<b>&gt; Concer:</b> BR-040 entre MG e RJ (o governo já decidiu fazer nova concessão do zero)

# ‘Este ano vamos investir R\$ 18 bi’, diz Renan Filho

Ministro dos Transportes afirma que metade desse valor já foi aplicada e congelamento não impedirá investimento

ANA FLÁVIA PILAR  
ana.costa@oglobo.com.br  
SÃO PAULO

O ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmou ontem que a pasta investirá R\$ 18 bilhões este ano. Esse valor já considera o congelamento de R\$ 15 bilhões no Orçamento, entre bloqueios e contingenciamentos, anunciado semana passada. Ainda não há detalhamento de quais áreas do governo devem ser

mais impactadas.

— Este ano vamos investir R\$ 18 bilhões e já aplicamos a metade disso, mesmo com o contingenciamento anunciado pelo governo federal, que deve ser feito — disse Renan Filho no seminário Brasil Rumo à COP30, organizado pela Editora Globo com o Grupo CCR. — O contingenciamento é fundamental para o cumprimento das regras fiscais.

O ministro disse ainda que as mudanças climáticas impulsionaram uma série de adaptações no setor de infraestrutura. O governo lançou mão de medidas como a agenda de inovação tecnológica junto às concessionárias para reduzir as emissões de gases poluentes, além da autorização para testar caminhões elétricos e movidos a gás natural.

Além disso, em ju-

lho, foi publicada uma portaria prevendo que novos projetos de concessão rodo-



Renan Filho.  
Ministro diz que vai otimizar contratos

viária devem alocar ao menos 1% do faturamento para o desenvolvimento de infraestruturas resilientes. A medida deve garantir R\$ 300 milhões ao ano para essa área, totalizando R\$ 1 bilhão até 2026.

— Incluímos na otimização dos contratos várias questões importantes que garantirão, primeiro, sustentabilidade financeira ao próprio contrato, mas também

melhores condições jurídicas — disse o ministro. — Vamos incorporar todas essas medidas dos contratos novos nas otimizações, o que garantirá melhores condições de sustentabilidade, tanto financeira quanto ambiental.

Renan Filho disse, no entanto, que desastres como o ocorrido em maio no Rio Grande do Sul ainda devem ser tratados como eventos extraordinários:

— Imagina uma concessão de cem quilômetros completamente destruída. Se isso tudo for pago por tarifa, o cidadão talvez fosse pagar quase uma tarifa impeditiva para o seu deslocamento.



SEG \_ Rachel Maia (quinzenal) \_ Ricardo Henriques (quinzenal) \_ TER \_ Miriam Leitão \_ QUA \_ Zeina Latif \_ QUI \_ Miriam Leitão \_ SEX \_ Fabio Giambiagi (quinzenal) \_ Rogério Furquim Werneck (quinzenal) \_ SÁB \_ Carlos Góes (mensal) \_ DOM \_ Miriam Leitão

ZEINA  
LATIF



oglobo.com.br/economia  
economia@oglobo.com.br

## Diferenças há, mas menos do que se imagina

Muitos perguntam sobre o impacto do resultado das eleições nos Estados Unidos. Na gestão da economia, porém, não há por ora razões para acreditar em diferenças acentuadas. O Executivo nos EUA não tem o mesmo poder de intervenção como no Brasil. O Estado enxuto e os marcos legais menos intervencionistas são fatores que limitam a ação do governo na economia. É na política externa que o presidente tem maior liberdade de atuação, e aqui a principal agenda do ponto de vista econômico é a

relação com a China. Há, porém, mais semelhanças do que diferenças entre os partidos. Para ambos, a transferência forçada de tecnologia e a apropriação indevida de propriedade intelectual teriam contribuído para o controle de grande parcela da produção global de insumos essenciais pela China, criando riscos para as cadeias de suprimento e a segurança econômica dos EUA. Com Donald Trump foi inaugurada a “guerra comercial” com a China, com adoção de barreiras ao comércio. Joe Biden estendeu e ampliou as investidas, com o aumento nas tarifas em setores estratégicos (como aço e alumínio, semicondutores, veículos elétricos, painéis solares e baterias); a imposição de limites ao investimento de empresas americanas em empresas chinesas; e a adoção de sanções variadas. É improvável que haja recuos, seja de Trump ou de Kamala Harris. O ex-presidente defendeu o aumento de tarifas de produtos chineses (falou inicialmente em tarifa de 60% e, depois, 50%), que, por sua vez, já foram elevadas este ano por Biden (a maioria subiu para 25%, mas há itens com 50%). O protecionismo é peça fundamental na agenda atual de ambos os partidos, ainda que com diferenças nas políticas utilizadas. Trump dá mais foco às tarifas de importação. Ele as elevou não apenas para produtos

da China, como também de outros parceiros comerciais — em parte eliminadas por Biden —, e agora defende o aumento de 10% das tarifas de forma generalizada, o que é criticado pelos democratas, que preferem ação mais localizada. Em tempos de elevação do custo de vida, essa medida poderá enfrentar resistências. Segundo a Tax Foundation, as políticas de guerra comercial em vigor equivalem a um aumento médio anual de impostos sobre as famílias dos EUA de US\$ 625. Os 10% extras adicionariam US\$ 1.500, de acordo com o Center for American Progress Action Fund. Os democratas dão mais ênfase a políticas de estímulo à economia. Uma ambiciosa (e dispendiosa) agenda de política industrial marcou a presidência de Biden, com a adoção de subsídios diretos e créditos tributários visando a setores-chaves, como a transição para economia verde e a liderança tecnológica. Em caso de vitória de Trump, é improvável o desmonte dessa abordagem mais intervencionista; para alguns analistas, mesmo para a agenda verde. Nas políticas sociais reside importante diferença entre os candidatos, sendo que Kamala defende a criação de mais benefícios sociais. Mas mesmo aqui Trump enfrentaria dificuldades para desmontar as políticas atuais. Na campanha de 2016, o candidato

Trump declarou que iria revogar as políticas de Obama. No entanto, é difícil reverter conquistas legislativas, e mesmo as ações executivas enfrentam obstáculos processuais. Foi assim com o Obamacare. Trump o enfraqueceu, mas não conseguiu eliminá-lo. Na gestão da política fiscal, descontado o período da pandemia (2020 com Trump e 2021 com Biden), as diferenças não são tão marcantes. Trump herdou de Obama um déficit primário de 2,4% do PIB (2016) e o elevou para 3,5% em 2019. Biden entregou 5,8% em 2023, mas aprovou a lei de responsabilidade fiscal em 2023 para conter os déficits. Por outro lado, de acordo com o Committee for a Responsible Federal Budget, excluindo as medidas na pandemia, Trump aprovou US\$ 4,8 trilhões em dívida nova, enquanto os dados até maio último somam US\$ 2,2 trilhões para Biden. Diante das restrições fiscais, agravadas pelos gastos crescentes associados ao envelhecimento da população — temas evitados por ambos —, Trump terá dificuldade para reduzir a tributação de empresas, sendo que os cortes de 2017 vão expirar em 2025, podendo haver pressão para sua renovação. E os democratas enfrentarão resistência para elevá-la. São visões mais intervencionistas em ambos os lados. Podem até trazer dinamismo de curto prazo, mas geram menor crescimento de longo prazo.

# Ministro diz que país teve ‘forte queda’ da fome em 2023

Wellington Dias afirma, porém, que Brasil não sairá do Mapa da Fome. Será lançada hoje Aliança Global contra a Pobreza



CAROLINA NALIN  
carolina.nalin@infoglobo.com.br

O ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, disse ontem estar confiante de que o Brasil teve uma “forte queda” da população em situação de fome em 2023. Durante o seminário promovido pelo GLOBO, Valor Econômico e Rádio CBN sobre os desafios de financiar o desenvolvimento inclusivo e

sustentável, Dias se referiu a dados do relatório global de insegurança alimentar que a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) apresentará hoje, durante reunião de líderes do G20 no Rio. Perguntado se o Brasil sairia do Mapa da Fome, o ministro respondeu: “Não”. Ele espera que o resultado de 2023 seja mais animador após “dois anos ruins”, mas ponderou que será insuficiente para tirar o Brasil do Mapa da Fome no triênio de 2021 a 2023. O Brasil chegou a sair da lista em 2014, mas voltou em 2022, segundo a ONU. —Estou confiante. Porque,

se cair fortemente, temos perspectiva de que (a insegurança alimentar) siga caindo em 2024, 2025 e 2026. Esses 8,7 milhões de pessoas (que passam fome, segundo o IBGE) são o foco do nosso trabalho neste ano de 2024 e 2025 para alcançar a condição de um patamar abaixo de 2,5% no critério (da FAO) — afirmou o ministro. Os dados correspondem à média do triênio 2021-2023. Conforme os critérios da FAO, um país precisa registrar uma taxa de falta crônica de alimentos inferior a 2,5% da população, por três anos seguidos, para sair do Mapa da Fome.

De acordo com a pesquisa do IBGE, que utiliza a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (Ebia), o contingente recuou em cinco anos, mas ainda está acima do patamar de 2013, dez anos antes. **COBRANÇA A PAÍSES RICOS** Também hoje, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lança a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, em evento no âmbito do G20. Segundo Dias, a aliança dará eficiência aos diferentes projetos de combate à falta crônica de alimentos dos países: —O que nós vamos ter amanhã (hoje), depois de seis meses, é um entendimento. Isso

posso afirmar. (A ideia) é criar um novo organismo que possa dar eficiência. Como concentramos todos os fundos e toda a capacidade financeira dos organismos internacionais e dos bancos internacionais, dos países e também do setor privado, e canalizamos para um plano da Etiópia ou do Brasil? Dias explicou ainda que a redução do percentual de brasileiros em insegurança alimentar grave foi fruto de uma política integrada de valorização do salário mínimo, crescimento da renda e redução da pobreza. Todo esse aparato, diz o ministro, servirá de apoio ao plano de combate à fome que será di-



Cooperação. O chanceler Mauro Vieira e a ministra Anielle Franco participam da sessão que debateu combate à desigualdade

vulgado em reunião do G20. —O Brasil tem, sim, muita força moral para chegar amanhã numa linha de: “Se o mundo quiser ir adiante (no combate à fome), tem que ser (por) esse plano.” Amanhã (hoje) já devemos ter algumas adesões, mas tem um trabalho daqui até novembro, para ter o máximo de adesões até a cúpula — afirmou o ministro. Dias também enfatizou a necessidade de os países mais desenvolvidos aderirem à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. —O presidente (Lula) coloca a necessidade de, se não tiver os países mais desenvolvidos, que não são só os do G20, não é possível tirar as pessoas, como a gente deseja, da fome e da pobreza. Segundo o chanceler Mauro Vieira, os representantes dos países do G20 assinarão documentos de criação formal da aliança. — A aliança funcionará com uma plataforma para conectar países que se comprometam a implementar nacionalmente políticas públicas de proteção social. Entre essas políticas, o Brasil tem várias experiências exitosas a compartilhar, como a transferência condicionada de renda e programas de alimentação escolar — afirmou Vieira. (Colaborou Vinicius Neder)

## Arco da Restauração na Amazônia prevê investimentos de R\$ 204 bi

Implementar ações para reduzir o volume de emissões dos gases causadores do aquecimento global não é mais suficiente para conter os impactos das mudanças climáticas. É com essa tônica que Tereza Campello, diretora socioambiental do BNDES, detalhou a importância

da criação do projeto Arco da Restauração na Amazônia, iniciativa para posicionar o país como líder na preservação de florestas no mundo. Segundo a diretora, o Arco da Restauração tem como objetivo proteger a área de floresta que vai do Acre ao Pará. A primeira fase do

projeto prevê restaurar 6 milhões de hectares até 2030, com custo de R\$ 51 bilhões, ou US\$ 10 bilhões. Na segunda fase serão R\$ 153 bilhões, com participação de recursos do Fundo Clima para restaurar outros 18 milhões de hectares até 2050. O projeto prevê reflorestar

24 milhões de hectares, e a previsão é que sejam gerados até 10 milhões de empregos na Amazônia. —Precisamos de apoio e recursos. Teremos 1,65 bilhão de toneladas de carbono removidas da atmosfera em 30 anos. Queremos liderar a reconstrução

de florestas no mundo —disse Tereza, ao participar do seminário States of the Future, evento paralelo do G20, no Rio. Miriam Belchior, secretária executiva da Casa Civil, avalia que é preciso haver o envolvimento de outros países: — As metas nacionais,

como as do clima, não são suficientes se os países não cumprirem suas partes. Depende de uma conjunção de esforços internacionais para combater os efeitos do clima. É necessária uma maior capacidade global. Não nos basta sermos capazes de criar o Arco da Restauração se os outros países não fizerem esforços na mesma direção. (Bruno Rosa)

G20  
no Brasil

UMA INICIATIVA  
O GLOBO Valor CBN

A MELHOR COBERTURA DO G20 ESTÁ  
NAS PLATAFORMAS DO GLOBO, VALOR E CBN

ESTADO ANFITRIÃO

O MUNDO SE ENCONTRA NO RJ



CIDADE ANFITRIÃ

GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO



PATROCÍNIO

RIO CAPITAL DO G20



REALIZAÇÃO

(JBS)

O GLOBO

Valor

CBN

ACESSE E FIQUE POR DENTRO DE TUDO O QUE ACONTECE NO G20.





CURSO LIVE 3ª EDIÇÃO MASTER CLASS

# Formação Executivos de Valor

Um gestor pronto para agir diante das transformações do século 21 precisa estar alinhado às megatendências que impactam as empresas e a sociedade. Venha se preparar para ser esse líder, com aulas de professores renomados e com a experiência e o conhecimento de executivos brilhantes em encontros especiais.

## Talentos premiados guiando sua carreira para a liderança



WORKSHOP DE ABERTURA - total 4h  
**O novo contexto dos negócios**  
*Com MILTON MALUHY (ITAÚ) e ANA FONTES (RME)*



MÓDULO 1 - total 15h  
**Tendências da nova economia**  
*MASTER CLASS  
com PAULA BELLIZIA (EBANX)*



MÓDULO 2 - total 15h  
**Papel do líder na agenda ESG**  
*MASTER CLASS  
com MIGUEL SETAS (CCR)*



MÓDULO 3 - total 15h  
**Da estratégia à execução**  
*MASTER CLASS  
com GUSTAVO WERNECK (GERDAU)*



MÓDULO 4 - total 15h  
**Gestão de pessoas e liderança**  
*MASTER CLASS  
com CRISTINA PALMAKA (SAP)*

**100% REMOTO**  
FORMATO LIVE  
64 horas de curso

**AULAS AO VIVO**  
2 POR SEMANA

DE 12/09 A 24/10

**MATRÍCULAS ABERTAS**

**Informe-se sobre condições especiais para inscrições até 29/07**





# Privatização da Sabesp é concluída, e redução de tarifas passa a valer

Cerimônia na B3 marca conclusão da desestatização, que rendeu R\$ 14,8 bilhões aos cofres do governo paulista

JOÃO SORIMANETO  
joao.sorima@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) participou ontem na B3, em São Paulo, da cerimônia que marcou a conclusão do processo de privatização da companhia de saneamento do estado, a Sabesp. A venda de 32% da empresa resultou em R\$ 14,8 bilhões aos cofres do governo paulista.

— Hoje não tem martelo. Acho que ficaram com medo — disse o governador, referindo-se ao que ocorreu na sede da Bolsa em março do ano passado, quando ele quase quebrou o símbolo da B3 ao encerrar o leilão do Rodoanel Norte.

Com a conclusão do processo, a nova gestão assumirá

a empresa após a eleição do novo Conselho de Administração, em assembleia geral de acionistas. Antes, a aquisição de 15% das ações da Sabesp pela Equatorial, grupo que adquiriu o bloco de controle de 15% das ações por R\$ 6,9 bilhões, precisa ser aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

**OFERTA DE SUCESSO**

A Equatorial foi a única empresa a apresentar proposta de compra pela fatia da Sabesp. Já a venda de 17% das ações para investidores institucionais, pessoas físicas e aposentados rendeu R\$ 7,9 bilhões.

O governo paulista prometeu redução de até 10% nas tarifas social e vulnerável para famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) e

para quem tem renda familiar per capita entre R\$ 218 e R\$ 706 (meio salário mínimo). Além disso, haverá 1% de desconto para os demais clientes residenciais, e 0,5% de redução nas outras tarifas, como comercial e industrial.

Tarcísio afirmou que a redução é imediata.

— A redução da tarifa começa a partir de hoje (ontem). A partir de hoje a gente passa a ter a redução proporcional, de maneira que no próximo ciclo a gente vai ter aquele resultado da redução de tarifa que foi colocado, 10% de redução nas tarifas sociais dos vulneráveis, 1% para os consumidores residenciais e 0,5% para os consumidores comerciais e industriais — disse o governador.

Dos R\$ 14,8 bilhões que



Sem martelo. O governador Tarcísio de Freitas, cercado por assessores e investidores, na cerimônia na B3

vão para os cofres do governo, R\$ 4,4 bilhões, ou cerca de 30%, vão para o fundo de amortização que vai permitir a redução das tarifas. Os outros R\$ 10,3 bilhões serão usados para investimento.

Atualmente, metade das ações da Sabesp está sob controle privado, sendo que parte é negociada na B3 e parte na Bolsa de Valores de Nova York.

O governador afirmou que não faltou ousadia no processo de desestatização da Sabesp. Tarcísio disse

que o modelo escolhido (de venda das ações em duas etapas e a busca de um investidor de referência) não se compara a nenhum país e foi um “modelo da Sabesp”.

— Não faltou ousadia, coragem, respeito. Pensamos no projeto para as pessoas que não têm água e esgoto. Dos 375 municípios de São Paulo, 371 aderiram ao novo contrato, o que mostra que as prefeituras viram valor no processo. Qualquer outro objetivo foi secundário, o primeiro era levar sanea-

mento a essas pessoas — afirmou Tarcísio.

A privatização da empresa foi alvo de diversas ações de oposição, que apontou irregularidades no processo. Mas o pedido foi rejeitado pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso.

Ontem, o governador comemorou a vitória judicial: — Quantas ações judiciais, quanta guerra, confusão, que vinham daqueles que não entendem — disse Tarcísio. (Com G1)

# Ministro diz que, se há fraude no BPC, ‘vamos combater’

Dias, do Desenvolvimento Social, afirma que não faltará dinheiro para os pobres

CAROLINA NALIN, BERNARDO LIMA E VINICIUS NEDER  
economia@oglobo.com.br  
RIO DE BRASÍLIA

Com o governo sob pressão para reduzir gastos obrigatórios com aposentadorias e Benefício de Prestação Continuada (BPC), que é dado a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, sinalizou ontem que o ministério está disposto

a colaborar com a revisão de benefícios junto ao INSS.

Ele reiterou que o governo tem como meta o equilíbrio fiscal, mas disse que “quem conhece o presidente do Brasil sabe que não faltará dinheiro para atender aos mais pobres dentro dos programas”.

— O que ele (Lula) diz é: direito a quem tem direito. Mas, se tem fraude ou alguma irregularidade, nós vamos combater. Fizemos isso com o Bolsa

Família e vamos fazer com qualquer outra área social, seja na Previdência seja na seguridade não contributiva — afirmou, após seminário promovido pelo GLOBO, Valor Econômico e Rádio CBN, sobre “Aliança Global contra a Fome e a Pobreza e novos caminhos para as políticas sociais”.

Os gastos com Previdência e BPC subiram R\$ 11,3 bilhões — um dos motivos para o governo congelar as despesas pú-

blicas em R\$ 11,2 bilhões esta semana. Reportagem do GLOBO mostrou que o número de atendidos pelo BPC de janeiro a maio já representa 2,4 vezes a média de 2014 a 2022.

Já a ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse que não são gastos com benefícios sociais como Bolsa Família e BPC que causam desequilíbrios no Orçamento.

— O problema dos gastos no Brasil não é ter os pobres no Orçamento. São os privilégios dos ricos — disse Tebet, no Rio, após encontros ministeriais do G20.

Já para o Orçamento de 2025, o ministério de Tebet precisa que as outras pastas definam, até sexta-feira, a projeção total de re-

ceitas, correntes e extraordinárias. Segundo integrante do alto escalão, sem as estimativas o ministério não conseguirá detalhar o limite de recursos a que cada pasta terá direito. O prazo para o envio dos limites estava previsto de 28 de junho a 18 de julho.

Ontem, a Polícia Federal (PF) e a Força-Tarefa Previdenciária deflagraram opera-

ção para apurar fraudes em benefícios previdenciários, incluindo falsificação de documentos públicos, abertura de contas fraudulentas na Caixa e desvios de benefícios. Foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão. Segundo a PF, as investigações apontam que 11 pessoas se passaram por beneficiários do INSS entre 2019 e 2022.

O grupo de criminosos usava documentos falsos para abrir contas na Caixa e solicitar a transferência de benefícios previdenciários. Também foram feitos empréstimos consignados.

Segundo as investigações, pelo menos 49 contas da Caixa e benefícios previdenciários foram fraudados pelo grupo. (Colaborou Geralda Doca)



Bolsa Família. Dias afirma que combateu fraudes no programa

GABRIEL DE PAIVA

## Entenda a alta do benefício

- > **Alta expressiva:** Em maio de 2022, o total de beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC), voltado para idosos e pessoas com deficiência de baixa renda, era de 4,7 milhões. Em maio deste ano, subiu para 5,9 milhões. Três anos antes, em janeiro de 2019, esse número era de 4,6 milhões de pessoas.
- > **Via judicial:** No caso das concessões determinadas pelo Judiciário, em 2019, 469 mil dos beneficiários haviam obtido o pagamento dessa forma, universo que chegou a 573 mil em maio de

- 2022, um aumento de 22%. Em maio deste ano, foi a 776 mil, um crescimento de 35% em dois anos. A aceleração na concessão do benefício ocorreu principalmente por ações na Justiça para garantir o direito a pessoas com deficiência. Atualmente, 658 mil beneficiários com alguma deficiência obtiveram o benefício por meio judicial, enquanto 117 mil idosos conseguiram dessa forma.
- > **Via administrativa:** A concessão administrativa incluiu de forma praticamente idêntica pessoas com deficiência e idosos.

- Atualmente, são 2,6 milhões de pessoas no primeiro caso e 2,5 milhões de idosos.
- > **Tipo de deficiência:** A maior parte dos casos é explicada por autismo, transtornos globais do desenvolvimento, retardo mental moderado, esquizofrenia paranoide e acidente vascular cerebral, segundo o INSS.
- > **Reajuste do mínimo:** Um dos motivos para a alta das despesas com o BPC é a política de reajuste do salário mínimo, que considera o crescimento da

- economia de dois anos antes, mais a inflação. Antes de 2023, o salário mínimo ficou sem aumento real de 2020 a 2022.
- > **Mudança na lei:** Uma lei aprovada em 2020 autorizou o pagamento do BPC para até duas pessoas por famílias. Antes, apenas uma tinha direito ao auxílio dentro do domicílio.
- > **Gastos em alta:** De acordo com dados do INSS, o gasto com o auxílio no primeiro semestre de 2024 atingiu R\$ 44,076 bilhões, alta de 19,8%

- em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o número de concessões do benefício deu um salto de 40% no período, saindo de 786.087 em 2023 para 1,105 milhão.
- > **Corte nas despesas:** O aumento desse tipo de gasto com BPC e com benefícios previdenciários, como aposentadoria e auxílio doença, obrigou o governo a fazer um bloqueio de R\$ 11,2 bilhões no Orçamento de 2024 para evitar o descumprimento das regras fiscais. (Dimítrius Dantas e Geralda Doca)

# Governo vai à Justiça contra greve de servidor do INSS

Paralisação pode afetar meta de reduzir gastos com benefícios previdenciários, considerada crucial para fechar o Orçamento

GERALDA DOCA  
geralda@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por meio da Advocacia-Geral da União (AGU), ingressou ontem com um pedido no Su-

perior Tribunal de Justiça (STJ) solicitando a a suspensão da greve nacional de servidores. O governo também vai cortar o ponto dos grevistas, descontando do salário os dias de paralisação.

O Executivo argumenta

que os servidores do INSS não podem paralisar a prestação de um serviço essencial à sociedade.

O pedido ao STJ ocorre diante do risco de a greve afetar o programa de revisão de gastos com benefícios previdenciá-

rios, considerando fundamental para fechar o Orçamento de 2024 e de 2025. Neste ano, o governo espera uma economia de R\$ 9 bilhões com a revisão de gastos, sendo a maior parte com a Previdência Social. Já em 2025, a promessa é

cortar R\$ 25,9 bilhões em gastos obrigatórios, também sendo a maior parte em benefícios do INSS.

A Federação Nacional de Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência

Social afirma que mais de 400 agências da Previdência situadas em 23 estados estão afetadas pela greve, iniciada no dia 10 de julho.

Os servidores cobram melhores condições de trabalho e a incorporação de gratificações ao vencimento básico dos servidores.

O governo, por sua vez, tem apresentado proposta de reajuste de 18%, sendo 9% para 2025 e 9% para 2026.





# Meta lança ‘selo azul’ para empresas no Brasil

Com preço de R\$ 519 a R\$ 10 mil por ano, serviço de verificação nas redes da ‘big tech’ promete maior visibilidade, recursos de segurança e prioridade no suporte para assinantes. Analista aponta risco de uma nova hierarquia nas redes

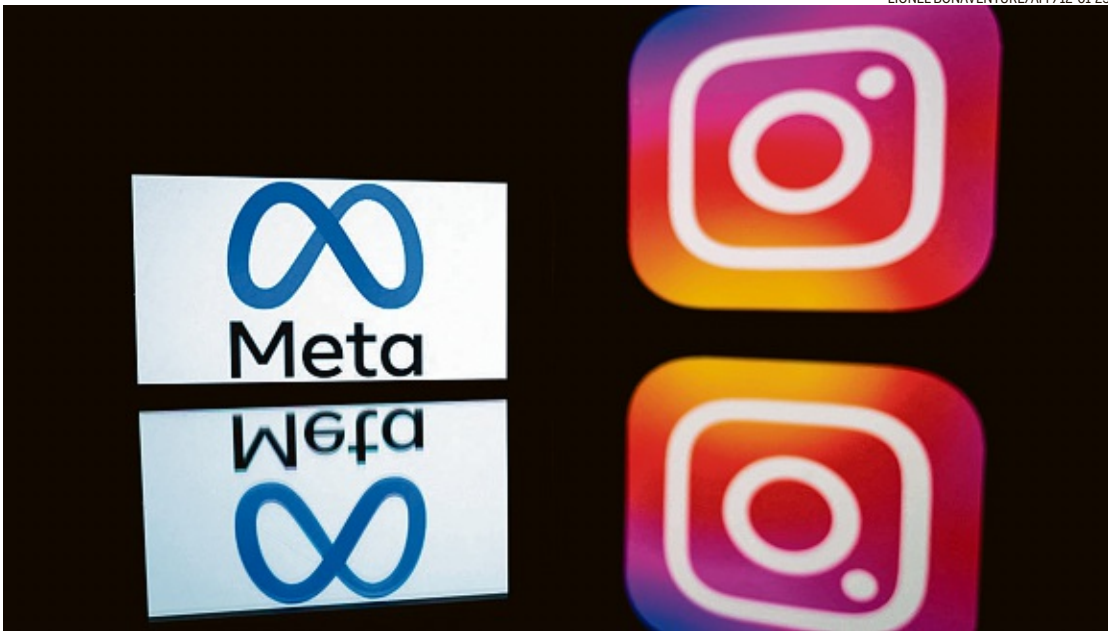
JULIANA CAUSIN  
juliana.causin@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

A Meta ampliará seu modelo de selo pago no Brasil e passa a oferecer, a partir desta semana, o serviço de verificação nas redes sociais para empresas. A assinatura, que parte de R\$ 519 e chega a R\$ 10 mil ao ano, promete maior visibilidade nas plataformas, mais recursos de segurança e suporte priorizado.

### CONTAS MAIS CONFIÁVEIS

Para especialistas, o mercado criado em torno dos selos pagos abre uma nova lógica de hierarquia das redes. Chamado de Meta Verified, o “selo azul” pago foi lançado pela dona do Instagram e do Facebook no início do ano passado, para usuários comuns. Ao anunciar a ferramenta, o CEO da *big-tech*, Mark Zuckerberg, disse que o novo recurso visava aumentar a “autenticidade e a

segurança” dos seus serviços. Um dos grandes atrativos do sistema pago é garantir ao perfil assinante o cobiçado “selo azul”, que atesta a veracidade da conta. Introduzido há mais de uma década no Facebook, seu objetivo original era garantir a autenticidade de perfis de figuras públicas, como celebridades e políticos. O “selo azul” tem se tornado não só uma chancela de autenticidade, mas também um produto a ser monetizado e gerar ganhos, diz João Finamor, professor de Marketing Digital da ESPM. — Depois do lançamento de contas pagas no X, a Meta percebeu que essa era uma oportunidade de ganhar dinheiro vendendo um serviço desejado, que é uma certificação social que garante um alcance maior. Para empresas, também passa credibilidade. Em um mercado digital altamente competitivo,



Novidade. Dona de Instagram, Facebook e Whatsapp lança Meta Verified, com quatro opções de assinatura para empresas

quem não pagar pode ficar em desvantagem —avalia. A expansão do serviço no Brasil inclui quatro opções de assinatura para empresas, com preços de R\$ 53,90 a R\$ 849,90 mensais. Cada opção oferece, além do “selo azul” no perfil, um kit de recursos

personalizados, que incluem suporte mais rápido, proteção reforçada contra falsificação de identidade e maior alcance em pesquisas no Instagram e no Facebook. Em relação ao suporte da Meta, quem assina o selo passa na frente na fila nos atendimentos.

Os pacotes também dão acesso a mais funcionalidades, como publicação de links nos Reels, uso de canais no WhatsApp e proteção contra falsificação de identidade de funcionários. Para Luã Cruz, do Instituto de Defesa de Consumidores

(Idec), há preocupação de que os serviços sejam aprimorados para quem é assinante em detrimento dos usuários que usam a versão gratuita: — As plataformas têm diversos casos de usuários que não conseguiram suporte para contas hackeadas. Quando a gente fala de segurança, ela deveria funcionar para todo mundo. Não só para quem paga. **MAIOR ACESSO A DADOS** Tulio Chiarini, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), avalia que o recurso amplia a gama de dados aos quais as plataformas têm acesso: — O selo pago cria uma nova hierarquia nas redes e uma nova lógica sobre quais perfis vão ser seguidos, e como será a entrega de publicidade. É uma maneira de vincular mais dados de forma mais precisa.

# Google decide manter cookies para personalizar anúncios

Mercado de publicidade tem dúvidas sobre efeitos da mudança de rota da empresa

SÃO PAULO

Por quatro anos, pairou sobre a indústria da publicidade a sombra da decisão do Google de eliminar os rastreadores on-line usados para personalizar anúncios a partir do navegador Chrome. A previsão era que o fim definitivo dos cookies de terceiros acontecesse este ano — mas, na segunda-feira, a empresa avisou que voltaria atrás. Em comunicado publicado em seu blog, o Google diz que vai adotar uma abordagem na qual os usuários poderão decidir sobre o compartilhamento de dados de navegação no Chrome, mas não deixa claro exatamente como fará isso. Criados no início da década de 1990 por um engenheiro da Netscape, um dos primei-

ros navegadores da web amplamente utilizados, os cookies são pequenos pedaços de código que deixam rastros da navegação dos usuários. Isso permitiu que os sites memorizassem preferências, como idioma e login, e se mostrou uma ferramenta poderosa para identificar perfis e direcionar anúncios de forma personalizada.

### LEIS DE PRIVACIDADE

Parte do mercado celebrou a reversão do fim dos cookies, mas a indústria de publicidade e anúncios digitais ainda aguarda mais definições sobre o que irá significar essa nova abordagem do Google. Um dos pontos ainda incertos é a forma como o usuário vai decidir sobre os rastreadores. Amanda Gasperini, direto-

ra de Analytics, Growth & Martech da Gauge, consultoria digital do Grupo Stefani, avalia que o mercado deve revisitar suas estratégias: — A visão estratégica de que uma mudança no uso de dados vai acontecer deveria continuar por parte da indústria. O anúncio do Google sinaliza outro caminho. Mas as mudanças vão acontecer. A diferença é que agora não é mais tão alarmante. A volta atrás gerou surpresa para parte do mercado de publicidade e anúncios digitais, mas não foi completamente inesperada, já que o Google havia adiado várias vezes o fim dos cookies. Pela previsão inicial, teria acontecido de 2022. Nesse tempo, anunciantes, agências digitais e consultorias de marketing passaram a



Peso. O Chrome, navegador do Google, tem papel dominante no mercado

buscar alternativas para a publicidade direcionada que depende desses dados. — O movimento da indústria foi de fortalecer os próprios dados para conseguir trabalhar com a perspectiva de fim dos cookies. Mas essa não é uma jornada fácil, é bastante trabalhosa — diz Natália Fernandes, cofundadora da consultoria Plexus Cloud. Para o IAB Brasil, entidade que representa o mercado de publicidade digital, “ainda é muito cedo” para tirar conclusões. E recomendou que o anúncio não leve a um retro-

cesso no trabalho na gestão de dados e priorização de informações primárias. Os sinais de mudança no mercado de cookies vêm de alguns anos, na esteira de leis de proteção e privacidade, especialmente as normas da União Europeia (UE), que entraram em vigor em 2018. Diante do aperto regulatório, o Google prometeu acabar com os rastreadores no Chrome. Já a Apple se antecipou: desde 2020 ela impede o uso dos cookies de terceiros no Safari. — Não é só o fim dos cookies pelo fim dos cookies. Essa

era uma mudança (na forma de lidar com dados) que vinha também em razão das novas questões de privacidade. Todo mundo foi tendo de se adequar — diz Rogério Salgado, fundador e diretor da Agência Explorer. Carlos Pereira Lopes Filho, diretor de Tecnologia da Monks Brasil, diz que o caso da Apple foi a primeira lição para a indústria sobre o impacto do fim dos cookies de terceiros, que reduziu a performance de empresas na entrega de anúncios. Ele pondera que, apesar de a indústria de publicidade ter buscado alternativas nos últimos anos, o mecanismo ainda é relevante: — É o caso da mídia programática (compra automatizada de anúncios digitais) e de remarketing (estratégia que exhibe anúncios a usuários que já visitaram um site), que ainda se apoiam em cookies de terceiros. O Chrome é o navegador mais usado do mundo, com mais de 60% do mercado. Por isso, o mercado acompanha com lupa as mudanças do Google. (Juliana Causin)

# Computação em nuvem puxa resultados da Alphabet

Lucro líquido da dona do Google avança 28% no 2º tri, para US\$ 23,6 bilhões

SÃO FRANCISCO

Os resultados da Alphabet, empresa-mãe do Google, no segundo trimestre superaram as expectativas do mercado. A gigante da tecnologia informou ontem que suas receitas ficaram em US\$ 84,74 bilhões (R\$ 472,85 bilhões), avanço de 14% frente ao mesmo período de 2023. Já o lucro líquido cresceu 28%, para US\$ 23,6 bilhões (R\$ 131,70 bilhões), impulsionado especialmente pelo desempenho de suas operações na nuvem. Analistas projetavam receita de US\$ 48,19 bilhões e lucro líquido de US\$ 22,9 bilhões, segundo a Reuters. O Google Cloud quase tri-



Google. Segmento de anúncios de buscas teve receita de US\$ 48,5 bilhões

plicou seu lucro operacional no trimestre, alcançando US\$ 1,17 bilhão (R\$ 6,52 bilhões), graças aos seus serviços de inteligência artificial (IA) generativa. As estimativas do mercado eram de US\$ 982 milhões.

“Nosso forte desempenho neste trimestre destaca a atual robustez do negócio de busca on-line e o impulso da nuvem”, afirmou o CEO da Alphabet, Sundar Pichai, em comunicado. A diretora de Investimen-

tos da Alphabet, Ruth Porat, afirmou, em teleconferência com analistas, que os resultados foram positivamente influenciados pelas “soluções de IA generativa para clientes em nuvem”. O segmento de anúncios de buscas teve receitas de US\$ 48,5 bilhões, também acima das projeções, de US\$ 47,6 bilhões. Já a receita do YouTube ficou em US\$ 8,66 bilhões, abaixo das estimativas de analistas, de US\$ 8,95 bilhões. **OFERTA PELA WIZÉ RECUSADA** A *big tech*, no entanto, sofreu uma decepção ontem. A startup de cibersegurança Wiz recusou a proposta de até US\$ 23 bilhões feita pelo Google, afirmando que, em vez disso, fará uma oferta pública inicial de ações (IPO, pela sigla em inglês). O objetivo da proposta era ganhar musculatura para competir com a Microsoft e a Amazon no competitivo mercado de serviços em nuvem. (Com Bloomberg News e agências internacionais)

# Lucro da Tesla despenca 45% no 2º trimestre

Ações caem 7% no *after market* após Musk adiar lançamento do Robotaxi e frustrar investidores

NOVA YORK

A Tesla não atingiu as estimativas de lucro dos analistas de Wall Street no segundo trimestre, confirmando um início de ano pior do que o normal, marcado por vendas mais lentas e demissões em massa em toda a empresa. O lucro líquido da fabricante de veículos elétricos caiu 45% de abril a junho na comparação com igual período do ano passado, ficando em US\$ 1,48 bilhão. Foi o segundo declínio consecutivo do lucro trimestral. O balanço ruim e o anúncio de que a fabricante adiou de agosto para outubro o lançamento do seu Robotaxi,

projeto de táxis autônomos, provocaram uma queda de 7% nas ações da empresa do bilionário Elon Musk no *after market*. Nos últimos dias, os investidores vinham apostando na Tela acreditando na promessa de Musk de que o lançamento do Robotaxi estava próximo. Apesar de um aumento de receita de US\$ 25,5 bilhões no trimestre, a Tesla afirmou que espera uma taxa de crescimento “notavelmente menor” no resto do ano, em meio ao impacto de uma série de cortes de preços nos principais mercados em um ambiente de forte concorrência dos fabricantes de veículos elétricos.





# PRIMEIRO ATO DE CAMPANHA

## Após apoio do partido, Kamala tenta agora equilibrar sua agenda com legado de Biden

ELEIÇÕES **EUA**

FILIPE BARINI  
filipe.barini@oglobo.com.br

No dia em que fez o primeiro comício após a saída de Joe Biden da disputa pela reeleição, Kamala Harris, virtual candidata democrata à Presidência americana, afirmou que “fará um governo do povo” caso seja eleita em novembro. Embora não se afaste tanto da linha de Biden, Kamala tem um viés mais progressista, e já começou a expressar isso nas primeiras falas de campanha. — Esta campanha não é só sobre nós contra Donald Trump, (...) é sobre por quem lutamos — destacou diante de uma plateia entusiasmada em Milwaukee, no Wisconsin. — Apenas vejam como as campanhas estão sendo conduzidas: Donald Trump confia no apoio de bilionários e grandes corporações. (...) Por outro lado, nós estamos com uma campanha baseada no poder do povo.

Tal como Biden, Kamala Harris se apresenta como uma defensora da classe média. Quando senadora, apresentou projetos para incrementar os incentivos fiscais às famílias, para ajudá-las a pagar as despesas domésticas sem terem que recorrer a empréstimos com taxas elevadas. Quando foi pré-candidata, em 2019, queria ampliar os repasses para até US\$ 6 mil (R\$ 33,53 mil) por ano por família.

**‘CONSTRUIR A CLASSE MÉDIA’**  
Ela também patrocinou planos para ajudar os trabalhadores com gastos com habitação, e apoiou iniciativas para controlar preços dos aluguéis, ameaçando retirar incentivos fiscais de senhorios que aplicassem reajustes abusivos, e para fornecer créditos fiscais para famílias de classe média que comprassem imóveis.

— Construir a classe média será um objetivo fundamental da minha Presidência — afirmou ontem em Milwaukee. — Quando a nossa classe média está forte, os EUA estão fortes.

Kamala sabe que essa fatia do eleitorado é crucial para a vitória. Embora o governo atual tenha razões para comemorar sucessos econômicos, como a queda no desemprego e na inflação em termos gerais, a economia está dando sinais de desaceleração, e os custos com energia, alimentação e, especialmente, habitação estão corroendo o apoio aos democratas, e dando argumentos para os rivais.

— Os preços dos alimentos subiram 57%, a gasolina subiu 60%, as taxas de hipoteca quadruplicaram — disse Trump, durante discurso na Convenção Nacional Republicana, na semana passada, praticando seus habituais exageros numéricos. — Os jovens não conseguem financiamento para comprar uma casa.

A campanha também se prepara para ataques sobre imigração. Por vezes chamada de “czar da fronteira” — apesar de não ter tido qualquer poder sobre políticas migratórias durante o mandato de Biden — Kamala serviu como bode ex-

piatório pelo elevado número de pessoas que entraram no país em situação irregular nos últimos quatro anos: apenas em 2022, foram 2,2 milhões.

Anteontem, uma pesquisa do instituto YouGov mostrou que 45% dos americanos acreditam que Trump terá políticas migratórias melhores do que a vice-presidente (30%), e uma deputada aliada do ex-presidente lançou um ataque direto. Em comunicado, Elise Stefanik disse que apresentará uma “resolução para condenar o fracasso de Kamala Harris como ‘czar da fronteira’ de Joe Biden”

Mas Kamala também tem pontos que podem ser explorados a seu favor, como as políticas para as mulheres. A democrata é a principal voz do governo Biden em defesa do direito constitucional ao aborto, derrubado pela Suprema Corte em 2022. Para analistas, embora não esteja disposta a patrocinar medidas mais amplas, como permitir que verbas federais sejam aplicadas

em um maior número de interrupções de gestações, sua voz deve pesar mais do que o apoio que o presidente vinha mostrando a políticas no setor.

— Ter alguém que se sinta confortável e realmente alinhado com esses valores, e com uma mensagem forte sobre o aborto, é potencialmente uma mudança no que veríamos em um governo Kamala em relação ao governo Biden — disse Kelly Baden, vice-presidente de políticas públicas do Instituto Guttmacher, organização de pesquisa e política focada na saúde sexual, à CNN.

Em maio, uma pesquisa do Instituto Gallup apontou que 63% dos americanos acreditam que o aborto deve ser legal em todos os casos. Na segunda-feira, a pesquisa do YouGov revelou que 43% dos eleitores veem Kamala como mais apta para desenvolver políticas relacionadas ao aborto, contra 31% de Donald Trump.

— Nós, que acreditamos na liberdade reprodutiva, vamos

parar com as proibições extremas de Donald Trump ao aborto, porque confiamos nas mulheres para tomar decisões sobre os seus próprios corpos e não precisamos ter o governo fazendo o que elas têm de fazer — disse Kamala ontem.

**ARRECADAÇÃO ‘RECORDE’**  
O discurso de ontem, com maior público de toda a campanha até agora, serviu como ponto de partida para uma corrida difícil, mas que já começa com o apoio entusiasmado de um partido que estava em crise existencial até a semana passada. Desde domingo, a chapa arrecadou US\$ 100 milhões (R\$ 559 milhões), doados por mais de 1,1 milhão de pessoas. Desses, 62% fizeram suas primeiras contribuições nos últimos dois dias.

— Nós tivemos as melhores 24 horas de doações individuais da História das campanhas presidenciais. E porque nós somos uma campanha do povo, é por isso que vocês sabem que nós seremos uma Presidência do povo — disse Kamala.

Segundo a Associated Press, Kamala obteve anteontem o número necessário de delegados para ser confirmada a candidata democrata à Presidência. Para agilizar o processo, o partido fará uma votação virtual, antes da convenção marcada para o mês que vem. O chefe do Comitê Nacional Democrata, Jaime Harrison, disse que regras serão definidas hoje, e o processo de indicação deve ser concluído até 7 de agosto, 12 dias antes do início da convenção em Chicago.

Ontem, a já longa lista de apoios a Kamala Harris ganhou três nomes de destaque: os líderes da minoria na Câmara, Hakeem Jeffries, e da maioria no Senado, Chuck Schumer, que endossaram a vice-presidente, apostando na retomada do controle democrata do Congresso. Outro a se pronunciar foi o ator George Clooney: na semana passada, em artigo no New York Times, Clooney defendeu a desistência de Biden, afirmando que ele não tinha chances de vencer. Agora, disse à CNN que o presidente “está salvando a democracia mais uma vez”.



‘Presidência do povo’. Kamala discursa em primeiro comício como virtual candidata à Casa Branca, em Milwaukee: lista de apoios aumenta e campanha democrata bate recorde de arrecadação

## Hollywood, Wall Street e Obama querem escolher vice

Governadores da Pensilvânia, Josh Shapiro, e da Carolina do Norte, Roy Cooper, e senador Mark Kelly estão entre os mais cotados

Após Kamala Harris reunir o apoio da maioria dos delegados democratas para se confirmar como candidata na disputa pela Casa Branca, setores do partido tentam influenciar na escolha de seu vice. Informações publicadas pelo jornal Financial Times apontam que alas ligadas a Wall Street, Hollywood e ao ex-presidente Barack Obama — que tem se mantido afastado das atividades partidárias até o momento

— apresentam divergências. Doadores afirmam que o nome favorito entre apoiadores ligados a Wall Street seriam os dos governadores da Pensilvânia, Josh Shapiro, e da Carolina do Norte, Roy Cooper. Entre a ala democrata ligada a Hollywood, o principal nome seria o do senador Mark Kelly, do Arizona. Os três, no entanto, estariam sendo barrados por Eric Holder, ex-procurador-geral de Obama.

Algumas características particulares teriam influência na preferência de cada bloco. No caso de Wall Street por Shapiro, o entendimento dos doadores é de que o governador seria uma importante ajuda na vitória na Pensilvânia, estado que costuma mudar de mãos democratas para republicanas. A idade, 51 anos, também seria um fator positivo.

O argumento de captação de votos em um estado pêndulo

— com voto alternado entre os partidos a cada ciclo eleitoral — também serve de endosso para o senador Kelly, figura popular no Arizona, um dos estados que Joe Biden conseguiu “tomar” de Donald Trump nas eleições de 2020. Kelly, um ex-astronauta da Nasa, tem reconhecimento nacional e já demonstrou publicamente descontentamento com políticas de controle de fronteira — feriu-se à situação como uma

“crise” —, um tema que certamente será endereçado ao longo de todo o processo.

Cooper, governador na Carolina do Norte, foi capaz de vencer em um estado onde a legislatura local é dominada pelo Partido Republicano. Pesam a seu favor a experiência política — já foi líder da maioria no Senado.

Outros candidatos permanecem na disputa, com menos destaque. Um dos principais é

o governador de Illinois, o bilionário J.B. Pritzker, herdeiro da rede de hotéis Hyatt. Além de ter capacidade de ajudar a financiar a campanha, Pritzker chamou a atenção nos últimos meses com duros ataques a Trump. Também figura na lista Andy Beshear, governador reeleito no Kentucky, estado solidamente republicano, de 46 anos. Enfatizando a ideia de “bem comum”, trabalhou com parlamentares republicanos em prol de legislações importantes, incluindo o uso de maconha medicinal, e frequentemente fala sobre sua fé cristã.

Com NYT e Bloomberg



# Aliados de Trump lançam ataques misóginos

Além de machismo e racismo, origem de Kamala impulsiona teorias da conspiração de que ela não poderia ser candidata; extremistas de direita sugerem que possível escolha da vice de Biden é uma forma de atender à ‘agenda woke’

ELEIÇÕES

EUA

FILIPE BARINI

filipe.barini@oglobo.com.br

Perto de ser oficializada candidata democrata à Presidência dos EUA, Kamala Harris já é alvo de ataques da campanha republicana, e não apenas por suas ideias e por seu retrospecto no Senado e como vice-presidente: Donald Trump e seus aliados multiplicam comentários com tons de misoginia e de racismo, repetindo uma estratégia adotada em 2016 contra Hillary Clinton.

— Eu a chamo de Kamala risonha. Vocês já a viram rindo? Ela é maluca, você consegue dizer muita coisa em uma risada. Ela é maluca, ela é doida — disse Trump, durante comício no sábado, um dia antes da desistência de Biden.

**ASCENDÊNCIA INDIANA**

A risada de Kamala é uma velha conhecida dos republicanos — em 2021, o ex-deputado Jason Chaffetz disse que as gargalhadas faziam as demais pessoas no ambiente “ficarem constrangidas”. Mas no atual ciclo eleitoral, os comentários sobre os risos podem ser considerados até inocentes diante do que tem sido dito sobre a vice-presidente.

— [Kamala Harris] representa o espírito de Jezebel de uma forma que será ainda mais sinistra do que Hillary, porque ela trará um componente racial e é mais jovem — disse, durante um podcast, Lance Wallnau, autor alinhado ao trumpismo.

Ele se referia a uma personagem da Bíblia frequentemente citada em ataques mi-



Vilarejo em festa. Mulher passa por cartaz da vice-presidente dos EUA na aldeia de Thulasendrapuram, no sul da Índia, onde avô materno de Kamala nasceu

sóginos vindos da extrema direita americana.

Além do fato de ser mulher, a origem de Harris — filha de mãe indiana e pai jamaicano — é citada em argumentos racistas e para retomar teorias da conspiração.

“De acordo com o acadêmico constitucional John Eastman, do Instituto Claremont (uma opinião com a qual concordo, ao lado de vários profissionais legais), Kamala Harris não pode ser eleita presidente, de acordo com a 12ª Emenda [da Constituição]. Então Kamala deve se afastar e dar lugar a outro candidato que seja um cidadão nato”, disse no X

Paul Ingrassia, jornalista e autor que se apresenta como próximo de Trump.

Ingrassia se referia a um artigo publicado pelo jurista John Eastman na Newsweek, em 2020, no qual afirmava que Kamala, por ter pais nascidos no exterior, não poderia ser considerada americana nata, um dos requisitos para exercer a Presidência. Anos depois, diante do uso do texto como uma arma dos trumpistas para atacar a vice, a revista incluiu uma nota explicativa, apontando que a tese do jurista é incorreta. Em 2008, o então candidato democrata à Casa Branca, Barack Obama, foi alvo de teorias conspiraci-

onistas sobre seu local de nascimento, mesmo após mostrar documentos provando que nasceu no Havai.

Os republicanos também dizem que a escolha de Kamala foi uma tentativa do Partido Democrata de mostrar “diversidade” em suas linhas.

— Aparentemente, eles sentem, ou muitos democratas sentem, que têm de ficar ao lado dela por causa da sua origem étnica — disse, em entrevista à CBS, o deputado republicano Glenn Grothman.

Outros foram mais agressivos, e usam um termo corporativo, DEI, sigla para “Diversidade, Equidade, Inclusão”, de forma racista ao

se referirem a Kamala.

— Ela é uma contratação DEI, certo? É mulher. É de cor. Então ela deve ser boa — disse, durante um debate, Sebastian Gorka, que trabalhou na Casa Branca de Donald Trump e já foi acusado de ser simpatizante de ideias nazistas.

No domingo, em entrevista ao canal britânico GB News, Gorka foi repreendido pelo apresentador ao afirmar que a única qualificação de Kamala “é ter uma vagina e a cor de pele certa”.

— Essa é uma linguagem bastante cruel sobre a vice-presidente. Ela é uma advogada talentosa, uma política experiente e é vice-presidente

do seu país. Deseja retirar essa observação bastante sexista? — perguntou o apresentador Mark Dolan.

Gorka não se retratou.

**ESTRATÉGIA DE 2016**

Em entrevista à CNN, Tim Burchett, deputado pelo Tennessee, afirmou que Kamala “foi uma contratação DEI”, e criticou a escolha dela como vice de Biden.

— Quando você vai por esse caminho, colhe mediocridade — declarou o deputado.

Os ataques misóginos, com a inclusão do racismo, repetem o roteiro da eleição de 2016, quando Trump enfrentou a ex-senadora Hillary Clinton, e abusou das ofensas em discursos e debates. O republicano dizia com frequência que se fosse um homem “ela não receberia nem 5% dos votos”. Em um dos debates na TV, a interrompeu de forma recorrente, se referiu à ex-senadora como “ela” e como “uma mulher desagradável”.

— É uma maneira bastante conhecida de falarmos sobre mulheres em posições de poder; [que] elas não poderiam ter chegado lá sozinhas — disse, em entrevista à rede australiana ABC, Nina Jankowicz, especialista em desinformação. — Eles [os republicanos] vão alegar que são [os democratas] que escolheram essa mulher porque têm de estar vinculados à diversidade, à equidade e à inclusão.

Um ano depois de sua derrota nas urnas em 2016, Hillary Clinton creditou o resultado ao sexismo e aos “padrões duplos” na política, e declarou que a única forma de mudar o cenário era eleger mais mulheres para cargos públicos. Kamala não se pronunciou sobre os mais recentes ataques.

# Biden fará discurso em meio à visita de Netanyahu

Premier israelense falará ao Congresso, cercado de críticas e sob protestos; depois se reunirá com presidente e com Trump

WASHINGTON

Depois de confirmar a saída da campanha pela reeleição, o presidente dos EUA, Joe Biden, fará um discurso à nação hoje para, segundo a Casa Branca, “falar sobre o que está por vir” e sobre como ele “terminará o trabalho para o povo americano”. Apesar do pronunciamento já ser ventilado desde domingo, a escolha da data chamou a atenção: no mesmo dia, o premier de Israel, Benjamin Netanyahu, dará um discurso no Congresso, já cercado de polêmica.

Apesar dos motivos de Biden serem razoavelmente conhecidos, especialmente depois das semanas de pressão para que desistisse da reeleição, o discurso é considerado histórico por analistas políticos americanos: o democrata é o primeiro presidente eleito desde Lyndon Johnson, em 1968, a não concorrer a mais um mandato.

Ao contrário de Johnson, que anunciou a decisão em um pronunciamento na TV, Biden comunicou os americanos em uma mensagem no X, na tarde de domingo, seguida por uma outra publicação endossando Kamala Harris à Presidência. Ele garante que cum-

pirará o mandato até o final, rejeitando, até o momento, questionamentos vindos do Partido Republicano (e até do Partido Democrata), para renunciar imediatamente.

“Todos que pedem a Joe Biden que ‘saia da corrida’ sem também pedir que ele renuncie à Presidência estão envolvidos em um nível absurdo de cinismo. Se você não pode concorrer, você não pode servir”, escreveu no X o vice na chapa de Donald Trump, J.D. Vance.

**DEMOCRATAS DIVIDIDOS**

Logo depois do anúncio da Casa Branca, foi impossível não notar que o pronunciamento foi marcado no mesmo dia, com uma diferença de poucas horas, em que um velho conhecido e hoje defetado de Biden falará ao Congresso: Netanyahu, que discursará no local pela quarta vez.

Com a guerra em Gaza perto de seu décimo mês, sem qualquer perspectiva de um cessar-fogo duradouro, com chances cada vez menores de resgatar as dezenas de reféns ainda em poder do Hamas e diante de problemas políticos cada vez maiores, Netanyahu se volta a um velho aliado em busca de um apoio que ele sabe que (provavelmente) terá.



Visita em xeque. Ativistas protestam contra presença de premier em Washington: expectativa de mais manifestações

Na carta em que convidou o premier para discursar, o presidente da Câmara, o republicano Mike Johnson, disse que ele teria no plenário um espaço para compartilhar “a visão do governo para defender a democracia, combater o terrorismo e estabelecer uma paz justa e duradoura na região”.

Entre os republicanos, a presença deve ser majoritária na Casa, mas entre os democratas a questão é mais complicada. Apesar de Israel ser um tema quase sempre consensual no

Congresso, a guerra em Gaza fez com que muitos questionassem seu apoio às políticas de Netanyahu. Mesmo o governo, que tem sofrido críticas pelo apoio militar aos israelenses, tem bloqueado o envio de algumas armas e incluiu lideranças de assentamentos na Cisjordânia, envolvidos com ataques a palestinos, em listas de sanções.

— Não vou ouvir o sr. Netanyahu — disse na semana passada o senador Bernie Sanders à MSNBC. — Acho que

ele é um criminoso de guerra. Acho que ele nunca deveria ter sido convidado.

No último discurso do premier no Congresso, em 2015, 60 parlamentares democratas boicotaram a fala. Agora, o número deve ser ainda maior, segundo analistas políticos. Mas alguns pesos pesados do partido devem estar no plenário: Chuck Schumer, líder da maioria no Senado, que chegou a pedir eleições gerais em Israel em março, disse ser necessário fortalecer a aliança bilateral.

— A visita e o discurso do premier dão ao Congresso a oportunidade de mostrar quão sério e bipartidário é o apoio ao nosso parceiro Israel e de demonstrar a nossa determinação pela paz e estabilidade no Oriente Médio — disse o deputado Greg Landsman.

**AUSÊNCIA DE KAMALA**

Uma ausência confirmada é a da vice-presidente e agora virtual candidata democrata à Presidência, Kamala Harris. Ela deveria presidir a sessão, mas estará em um comício em Indianápolis no mesmo horário. A função caberá ao senador Ben Cardin, presidente da Comissão de Relações Exteriores, depois que a presidente *pro tempore* do Senado, Patty Murray, também disse que não comparecerá.

Alheio às críticas e divisões internas entre os democratas, Netanyahu chegou aos EUA anteontem, em meio a um forte esquema de segurança na capital americana, onde há expectativa de grandes protestos contra ele. Amanhã, está prevista uma reunião com Biden na Casa Branca, que ficou em suspenso até o último minuto por causa do diagnóstico de Covid do democrata, na semana passada. Um dia depois, ele se encontrará com Trump, em sua residência de Mar-a-Lago, na Flórida, um anúncio feito pelo próprio ex-presidente em sua rede social, o Truth Social, já citando a provável rival nas urnas em novembro.



# Diretora do Serviço Secreto renuncia após ataque a Trump

Kimberly Cheatle enfrentava apelos para deixar o cargo depois que atirador atingiu republicano durante comício

WASHINGTON

A diretora do Serviço Secreto dos Estados Unidos, Kimberly Cheatle, renunciou ontem, um dia após reconhecer que a agência fracassou em sua missão de impedir a tentativa de assassinato contra o ex-presidente Donald Trump. Cheatle enfrentava apelos bipartidários para deixar o cargo desde que um homem armado de 20 anos feriu o candidato presidencial republicano na orelha direita em um comício de campanha, em 13 de julho, na Pensilvânia.

— Fracassamos — disse Cheatle durante uma audiência perante o Congresso anteontem, na qual classificou a tentativa de assassinato contra Trump como “a mais significativa falha operacional do Serviço Secreto em décadas”. — Como diretora do Serviço Secreto do Estados Unidos, assumo toda a responsabilidade por qualquer falha de segurança. Após a renúncia de Cheatle,

o presidente da Câmara, o republicano Mike Johnson, e o deputado Hakeem Jeffries, líder da minoria democrata, fecharam um acordo para formar uma força-tarefa bipartidária para liderar as investigações do Congresso sobre a tentativa de assassinato. A pauta tornou-se um raro ponto de convergência entre os dois partidos no Congresso.

“As falhas de segurança que permitiram uma tentativa de assassinato contra a vida de Donald Trump são chocantes”, disseram Johnson, da Louisiana, e Jeffries, de Nova York, em uma declaração conjunta. “A força-tarefa terá autoridade de intimação e agirá rapidamente para descobrir os fatos, garantir a responsabilidade e assegurar que tais falhas nunca mais aconteçam.”

## BODE EXPIATÓRIO

O agressor Thomas Mathew Crooks, de 20 anos, atirou contra Trump com um fuzil semi-automático AR-15, minutos depois que o ex-presidente re-



**Sob pressão.** Kimberly Cheatle testemunha perante comitê da Câmara em Washington: ela vinha sendo questionada por republicanos e democratas

publicano e candidato à Presidência começou a discursar na cidade de Butler. Ele foi morto por um atirador do Serviço Secreto 26 segundos depois de disparar oito vezes.

A investigação determinou que Crooks, que vivia em uma cidade a 80 km de Butler, agiu sozinho e sem nenhuma motivação ideológica ou política forte. O bombeiro Corey Camperatore, de 50 anos, morreu baleado e dois apoiadores de Trump ficaram gravemente feridos.

No momento dos disparos, várias mulheres de terno e óculos escuros, vestindo o uniforme típico dos agentes do Serviço Secreto, correram para proteger Trump e retirá-lo do local. Pouco depois, elas viraram alvos das críticas.

“Muito pequenas ou fracas demais”, repetiram os influ-

enciadores nas redes. “Não deveria haver mulheres no Serviço Secreto. Os agentes devem ser os melhores e nenhum dos melhores é mulher”, escreveu o ativista de direita Matt Walsh no X.

O congressista republicano Tim Burchett também criticou a diretora do Serviço Secreto por implementar uma política de diversidade na organização, além do seu passado como chefe de segurança na PepsiCo. Após vários anos na empresa de bebidas, Cheatle se tornou a segunda mulher a liderar a agência federal, onde já havia trabalhado por quase 30 anos.

O Serviço Secreto, que nomeou suas primeiras agentes em 1971, planeja que 30% de seus recrutas sejam mulheres até 2030, segundo informações da CBS News de 2023.

— Estou muito consciente de que precisamos atrair candidatos diversos e garantir que desenvolvamos e ofereçamos oportunidades a todos, especialmente às mulheres — disse Cheatle à época.

## GUERRA CULTURAL

Como parte de sua guerra cultural, a direita ultraconservadora aproveitou a declaração para denunciar a “wokeificação” no recrutamento — adaptação de cultura “woke” termo pejorativo para se referir à promoção de temas como igualdade racial, direitos LGBTQIA+, inclusão ou diversidade, em um momento em que se busca contratar além de homens brancos.

“Os resultados das políticas DEI [diversidade, equidade e inclusão]: matou alguém”, postou a conta conservadora

Libs no TikTok, em referência ao bombeiro que morreu no ataque. O conteúdo, reproduzido no X, teve mais de 10 milhões de visualizações. No vídeo, uma agente aparece com dificuldades para guardar a arma no coldre.

Outros influenciadores acusaram a mesma agente de se esconder atrás de Trump em vez de cobri-lo. Até o dono do X, o bilionário Elon Musk, entrou na polêmica, afirmando que “ter uma pessoa pequena como cobertura corporal para um homem grande é como usar um traje de banho pequeno na praia”.

Todas as imagens que viralizaram são posteriores ao atentado, mas a culpa pelo que aconteceu antes foi atribuída ao que os ultraconservadores estão chamando de “a brigada do rabo de cavalo”.

# Maduro: ‘Quem se assustou que tome chá de camomila’

Sem mencionar diretamente presidente brasileiro, mas utilizando termo usado por ele, Maduro rebate críticas recentes de Lula

CARACAS

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, reagiu ontem à preocupação de Lula com as eleições presidenciais no país, que acontecem no domingo, após o líder venezuelano mencionar o risco de “banho de sangue” em caso de vitória da oposição. Nas declarações, Maduro ainda criticou veículos da imprensa internacional, que chamou de “assassinos de aluguel”.

— Eu não disse mentiras. Apenas fiz uma reflexão. Quem se assustou que tome um chá de camomila — declarou Maduro, sem mencionar expressamente Lula. — Na

Venezuela vai triunfar a paz, o poder popular, a união cívico-militar-policial perfeita.

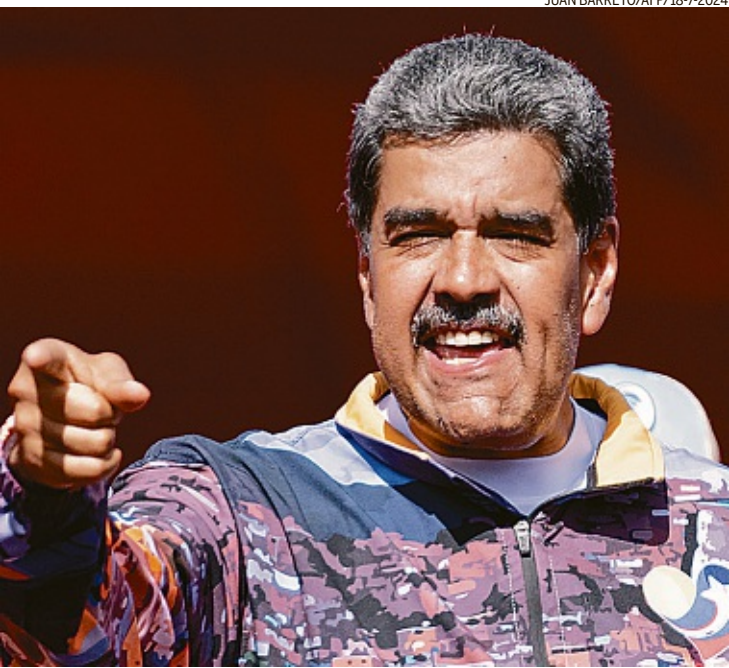
Um dia antes, Lula se mostrou preocupado com as palavras de Maduro, em entrevista a jornalistas internacionais.

— Fiquei assustado com a declaração do Maduro dizendo que se ele perder as eleições vai ter um banho de sangue. Quem perde as eleições toma um banho de voto, não de sangue — afirmou Lula. — Maduro tem que aprender, quando você ganha, você fica, quando você perde, você vai embora.

Na declaração sobre “banho de sangue”, Maduro fez referência ao “Caracazo”, um levante social em fevereiro de

1989 que deixou milhares de mortos, segundo denúncias, embora o balanço oficial tenha sido de 300 vítimas. O episódio foi usado como justificativa para a insurreição liderada pelo antecessor e padrinho político de Maduro, Hugo Chávez (1999-2013), em 4 de fevereiro de 1992. Apesar do fracasso do movimento, o episódio deu início à popularidade meteórica de Chávez no país.

— Eu disse que se, negado e transmutado, a direita extrema chegasse ao poder político na Venezuela haveria um banho de sangue. E não é que eu esteja inventando, é que já vivemos um banho de sangue, em 27 e 28 de fevereiro — dis-



**Em campanha.** Maduro gesticula em comício em Caracas: resposta a Lula

se Maduro. — Eu prevejo para aqueles que se assustaram que na Venezuela vamos ter a maior vitória eleitoral da história.

## AMORIM TENTA APAZIGUAR

O presidente concorre contra o diplomata Edmundo González Urrutia, candidato da principal aliança opositora, que substituiu a ex-deputada María Corina Machado, favorita nas pesquisas, mas impedida de exercer cargos públicos por 15 anos.

Ontem, o assessor para assuntos internacionais da Presidência da República, Celso Amorim, tentou acalmar as tensões e afirmou ao GLOBO que Maduro deve aproveitar a oportunidade para “mostrar que a democracia no país está consolidada”. Ele será o enviado de Lula acompanhar o pleito no domingo.

Colaborou Eliane Oliveira

# Fatah e Hamas chegam a acordo para formar governo provisório

Com mediação da China, 14 grupos palestinos traçam plano para pós-guerra

FAIXA DE GAZA

Com chancela da China, lideranças de 14 organizações palestinas anunciaram ontem que concordaram em formar um “governo provisório de reconciliação nacional” ao fim da guerra entre Israel e Hamas na Faixa de Gaza. A “Declaração de Pequim” contou com a participação dos rivais Hamas, grupo terrorista que controla Gaza, e o Fa-

tah, partido laico que lidera a Autoridade Nacional Palestina (ANP), que governa parcialmente a ocupada Cisjordânia. Os dois grupos, que se distanciaram desde que o Hamas expulsou o Fatah de Gaza, em 2007, divergem em uma série de questões, incluindo o reconhecimento da existência do Estado de Israel.

Entre os emissários dos 14 signatários, estiveram presentes na capital chinesa

Mahmud al-Alul, enviado do Fatah, e Musa Abu Marzuk, um alto funcionário do Hamas, grupo que deixou quase 1,2 mil mortos ao invadir o sul israelense em 7 de outubro de 2023 — tratando, desde então, a guerra contra Israel em Gaza.

— Hoje (ontem) assinamos um acordo de unidade nacional e afirmamos que o caminho para completar essa jornada é a unidade nacional. Estamos comprometidos

isso e apelamos à sua realização — disse o representante do Hamas.

## TRÊS ETAPAS

O Ministério das Relações Exteriores da China classificou o acordo como o “ponto mais alto” da reunião em Pequim. Além dos grupos palestinos e dos chineses, estiveram presentes representantes de Rússia, Egito e Argélia.

— A reconciliação é uma questão interna das facções palestinas, mas ao mesmo tempo não pode ser alcançada sem o apoio da comunidade internacional — disse o chanceler chinês, Wang Yi. — [Pequim quer] desempenhar um papel construtivo na salvaguarda da paz e da estabilidade no Oriente Médio.

O chanceler chinês também

delineou um plano de três etapas para a guerra em Gaza: promover um cessar-fogo duradouro; defender o “princípio dos palestinos governando a Palestina”; e reconhecer o Estado da Palestina como parte de uma solução de dois Estados, com adesão plena à ONU. Israel foi rápido em atacar o acordo e, em particular, o Fatah, liderado por Mahmoud Abbas, que mantém diálogo com o país.

“O Hamas e o Fatah assinaram um acordo na China para o controle conjunto de Gaza depois da guerra. Em vez de rejeitar o terrorismo, (o presidente da ANP) Mahmoud Abbas abraça os assassinos e violadores do Hamas, revelando assim a sua verdadeira face”, escreveu o ministro das Relações Exteriores israelense, Is-

rael Katz, no X. “Isto não vai acontecer, porque o poder do Hamas será esmagado e Abbas vigiará Gaza de longe”.

## ATOR NEUTRO

Historicamente, a China tem demonstrado simpatia pela causa palestina e defende a criação de um Estado Palestino, mantendo ao mesmo tempo boas relações com Israel. Assim, o gigante asiático quer se posicionar como um ator mais neutro do que os EUA, um aliado próximo de Israel.

Durante anos, a China demonstrou um firme desejo de desempenhar um papel relevante no Oriente Médio. No ano passado, Pequim surpreendeu ao promover uma aproximação entre a Arábia Saudita e o Irã, as duas grandes potências rivais na região.





# PORTAS DA PERCEPÇÃO

## Cientistas registram pela primeira vez cérebro sob efeito de cogumelos mágicos

RAFAEL GARCIA  
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

Um grupo de cientistas mapeou o cérebro de sete voluntários que consumiram psilocibina, o princípio ativo dos cogumelos mágicos, e conseguiu identificar aspectos cruciais do mecanismo de ação dessa droga, ajudando a explicar como ela provoca alucinações e por que tem se mostrado promissora em tratar depressão.

O trabalho, realizado por cientistas da Universidade Washington de St. Louis, está descrito em estudo na Nature nesta semana. No artigo, os autores relatam como usaram aparelhos de ressonância magnética funcional (que “filma” o cérebro em ação) para observar indivíduos antes e durante a administração de uma dose alta de psilocibina (25 mg).

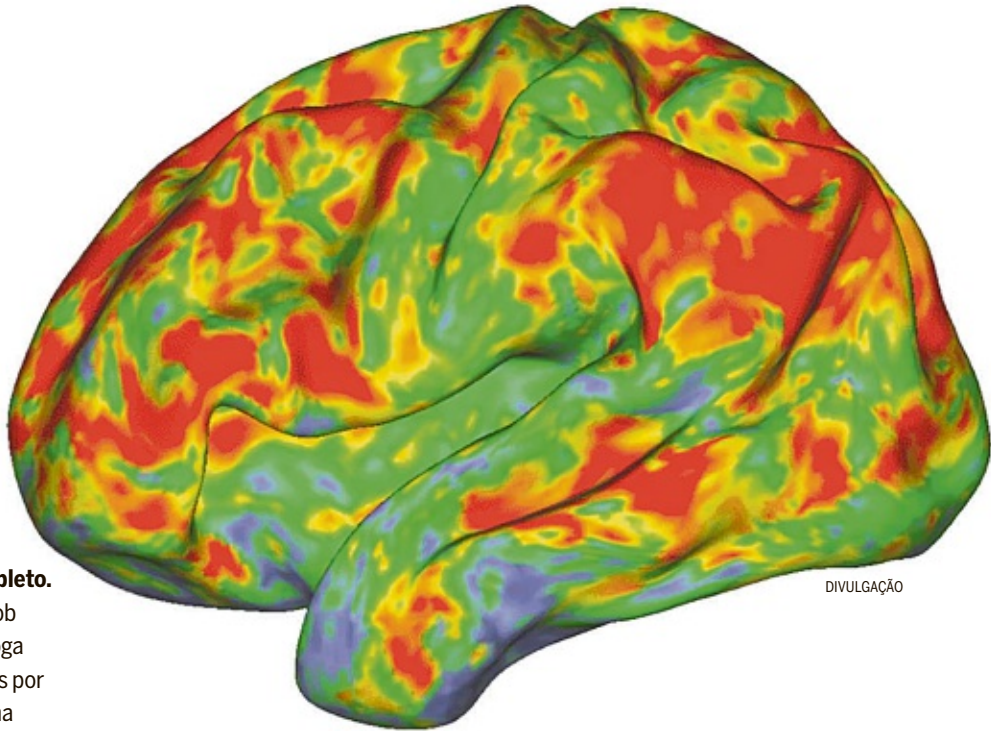
Liderados pelo psiquiatra Joshua Siegel, os cientistas relatam ter conseguido encontrar uma peça importante do quebra-cabeça biológico dos efeitos psicodélicos da substância, que é encontrada em cogumelos do gênero *Psilocybe* e é usada também como droga recreativa.

O efeito da psilocibina na percepção do ambiente ao redor já era bem documentado pela psicologia, e o efeito físico da substância em neurônios, as células do cérebro, também é bem demonstrado em experimentos com cobaias. Entretanto, a maneira com que a psilocibina administrada a humanos afeta as sinapses, as conexões entre neurônios, desafia a ciência.

O estudo do grupo de Siegel cobriu uma parte importante dessa lacuna mostrando que a droga age perturbando as conexões entre a chamada “rede de modo padrão”, um conjunto de áreas do córtex (a superfície do cérebro), que estão distantes entre si, mas atuam em conjunto. Essa malha de neurônios normalmente é associada ao modo “introspectivo” do cérebro, que opera quando estamos divagando, sem executar uma tarefa específica.

**EU CONSCIENTE**  
A rede de modo padrão, por sua vez, está ligada ao hipocampo, o centro das emoções no cérebro, com o qual ela administra nossa sensação de espaço, tempo e self (a consciência do “eu” no indivíduo). Segundo os autores da pesquisa, o padrão cerebral de perturbação causado pela psilocibina está de acordo com o que se sabe de a droga causar “distorções no espaço-tempo” e “dissolução do ego”.

O estudo descreve que o que a psilocibina fez com os voluntários do experimento foi “tirar de sincronia” as áreas cerebrais que, durante a vigília, atuam paralela-



Mapa completo.  
Sinapses sob  
ação da droga  
foram vistas por  
meio de uma  
ressonância

DIVULGAÇÃO

mente. Para o cérebro como um todo, esse descolamento ocorreu só durante o período em que os voluntários estavam “viajando” com a psilocibina, mas na rede de modo padrão ele durou por dias ou semanas, ainda que de forma mais tênue.

Apesar de as modificações terem sido maiores no período de poucas horas após a ingestão da droga, uma parte das alterações se manteve mesmo depois de três sema-

nas, quando os voluntários passaram por uma nova bateria de imagens de ressonância. Segundo os cientistas, isso explica os efeitos de longo prazo da droga, sejam eles terapêuticos ou não.

Um sinal de que a hipótese dos cientistas encontra correspondência nas observações do experimento é que os voluntários que relataram mais alucinações e alterações de percepção eram os mesmos que tiveram a

sincronia mais perturbada conforme apareceu na ressonância magnética.

De acordo com os cientistas, um insight interessante do estudo é que um efeito da psilocibina foi o de aumentar temporariamente a “plasticidade” do cérebro, ou seja, sua capacidade de mudar e se readaptar.

“A redução persistente da conexão entre a rede de modo padrão e o hipocampo pode representar uma correla-

ção mecânica de neuroanatomia de uma maior plasticidade e dos efeitos terapêuticos” da plasticidade, afirmam Siegel e seus coautores.

Em um artigo independente do grupo de St. Louis, o psiquiatra Petros Petridis, da Universidade de Nova York, comentou o resultado publicado na Nature.

“O estudo tem implicações claras, porque sugere que a psilocibina pode tornar conexões cerebrais mais maleáveis, o que pode ser benéfico para pessoas que experimentam padrões mal adaptados de pensamento e comportamento”, escreveu.

**NODIVÃ**  
O trabalho de Siegel, diz Petridis, está em linha com a ideia de que a psilocibina ajuda o processo de psicoterapia, por tornar os indivíduos mais abertos a repensarem suas vidas por meio da conversa com o terapeuta.

“Por exemplo, é possível que essa maleabilidade possa ser usada para dar a dependentes químicos uma perspectiva nova de sua relação com as drogas, ou talvez ajudar os indivíduos com depressão a escapar de suas rumações.”

**Menos rigidez.**  
Substância ativa dos cogumelos mágicos torna pensamento mais maleável

“O estudo sugere que a psilocibina pode tornar conexões cerebrais mais maleáveis, o que pode ser benéfico para pessoas que experimentam padrões mal adaptados de pensamento e comportamento”

“É possível que essa maleabilidade possa ser usada para dar a dependentes químicos uma perspectiva nova de sua relação com as drogas”

**Petros Petridis,** psiquiatra



# Saúde investiga três mortes por suspeita de febre oropouche

Óbitos foram no Paraná e na Bahia. Ministério não divulgou causas, mas secretaria já confirma infecção nos casos baianos

BERNARDO YONESHIGUE  
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

O Ministério da Saúde investiga três mortes suspeitas de terem sido causadas pela febre oropouche, doença viral transmitida por mosquitos e que se manifesta de forma semelhante à dengue, no Brasil. O país vive uma alta de casos da infecção em 2024 que chega a 743% em relação ao acumulado do ano passado. Dos três óbitos, dois foram registrados na Bahia, em jovens de 21 e 24 anos, e um no Paraná, mas transmitido em Santa Catarina, de um homem de 59 anos. No final de junho, a pasta investigava também outra morte no Maranhão, que foi descartada. Até agora, de acordo com o ministério, não há casos de morte confirmados para a febre oropouche no país em 2024. No entanto, a Secretaria Estadual de Saúde da Bahia (SES-BA) já considera as duas suspeitas no estado como confirmadas para a doença. Em nota, afirma que foram realizadas

“análises criteriosas pela Câmara Técnica de Análise de Óbitos da Diretoria de Vigilância Epidemiológica” da secretaria. Ainda de acordo com a SES-BA, os óbitos foram de duas mulheres, não gestantes e sem comorbidades. O primeiro, em 27 de março, era uma moradora da cidade de Valença. Já a segunda vítima residia em Camamu, mas morreu no dia 10 de maio em Itabuna. “Os óbitos apresentaram sintomas como: febre, cefaleia, dor retro-orbital, mialgia, náuseas, vômitos, diarreia, dores em membros inferiores, astenia. Evoluíram com sinais mais graves como: manchas vermelhas e roxas pelo corpo, sangramento nasal, gengival e vaginal, sonolência e vômito com hipotensão, sangramento grave, apresentando queda abrupta de hemoglobina e plaquetas”, afirma a pasta em comunicado. Ainda assim, o Ministério da Saúde diz ainda não ter confirmação para a causa das mortes. Procurado, alega que “para se confir-

mar um óbito pela doença, é preciso uma avaliação criteriosa dos aspectos clínicos epidemiológicos considerando o histórico progresso do paciente e a realização de exames laboratoriais específicos”. **TERCEIRO CASO** Já em relação ao terceiro óbito suspeito, na região Sul, a Secretaria Estadual de Saúde do Paraná (SES-PR) afirma ter sido de um homem de 59 anos residente do município de Apucarana. O caso segue em investigação pela pasta, que reforça tratar-se de um caso importado de Santa Catarina, e pelo ministério. Em nota, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Estadual da Saúde (Dive) de Santa Catarina informa que o registro ocorreu em abril e que, “foi estabelecido que o local provável da transmissão foi em Santa Catarina, uma vez que o paciente teve registro de viagem ao estado”. A febre oropouche é uma infecção causada pelo vírus *Orthobunyavirus oropoucheense*, transmitida principalmente pelo mosquito *Culicoides paraenses*, conhecido como maruim ou mosquito-pólvora, na Região Amazônica. Nos locais silvestres, outros insetos que podem disseminar o patógeno são o *Coquilletti diavenezuelensis* e o *Aedes serratus*. Já em áreas urbanas, onde a circulação do vírus é menos comum, o mosquito *Culex quinquefasciatus* também atua como um vetor. Assim como a dengue, que bateu o recorde da série histórica de casos e mortes em 2024, a febre oropouche



Em alerta. Mosquito Culicoides, que transmite a febre oropouche; doença vive alta neste ano no país, com 7 mil casos

também vive uma alta neste ano no Brasil. Segundo a última nota técnica sobre o tema do Ministério da Saúde, até 7 de julho foram confirmados 7.044 casos, o que já representa um acréscimo de 743% em relação ao acumulado de todo o ano de 2023, quando foram 835. Ainda de acordo com números da pasta, até o fim de junho a faixa etária de 20 a 49 anos concentrava 60,1% dos casos. A maior dos registros parte teve como local provável de infecção municípios do Norte, e a região amazônica, considerada endêmica, respondia por

78,4% das infecções. Fora da região, casos de transmissão local foram registrados na BA, ES, SC, MG, RJ, PI, MT, PE e MA. Além da disseminação da doença pelo país, que já havia sido alertada pelo ministério em outras ocasiões, há outros fatores neste ano que aumentam a identificação de casos que antes não seriam detectados, como a descentralização do diagnóstico para os Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN) e a testagem automática de resultados negativos para dengue, zika e chikungunya.

## Novo exame de sangue detecta risco para 67 doenças

Pesquisadores usaram amostras de 40 mil participantes para identificar proteínas associadas ao surgimento de cada quadro

Um novo exame de sangue consegue utilizar proteínas para prever o início de 67 doenças, dentre elas linfoma não Hodgkin (câncer no sistema linfático), insuficiência cardíaca e doença do neurônio motor. A pesquisa foi publicada anteontem na revista científica Nature Medicine, fruto de uma parceria internacional entre a

farmacêutica britânica GlaxoSmithKline (GSK), a Universidade Queen Mary de Londres, a Universidade College London, a Universidade de Cambridge, na Inglaterra, e o Instituto de Saúde de Berlim da Charité Universitätsmedizin, na Alemanha. A partir de técnicas avançadas foi possível identi-

car uma “assinatura” entre as proteínas relacionadas a cada doença presentes no sangue e prever a probabilidade no período de dez anos de pacientes as desenvolverem. Para isso, a equipe de pesquisadores utilizou dados de cerca de 40 mil participantes. Segundo a equipe responsável pelo estudo, a desco-

berta possibilita a previsão antecipada do desenvolvimento de condições que podem levar meses ou anos até serem diagnosticadas. Julia Carrasco Zanini Sanchez, estudante de pesquisa na GSK e na Universidade de Cambridge na época, e atualmente pesquisadora de pós-doutorado na Universidade Queen Mary de

Londres, afirmou: “Várias de nossas assinaturas de proteína tiveram desempenho semelhante ou até melhor do que proteínas já testadas por seu potencial como testes de triagem, como um antígeno específico da próstata para câncer de próstata. Portanto, estamos extremamente animados com as oportunidades que

nossas assinaturas de proteína podem ter para detecção precoce e, finalmente, melhor prognóstico para muitas doenças, incluindo condições graves, como mieloma múltiplo e fibrose pulmonar idiopática.” Entre as 67 doenças detectáveis através das proteínas no sangue, estão: diabetes (tipo 1 e 2), insuficiência cardíaca, fibrilação atrial, hipertensão, anemia por deficiência de ferro, linfoma não Hodgkin, leucemia, osteoporose, doença renal crônica, demência, transtornos de ansiedade, doença celíaca e psoríase.

## Wegovy chega ao Brasil mais de 1 ano depois da aprovação

Droga injetável para perda de peso custa entre R\$ 1.228 e R\$ 2.366

O novo medicamento para a obesidade Wegovy, da farmacêutica dinamarquesa Novo Nordisk, já está disponível nas farmácias do Brasil. A venda do remédio, que utiliza o mesmo princípio ativo do Ozempic, a semalgutida, teve início na última sexta-feira no país. Os preços variam entre R\$1.228,14 e R\$ 2.366,15, a depender da farmácia, da dosagem e do estado. Em junho, a Novo Nordisk anunciou que o Wegovy chegaria às drogarias brasileiras em agosto após uma espera de um ano e meio. Em nota ao GLOBO, a farmacêutica afirma que o remédio está chegando “de forma gradual, começando pelas grandes cidades”. “Em função da complexidade do

processo de distribuição em um país continental como o Brasil, algumas redes do varejo já começaram a ser abastecidas e têm autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para iniciar a comercialização” antes de agosto, continua. O remédio recebeu o aval da Anvisa ainda em janeiro de 2023, e a previsão inicial era que fosse disponibilizado no país já no segundo semestre do ano passado. No entanto, devido a uma escassez global por alta demanda da medicação, que leva a uma perda de peso inédita entre os remédios, a oferta foi adiada para 2024. O Wegovy tem como princípio ativo a semaglutida, mesma substância do Ozempic, medicamento

para diabetes tipo 2 também desenvolvido pela Novo Nordisk. No entanto, chega a uma dosagem maior, de 2,4 mg. O Ozempic já é amplamente utilizado de forma off-label (finalidade diferente da bula) para a perda de peso. No Brasil, o Wegovy foi aprovado para o tratamento da obesidade (índice de massa corporal igual ou superior a 30) a partir dos 12 anos de idade e para adultos com sobrepeso (IMC igual ou superior a 27) que também tenham comorbidades relacionadas ao peso, como hipertensão ou diabetes. Nas unidades das farmácias Raia e Drogasil, pertencentes ao grupo RD Saúde, o Wegovy já está disponível em São Paulo e no Paraná.



Fila grande. Wegovy foi aprovado em 2023, mas demanda alta atrasou venda

Segundo o grupo, o medicamento chegará hoje ao Rio de Janeiro; amanhã, a Goiás, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, e até o dia 31 nos demais estados do país. Os valores em ambas as drogarias variam de R\$1.228,14 a R\$ 2.366,15 de acordo com a dosagem e o estado. Na rede São Paulo, o Wegovy está sendo vendido em todas as unidades menos nas da Bahia e de Pernambuco. O medicamento estará disponível em todas as filiais amanhã. Já na drogaria

Pacheco, o remédio chega de uma vez a todas as farmácias a partir de hoje. Segundo o grupo DPSP, responsável pelas duas redes, o Wegovy será comercializado a partir de R\$ 1.228,14 pela drogaria São Paulo e R\$ 1.298,83 pela Pacheco. O valor máximo chega a R\$ R\$ 2.366,15 em ambas as farmácias. O preço também varia de acordo com a dosagem e o estado. Na drogaria Venâncio, no Rio, o remédio estará disponível a partir do dia 30.

No geral, a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), órgão responsável pela definição dos preços de medicamentos no Brasil, estipula que o preço máximo ao consumidor (PMC) do Wegovy é de até R\$ 2.596,67 no país. Para ser comprado, o Wegovy precisa de receita médica simples, que não fica retida na farmácia. O Wegovy utiliza para perda de peso uma substância chamada de análogo de GLP-1, classe de medicamentos que simula o hormônio GLP-1 no organismo. Existem receptores desse hormônio em diversas partes do corpo. No pâncreas, por exemplo, essa interação aumenta a produção de insulina, necessária para pacientes com diabetes. Já no estômago, o hormônio GLP-1 atua reduzindo a velocidade da digestão da comida. No cérebro, ele ativa a sensação de saciedade. Esses mecanismos levam a pessoa a sentir menos fome e, consequentemente, perder peso.



BEM-ESTAR



**Marcio Atalla**  
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.



O perigo do efeito sanfona

Vamos falar sobre emagrecer e engordar, e emagrecer e engordar de novo. Que perigos estão por trás desse ciclo vicioso? Isso acontece com bastante frequência, e se chama efeito sanfona. E acontece, principalmente, quando para emagrecer são escolhidas estratégias que não funcionam a longo prazo, métodos que prometem “entrega rápida”, quase mágica, do emagrecimento. É o pior: o efeito sanfona engorda-emagrece é mais prejudicial à saúde do que estar sempre um pouco acima do peso.

Por que algumas estratégias provocam esse aumento de peso pós-dieta? A primeira e mais simples explicação é que a pessoa fica de “saco cheio” e, quando “acaba” a dieta, acha que o objetivo já está conquistado, “chuta o balde” e volta a comer tudo que se privou durante o tempo que ficou em dieta. Essas são aquelas promessas de emagrecimento em 30 dias, 15 dias, às vezes até em uma semana! Tempo curto, o corpo nem se acostumou a um novo padrão alimentar, pelo contrário, ele ainda está “lutando” contra as mudanças que estão acontecendo, são dietas normalmente restritivas, em que a pessoa fica se esquivando do que não deve comer, sobrevivendo às tentações e rezando pra chegar ao final.

Dieta boa não tem final. Nem meio. Tem apenas o começo, e devemos levar para a vida toda. Por isso, é importante que ela seja balanceada, que se consiga emagrecer com calma, sem grandes privações, que se reaprenda a comer com qualidade e inteligência, sem se privar dos prazeres da alimentação, mas sem cometer excessos.

Outra explicação para o ganho de peso pós-dieta, é o fato de se jogar o metabolismo para baixo com o corte excessivo de calorias ingeridas. Se a pessoa costuma comer em torno de

1.500 calorias por dia, e ao iniciar uma dieta hipocalórica passa a comer a metade de calorias, por exemplo, o corpo sente que está vivendo um momento de privação e passa a “trabalhar” no modo econômico. Exatamente como seu celular faz ao enviar a mensagem: “Bateria

**O efeito sanfona traz malefícios à saúde e altera o metabolismo, tornando cada vez mais difícil chegar ao peso ideal**

fraca, modo econômico”. Quando a pessoa volta a comer as 1.500 calorias de novo, o metabolismo ainda está em modo econômico, e o ganho de peso vem ainda mais rápido.

Sem contar que acaba vindo junto a compulsão, causada pela privação, e as escolhas são sempre por comidas mais calóricas e gordurosas! Claro que para emagrecer é necessário que se faça um déficit calórico. Mas o problema é como fazer isso. Agredindo seu corpo da noite pro dia, ou aos poucos, com uma reeducação alimentar? Ah, vale lembrar que em muitas dessas dietas ocorre perda de líquido e massa magra, que fazem o ponteiro da balança descer. Mas, isso não corresponde à perda de gordura de fato. Perde-se peso, mas não se emagrece de verdade. Se você quer saber se emagreceu ou

perdeu peso, use mais a fita métrica e menos a balança. Sobre tudo para medir a circunferência abdominal, já que a gordura acumulada na barriga é a mais perigosa para a saúde.

Na maioria das vezes que as tentativas de emagrecer são frustradas, eu arriscaria dizer que o processo foi focado na dieta, na restrição e raramente na inserção da atividade física na rotina. O estímulo do exercício físico é fundamental para manter o metabolismo mais ativo, aumentando o gasto energético. Além disso, é através do exercício que se ganha músculos, outro fator de grande importância no emagrecimento e manutenção do peso. Os músculos são “gastadores” de calorias, o que significa dizer que quem tem mais massa magra tem maior gasto calórico, apenas pra se manter vivo, quando comparado a pessoas com pouca massa magra.

Para terminar, queria dizer que o efeito sanfona faz uma bagunça hormonal em nosso corpo e pode trazer alguns malefícios à saúde, tais como, aumento do cortisol, do colesterol ruim, o LDL, perda de massa magra, carência de vitaminas e minerais e, claro que esse engorda-emagrece altera o metabolismo, gera processos inflamatórios e fica cada vez mais difícil chegar ao peso ideal.

**CALUM MARSH**  
*Do New York Times*

Manter-se em forma exige consistência, motivação, disciplina, estabelecer uma rotina e segui-la. No entanto, construir condicionamento físico também envolve quebrar regularmente essa rotina e descansar o suficiente. Na verdade, escolher quando não se exercitar pode ser tão importante quanto o próprio exercício.

—A recuperação faz parte do processo. Negligenciar o descanso é tão ruim quanto pular um mês inteiro de treinamento — afirma Justin Santos, treinador principal da Academy of Lions, um clube de fitness em Toronto, no Canadá.

Ficar em forma é um ciclo de fadiga e reparo. À medida que nos adaptamos, nossos corpos se tornam mais fortes, rápidos e poderosos.

Para o frequentador médio de academia, pode ser difícil saber exatamente quanto descanso é o ideal. O que constitui um dia de descanso adequado? Será que você está descansando pouco ou muito?

**POR QUE DESCANSAR**

O exercício causa pequenas rupturas nas fibras musculares e, enquanto descansamos, essas fibras são reparadas, se adaptando para se tornarem maiores e mais fortes. Esse processo de adaptação, chamado “supercompensação”, é o que nos permite correr mais rápido, pular mais alto ou levantar mais peso.

—É durante a fase de fadiga, quando o corpo se recupera, que nos adaptamos ao treinamento — analisa Giles Warrington, professor de desempenho humano e inovação na Universidade de Limerick, na Irlanda.

Sem descanso adequado, os músculos não têm tempo para se adaptar, paralisando

Descanso adequado é fundamental para resultado no treino

Programar um tempo para se recuperar pode ajudar a evitar lesões e melhorar o desempenho atlético



**Em reparo.** O exercício causa pequenas rupturas nas fibras musculares e, no descanso, essas fibras são reparadas e ficam mais fortes

o progresso e impedindo a melhora. Mas nem toda fadiga é igual, e nem toda recuperação é a mesma.

Para exercícios aeróbicos, como correr ou pular corda, segundo Warrington, “as adaptações são relativamente rápidas” e podem acontecer da noite para o

dia. Após uma corrida leve, seu corpo provavelmente estará pronto para outra corrida na manhã seguinte.

No caso de treinamentos de força mais potentes ou explosivos, “o processo de recuperação é mais longo” e pode exigir um ou dois dias. De acordo com o profes-

sor, “de modo geral, você não gostaria de fazer dias consecutivos de treinamento de força”.

Para Santos, você não precisa esperar até estar 100% recuperado para se exercitar novamente, principalmente se estiver treinando para um objetivo, como cor-

rer uma maratona. Alguns smartwatches e dispositivos vestíveis, como o Apple Watch e o Whoop, que monitoram a qualidade do seu sono, podem avaliar seu nível de prontidão, embora a precisão deles varie.

Se você está apenas se exercitando para acompanhar as crianças ou envelhecer com elegância, ele recomenda manter-se em um nível que pareça cerca de 80%, no qual você consegue sentir um pouco do seu treino anterior, mas isso não afeta o desempenho.

Se você estiver treinando para uma corrida ou para escalar uma montanha, Santos sugere treinar mesmo com alguma dor para forçar seu corpo a melhorar mais rapidamente. Caso queira, por exemplo, correr 10 km mais rápido, tempos de recuperação mais curtos são melhores.

**COMO INCLUIR O DESCANSO**

Se você está se exercitando três ou menos vezes por semana, provavelmente não precisa de mais dias de descanso, mas pode até precisar se exercitar mais frequentemente. Por isso, segundo Scott Panchik, ex-atleta dos Jogos CrossFit e gestor de uma academia em Ohio, tente implementar outras formas de atividade física na sua rotina, seja jogando uma partida de Frisbee ou fazendo uma caminhada rápida.

—Se você quer melhorar em algo, precisa treinar quatro ou cinco dias por semana — recomenda Panchik.

Seus dias de descanso não devem ser completamente sedentários. Para Warrington, “recuperação não significa fazer absolutamente nada”. A recuperação ativa, que inclui cárdio de baixo impacto, como uma corrida leve, uma longa caminhada ou um jogo de pickleball, demonstrou ser muito eficaz na promoção da recuperação.

Panchik revela que sua receita é: três dias de treino, um dia de descanso, seguido por dois dias de treino, um dia de folga (e depois voltar ao início). Nos dias de descanso, ele faz longas caminhadas ou exercícios aeróbicos leves.

—Já tentei descansar menos, mas isso leva ao overtraining e a lesões — confessa o ex-atleta.

Outra maneira de saber se você precisa de mais dias de descanso é analisando sua disposição geral.

— O humor parece ser o marcador mais confiável de overtraining — diz Christie Aschwanden, autora de “Go on to go: What the athlete in all of us can learn from the strange science of recovery” (em tradução livre, “Pronto para começar: O que o atleta que existe em todos nós pode aprender com a estranha ciência da recuperação”).

Se você acordar se sentindo irritado ou mal-humorado ou se, de repente, fica relutante em fazer um tipo de exercício que de normalmente gosta, provavelmente é hora de um dia de descanso.

Para pessoas que amam se exercitar, às vezes pode ser difícil fazer uma pausa.

— Descansar pode ser muito difícil para algumas pessoas. Pode ser difícil sentir que você está fazendo o suficiente. É preciso muita paciência — explica Arielle Loewen, uma atleta profissional de crossFit.

Forçar-se a tirar um dia de descanso é crucial para sustentar um hábito de exercícios a longo prazo.

— Se você não tirar um dia de descanso, seu corpo vai forçá-lo a tirar um — afirma Loewen.

Por fim, é importante ir para a cama cedo o suficiente antes e depois do treinamento.

— O sono é provavelmente a ferramenta mais poderosa no nosso kit de ferramentas de recuperação — conclui Warrington.

Pesquisadores mapeiam 5 tipos diferentes de insônia

Classificações consideraram a personalidade e o humor da pessoa e podem levar à personalização de tratamentos do distúrbio

A insônia é um distúrbio do sono muito comum em pessoas adultas. Ela está associada à depressão, ansiedade e apneia do sono (causada pelo ronco). Seu principal sintoma é o corpo cansado que não consegue adormecer, o que causa um impacto físico e mental. Nesse cenário,

um novo estudo, publicado na revista científica Biological Psychiatry, mostrou que existem cinco subtipos diferentes de insônia com base nos traços de personalidade e humor do indivíduo.

A pesquisa analisou dados de ressonância magnética de 200 pessoas com insônia e 73

pessoas sem qualquer dificuldade para dormir. A partir disso, eles notaram que existia uma diferenciação na estrutura cerebral e na maneira que o distúrbio se desenvolvia.

“Eu queria saber se essas cinco categorias seriam refletidas na substância branca do cérebro e acontece

que elas provavelmente são! Parece que as alterações na substância branca variam entre diferentes subtipos de insônia”, explica o neurocientista Tom Bresser, do Instituto Holandês de Neurociências, em Amsterdã, um dos autores principais do estudo, em comunicado.

Os cinco subtipos da insônia encontrados foram: altamente angustiado; moderadamente angustiado sensível à recompensa; moderadamente angustiado, insensível a recompensas; ligeiramente angustiado muito reativo e ligeiramente angustiado pouco reativo.

Ainda que os subtipos não ditem quando a insônia se torna mais ou menos grave, para os pesquisadores conseguir identificá-los pode significar tratamentos específicos e mais eficazes para quem sofre com a privação do sono.

“Todos têm o mesmo rótulo, mas há muitas diferenças entre suas experiências e os sintomas de insônia. Se em algumas pessoas o circuito cerebral emocional está mais envolvido, talvez a terapia deva se concentrar nesse aspecto em particular”, conclui Bresser.







GABRIEL DE PAIVA

**Ensaio geral.** Reunião ministerial realizada anteontem, no Galpão da Cidadania, na Gamboa: hoje, o mesmo endereço vai receber o presidente Lula para discutir a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza

**JOÃO VITOR COSTA**  
joao.brito@oglobo.com.br

A presença de autoridades e de formadores de opinião na cidade é comemorada pelo Comitê RioG20. Na semana passada, o presidente da Itália, Sergio Mattarella, esteve

Pelas ruas, o carioca já avista placas mencionando a “capital do G20”, como as instaladas na fachada da prefeitura, na Praia de Copacabana, no Aterro do Flamengo e em frente ao Museu do Amanhã, além de batedores sobre motos acompanhando o deslocamento de comitivas. Isso significa, tam-

O secretário Lucas Padilha observa que o esquema de segurança no momento é “bastante ostensivo”, sob responsabilidade das polícias Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF), com apoio da Polícia Militar e da Guarda Municipal. Antes disso, um movimento mais intenso foi visto nas ruas em fevereiro, por ocasião da reunião de chanceleres que ocorreu na Marina da Gló-

Para novembro, a expectativa é de cidade cheia. Em Copacabana, por exemplo, a ocupação pode chegar a 80%, projeta o HotéisRio (o normal para o período seria de 65%). Já a rede Windsor trata o G20 como um dos “principais eventos da cidade” nesse segundo semestre, ao lado do Rock In Rio e do réveillon. A previsão é fechar 100% de ocupação em seus 15 hotéis na cidade.



Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. Poente 6H30 17H28	Cheia 22/07	Ming. 27/07	Nova 04/08	Cresc. 12/08
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	15°/25°	14°/27°	14°/27°	14°/27°	Baixa
AMANHÃ	15°/27°	14°/29°	14°/29°	14°/29°	Baixa
QUINTA	16°/29°	15°/31°	15°/31°	15°/31°	Baixa
SEXTA	16°/30°	15°/32°	15°/32°	15°/32°	Baixa
SÁBADO	17°/29°	16°/31°	16°/31°	16°/31°	Baixa
DOMINGO	21°/22°	20°/24°	20°/24°	20°/24°	Média
SEGUNDA	21°/21°	20°/23°	20°/23°	20°/23°	Média

**Praias** - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.

**Ondas** - Ondas: 0,5 metros. Ondulação de sudeste. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

**Ventos** - Rajadas de vento variando de 25 a 35 km/h

informações: Inea

informações: Ricosurf

CLIMATEMPO

# Paquetá e Ilha do Governador voltam a sofrer com falta de luz

Sete dias seguidos de interrupções no fornecimento de energia transtornam a rotina de moradores e comerciantes

ROBERTA DE SOUZA  
E VITTORIA ALVES  
granderio@oglobo.com.br

Há sete dias, desde a última quinta-feira, um defeito na rede subterrânea da Light transtorna a rotina dos moradores dos bairros da Ilha do Governador e da Ilha de Paquetá, que, como já havia acontecido no início do ano, têm sofrido com falta de energia elétrica. Além do impacto doméstico, há relatos de prejuízo no comércio, problemas no abastecimento de água, no trânsito e até em unidades de saúde, que precisaram recorrer a geradores próprios. A situação foi definida como “crítica” pela Secretaria municipal de Saúde.

A professora Thaís Magalhães, de 41 anos, viu as crises do filho, que sofre de neuropatia, aumentarem em razão das constantes quedas de luz no

Jardim Carioca, na Ilha. Ela conta que o jovem, de 17 anos, precisa seguir uma rotina com horários certos para tomar banho e se alimentar, além de ficar entretido com seus programas de televisão favoritos, para evitar convulsões.

—Quando ele não segue, tem convulsões de difícil controle. Ele ficou socando a parede e está com a mão toda machucada. Confesso que ele está desde quinta-feira sem banho porque estamos com esse problema de faltar luz durante a tarde, que é quando ele está acostumado—lamenta Thaís.

A professora diz que os problemas começaram em janeiro. Em razão das necessidades do filho, ela até conseguiu um gerador da Light, que foi retirado após quatro meses. De acordo com Tha-



Energia do amor. Ao lado do filho de 17 anos, que sofre de neuropatia, Thaís Magalhães tenta contornar os problemas causados pelos seguidos apagões

ís, a empresa alegou que “a luz estava estável”. De segunda para terça-feira, ela contabilizou três picos de energia. Na tarde de ontem faltou luz novamente.

**PREJUÍZO NOS NEGÓCIOS**

Sócio de uma padaria no Jardim Guanabara, o empresário Daniel Frias, de 46 anos, afirma que, desde sexta-feira, mais de 700 pães tiveram que ir para o lixo:

—Vivemos um apagão de 48 horas e perdemos muitas coisas, incluindo sorvete, frangos, temperos e recheios. Ainda calcularemos o prejuízo —afirma Frias.

Dona de um açougue em

Tauá, Isabela da Silva Cunha, de 40 anos, já calculou as perdas: cerca de R\$ 5 mil por fechar o estabelecimento durante um dia inteiro.

Bruno Rodrigues Costa, superintendente da Light, diz que a empresa instalou 140 geradores para tentar minimizar os transtornos. Outros 12 estão previstos para hoje. A recomposição da linha defeituosa, causa alegada dos problemas, deve ser concluída até “meados de agosto”

—Nas próximas semanas, agente conclui e já devolve a confiabilidade do sistema. Enquanto isso, os geradores que já temos instalados têm capacidade de atender

100% da carga das ilhas do Governador e de Paquetá. As falhas que estão ocorrendo são pontuais —garante.

**EMPRESA MULTADA**

O superintendente disse ainda que até o início da noite de ontem havia 500 clientes sem luz na região de Tubiacanga, mas que a energia seria restabelecida até o fim do dia.

—Mesmo com os geradores, haverá desligamentos programados. Mas eles serão previamente comunicados —avisa Bruno Costa.

A Procuradoria do Município do Rio entrou com Ação Civil Pública contra a Light anteontem, pedindo restabeleci-

mento da energia sob pena de multa diária de até R\$ 200 mil. O processo na 7ª Vara de Fazenda Pública da Capital também pede R\$ 10 milhões por danos morais coletivos.

O Procon Carioca multou a Light em mais de R\$ 13 milhões em razão das “repetidas falhas no fornecimento”. Do início do mês até ontem, 24 moradores da Ilha do Governador registraram reclamações contra a concessionária. Já o Procon-RJ, estadual, instaurou processo administrativo de investigação preliminar, devido a denúncias de falha na prestação de serviços da Light na região da Ilha do Governador.

# Rio recebe com devoção relíquias de Santa Teresinha

Urna, que segue para a Região Serrana e SP, retornará à cidade em outubro

MARCOS NUNES  
jnunes@extra.inf.br

As relíquias de Santa Teresinha do Menino Jesus, padroeira das missões, foram recebidas por centenas de fiéis ontem, na Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, na Zona Sul. As lembranças — compostas por fragmentos de ossos da Santa — chegaram carregadas num andor, dentro de uma urna protegida por uma redoma transparente, e foram recebidas pelos fiéis com palmas e chuva de pétalas de rosas.



Fé e oração. Fiéis recebem o andor com aplausos e chuva de pétalas de rosas

Pouco depois, uma fila foi formada pelos presentes que queriam se aproximar, tocar a redoma e fazer orações.

Com a filha de 11 anos, Mara Lúcia Farias, de 42, veio de Ubá, em Minas Gerais, para agradecer uma graça.

— Somos devotas. Santa Teresinha foi intercessora pela gestação da minha filha. Viemos agradecer —disse.

Esta é a terceira vez que as relíquias de Santa —que morreu aos 24 anos, em 1897, em um convento na França — são trazidas para o Brasil. Agora, o evento acontece por ocasião dos 150 anos do nascimento de Santa Teresinha, completados em janeiro do ano passado, e também pelos cem anos de sua canonização, que serão celebrados no ano que vem.

As relíquias de Santa Teresinha estão percorrendo o país desde fevereiro. Do Rio, seguirão para Petrópolis e Teresópolis, na Região Serrana. Depois serão levadas para igrejas de São Paulo. A previsão é que a urna retorne ao Rio, mais precisamente para a Basílica de Santa Teresinha, na Tijuca, na Zona Norte, no dia 1º de outubro, data que em que é comemorado o dia da Santa.

# Sapucaí terá passaporte para os três dias de desfile

Ingresso para assistir às escolas do Grupo Especial em 2025, de domingo a terça, vai custar R\$ 450

A Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa) criou novo ingresso para o carnaval de 2025: o “Passaporte Rio Carnaval”, a R\$ 450, dará direito às três noites de desfiles do Grupo Especial, em qualquer setor de arquibancadas específicas da Sapucaí — menos o 9, destinado aos turistas. As vendas começam no dia 27 de agosto e só será possível comprar uma unidade por pessoa.

Em 2025, os desfiles serão realizados em três noites, cada uma com quatro escolas. O preço anunciado sairá mais barato do que o valor gasto por quem comprou ingressos para

os dois dias este ano. No último carnaval, para cada dia, o ingresso inteiro de arquibancada mais barato custou R\$ 290 e o mais caro, R\$ 350.

— Pensamos no nosso público mais fiel, que quer frequentar todos os dias de desfiles —, afirmou o presidente da Liesa, Gabriel David.

Os ingressos serão vendidos pela Ticketmaster Brasil, com pagamento por Pix ou cartão de crédito. Preços de entradas para datas específicas, assim como para o Desfile das Campeãs, serão definidos nos próximos dias.

(Geraldo Ribeiro)

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse [anunciosreligiosos.oglobo.com.br](https://anunciosreligiosos.oglobo.com.br)

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h

Domínios e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

VERA MARIA WERNECK RAMOS

Fernando, Gisela, Clara e Júlia agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de Verinha Werneck, mãe, sogra e avó amadíssima.



Leitores



ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA  
ACESSAR  
APONTE  
O CELULAR  
PARA  
O QR CODE

# MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

## ‘Alea jacta est’

A decisão de Biden de sair da disputa presidencial na eleição estadunidense é uma lufada de esperança para o mundo civilizado. Agora, é só torcer, neste breve espaço de tempo, a fim de encontrar um substituto qualificado para vencer o Anticristo. *Alea jacta est* (a sorte está lançada).

ALLAN KARDEC DE BRITO  
RIO

## Milagre de Kamala

Se está frio, agasalhamo-nos; ao contrário, ligamos o ventilador ou o ar-condicionado. Mas como se proteger de uma ameaça? O mundo perdeu o rumo, ligar a televisão ou ler o jornal é como assistir ou ler uma história de terror. A guerra na Faixa de Gaza já banalizou, continuam a morrer pessoas, mas pouco se fala, pois uma ameaça maior tomou o espaço do noticiário. Ela tem nome e sobrenome, chama-se Donald Trump. Rezar para que Kamala Harris (se for confirmada) faça milagre. Se vencer a eleição nos EUA, o mundo ficará agradecido; se ocorrer o contrário; estará estarecido.

HILTO SANTOS  
NITERÓI

## 99% idiota

Sempre que penso nos fanáticos eleitores trumpistas (desculpem a redundância), aqueles intransigentes patriotas de calça camuflada e armados de fuzil (estereótipo, mas nem tanto assim), representantes legítimos da América profunda, orgulhosos de suas raízes genuínas (todos, no fim das contas, imigrantes), autênticos e obstinados

defensores da liberdade (só se esqueceram de combinar com o chefe), lembro-me da frase do dramaturgo irlandês Georges Bernard Shaw: “o americano 100% é 99% idiota”.

FLAVIUS FIGUEIREDO  
BARRA DO PIRAIÁ, RJ

## Tédio zero

Foi com grande alívio que soube da desistência de Biden no último domingo. Aliás, eu tinha apostado que isso iria acontecer, mas nunca se sabe até realmente acontecer. Assisti com entusiasmo ao primeiro discurso de Kamala e adorei quando de saída, em ritmo de campanha, estocou o truculento adversário. Tudo isso com sorriso e muita simpatia. Teremos daqui para a frente ótimos debates, em meio às competições da Olimpíada e às descobertas das falcatruas de Bolsonaro. Não se pode falar de tédio na atual conjuntura.

IZABEL DOS REIS VELLOSO  
RIO

## Atrasadíssimos

“Para universalizar o acesso de água e saneamento, o país precisa investir R\$ 557 bi”, declarou o ministro das Cidades, na abertura do Encontro Ministerial do Desenvolvimento do G20, para atender 32 milhões sem água tratada e 90 milhões (!) sem tratamento de esgoto, uma vergonha para um dos dez maiores PIBs do planeta. Falta de recursos não deve ser o caso: para a saúde financeira de alguns, foram gastos em 2023 cerca de R\$ 456 bilhões em renúncias fiscais; até maio deste ano já se foram R\$ 51 bilhões; nos últimos dez anos estimam-se R\$ 4 trilhões. Ou seja, havendo vontade política,

os recursos necessários poderiam ser conseguidos em pouco mais de dez anos, bastando que nossos dirigentes (ou classe dominante, como gostava de referir Darcy Ribeiro) se sensibilizem de vez para esse problema e reduzam as renúncias fiscais, não se excluindo, naturalmente, outras fontes (inclusive do mercado financeiro) para se eliminar, definitivamente, esse sofrimento de tantas brasileiras e brasileiros. Já passou, há muito, da hora.

JOSÉ HADAD NETO  
RIO

## Máquina pública

Parece que a indispensável reforma administrativa poderia iniciar por se organizar uma carreira de administrador público genérico, que seria admitido por concurso público anual no cargo inicial da carreira e que iria especializando-se progressivamente dependendo do ramo estatal em que passasse a atuar (educação, finanças, saúde, transportes, agricultura etc.). Servidores desse tipo seriam as peças apropriada para se montar uma máquina pública apta a responder às necessidades da população.

RENATO VILHENA DE ARAUJO  
RIO

## Sofá todo sujo

Em vez de determinar que o sistema prisional cumpra a lei para que a alimentação fornecida aos detentos seja dentro dos parâmetros contratados, a Justiça prefere autorizar a volta das cantinas. É mais fácil (retirar o sofá da sala) do que acabar com a incompetência e/ou corrupção

no sistema prisional.

EDSON SILVEIRA  
RIO

## Poderoso PCC

Jack Ma dono da Alibaba, conglomerado de tecnologia , considerado um dos homens mais ricos do mundo, teve discordância do governo chinês com relação ao sistema regulatório. Após essas críticas, sofreu intervenção em suas empresas, ficando claro que na China quem determina o destino da economia é o Estado. A China pratica uma economia de mercado, porém, diferentemente de um país capitalista ( por exemplo, os EUA), onde os empresários determinam o rumo da economia a ser seguido, na China, quem manda na política econômica são as autoridades do Partido Comunista Chinês (PCC).Um exemplo clássico é a postura do bilionário Elon Musk, que faz críticas à democracia brasileira. Entretanto, a sua maior fábrica de carros elétricos, Tesla, fica na China, a que ele sequer ousa fazer reparo, mínimo que seja, à conduta do sistema de governo por lá praticado.

PAULO FERREIRA CARVALHO  
RIO

Gostei do comentário de Eric X. Li , citado na coluna de Merval Pereira desta terça-feira. Aquele diz “a China é uma economia de mercado, mas não é um país capitalista”. E, mais adiante, diz que “o capital não se sobrepõe às autoridades políticas”. Fala-se muito da “ditadura chinesa”, mas tanto nos EUA como no Brasil o que existe é a ditadura do mercado, esse ser invisível que consegue dobrar os políticos sempre a seu favor, mesmo que seja em prejuízo da

população. Talvez a China esteja certa em não permitir isso por lá. E está dando resultado, pois, de país pobre, passou a ser a segunda economia do mundo.

MARISA CRUZ  
RIO

## Copa detonada

Inegavelmente, Eduardo Paes é um bom gestor, por isso o fluminense em geral (e o carioca raiz em particular) não consegue entender o abandono de Copacabana. A praia (e o bairro) ainda é símbolo do Rio dos bons tempos na Europa, na Ásia e nos Estados Unidos. Ou seja, ainda é a porta do Brasil. Mais: é o bairro que concentra a maior quantidade de idosos. Merecia prioridade máxima. O maior efetivo de segurança, a melhor zeladoria, tudo do bom e do melhor para, quem sabe, ajudar a recuperar a tão detonada imagem do Brasil no exterior. No entanto, o que se vê é deprimente. Como não lembrar da brilhante crônica “Ai de ti, Copacabana”, publicada em 1960 por Rubem Braga.

ANTONIO FARIAS  
NITERÓI, RIO

## Caos embarcado

Em pouco tempo assistiremos a um caos nos transportes públicos do Rio de Janeiro em razão dos seguintes motivos: 1) foi acordado com a Justiça que as empresas de ônibus da capital continuarão a operar suas linhas até o ano de 2028, quando ocorrerão novas licitações. 2) Possivelmente não se definiram obrigações de substituição de frota dos veículos com idade superior ao constante em contrato. O

que estamos vendo é a deterioração diária da frota, com ônibus sem a mínima condição de oferecer conforto e segurança aos seus passageiros. Além de sofrerem incêndios por parte do tráfico, ainda pegam fogo por falta de manutenção e pela idade . 3) No caso dos trens, a antiga oficina de manutenção de Deodoro e das proximidades da Central viraram a central de canibalização, com a existência de diversos trens com relativamente poucos anos de uso sendo abandonados e sucateados nas duas oficinas por falta de peças de reposição. Quando uma outra unidade em operação apresenta problemas, tiram-se as peças daquelas dezenas que se encontram abandonadas. Órgãos fiscalizadores deveriam confirmar isso visitando os depósitos de trens e ônibus e punindo os operadores antes que o caos seja instalado.

REINALDO OLIVEIRA  
RIO

## Museu das pichações

O histórico Palácio do Catete, por onde passaram 16 presidentes do Brasil (o último deles foi Juscelino Kubitschek), além de se tornar um dos cartões-postais da capital fluminense, precisa ser respeitado e preservado. Infelizmente, tal tratamento não vem sendo observado. Causa espécie a profusão de pichações que tomou conta de uma de suas principais fachadas (lado da Rua Silveira Martins) sem que os vândalos responsáveis fossem identificados e punidos, exemplarmente.

WILSON FARIAS  
RIO

# APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



**Como navegar**  
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



# NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em [oglobo.globo.com/newsletter](http://oglobo.globo.com/newsletter) para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

**EXCLUSIVAS**  
Só os assinantes têm acesso a “Dois Minutos – Tarde” (um resumo do noticiário mais quente do dia) e “Clube O Globo” (que destaca ofertas e benefícios)

# EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE [CLUBE OGLOBO.COM.BR](http://CLUBE OGLOBO.COM.BR)

## Economia para alugar carro nas férias de julho

**10% desconto**

A Movida, marca referência em aluguel de carros, oferece 10% de



desconto e um condutor adicional grátis nas locações do assinante durante este mês. A frota da marca é sempre renovada. Veja on-line.

## Passos de dança de NY para o Brasil

**50% desconto**

Assinante O GLOBO aproveita 50% de desconto para descobrir



as novas coreografias que a tradicional companhia americana Parsons Dance traz ao Rio em agosto, na Cidade das Artes. Confira on-line.

# HÁ 50 ANOS

**Grécia: regime militar cai, e Karamanlis volta**  
24/7/1974



As Forças Armadas da Grécia entregaram ontem o poder aos civis e chamaram de volta ao país o ex-primeiro-ministro Konstantinos Karamanlis — partidário do rei Constantino e que se encontrava exilado em Paris — para formar governo de “unidade nacional”. Karamanlis retornou já ontem a Atenas e já prestou juramento como primeiro-ministro. O arcebispo Makarios declarou que voltará ao poder nas próximas semanas, em substituição ao novo presidente cipriota, Glafkos Clerides, que assumiu ontem interinamente a chefia do governo no lugar de Nikos Sampson, que renunciou.

## LOTERIAS

**LOTOFÁCIL** (concurso 3.162): 1 . 2 . 3 . 6 . 8 . 10 . 12 . 14 . 16 . 17 . 18 . 20 . 22 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 6.488): 15 . 21 . 23 . 42 . 67 . **MEGA-SENA** (concurso 2.752): 4 . 15 . 24 . 40 . 44 . 47

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.





# Fla pode ter o seu melhor 1º turno desde 2019

Rubro-negro já superou pontuação das duas últimas edições e, se vencer o Vitória, passará também os 35 pontos alcançados em 2020, ano do último título brasileiro do clube. Tite não terá Pulgar e Wesley para a partida de hoje

JOÃO PEDRO FRAGOSO  
joao.fragoso@oglobo.com.br

Mesmo que, além da partida de hoje, contra o Vitória, às 20h, em Salvador, ainda reste um jogo a ser feito — contra o Internacional, no Beira-Rio, pela 17ª rodada —, já é possível dizer que o Flamengo terminará o primeiro turno do Brasileirão com a melhor campanha das últimas três edições. Em 2022, o rubro-negro alcançou 30 pontos em 19 rodadas, 32 em 2023 e atualmente já conta com 34, na terceira colocação.

Caso supere o Vitória no Barradão, onde não perde há dez anos, o rubro-negro alcançará a melhor pontuação num primeiro turno desde o mágico Campeonato Brasileiro de 2019. Em 2020, ano do último título brasileiro, a equipe marcou 35 pontos. Já no ano anterior, sob o comando de Jorge Jesus, o time somou 42 pontos nas 19 primeiras rodadas.

Tais números dão solidez ao trabalho de Tite. Com mais altos do que baixos, o treinador

chegou ao jogo de número 50 sob o comando do Flamengo, na vitória sobre o Criciúma no fim de semana. Com um título do Carioca e classificação para as oitavas de final da Libertadores e da Copa do Brasil, o treinador terá, a partir de agosto, seu teste de fogo no rubro-negro. O desempenho no período da Copa América foi bom, é verdade, mas é de conhecimento geral que a pressão por desempenho e bons resultados no segundo semestre é que dá o tom do trabalho nos bastidores do clube.

### WESLEY E PULGAR FORA

Para a partida contra o Vitória, especificamente, o treinador não poderá contar com dois titulares. O lateral-direito Wesley, com dor no músculo posterior da coxa esquerda, e o volante Pulgar, com gastroenterite, serão ausências. O volante, inclusive, não participou de nenhuma atividade desde o retorno da equipe ao Rio de Janeiro.

Para as respectivas posições, o uruguaio Varela, que esteve na Copa América com sua seleção, e Allan, titular



FLAMENGO/DIVULGAÇÃO

**Bons números.** No Flamengo desde outubro de 2023, Tite chegou a 50 jogos, com 33 vitórias, 9 empates e 8 derrotas

<b>Vitória</b> Lucas Arcanjo, Willean Lepo, Bruno Uvini, Wagner Leonardo e Lucas Esteves; Willian Oliveira, Léo Naldi, Ricardo Ryller e Matheusinho; Iury Castilho e Alerrandro. Técnico: Thiago Carpiní.	<b>Flamengo</b> Rossi, Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Viña; Allan, De La Cruz, Gerson e Arrascaeta; Everton Cebolinha e Pedro. Técnico: Tite.

**Local:** Barradão, Salvador/BA. **Horário:** 20h. **Árbitro:** Raphael Claus (FIFA-SP). **Transmissão:** Premiere e CBN.

durante o torneio internacional, serão os escolhidos por Tite. Havia a expectativa de que o zagueiro Léo Ortiz, que teve ótimo desempenho na função, pudesse voltar a ela. Não deve ser dessa vez.

— Ser gestor é falar transparente, e nós somos. Às vezes não com vocês (imprensa). Eu não minto, eu omito. Não quero falar algo porque entendo que não falar publicamente seja importante. Mas eles (jogadores) sabem que essas situações acontecem — explicou Tite.

## Como o Flu pode superar o Palmeiras no Maracanã?

Saiba por onde saem os gols sofridos pelo time paulista nesta temporada

CAYO PEREIRA  
cayo.pereira.rpa@edglobo.com.br

Depois de deixar a lanterna do Brasileirão, o Fluminense tem outro grande desafio. Na noite de hoje, às 21h30, no Maracanã, o tricolor recebe o vice-líder Palmeiras, em um duelo que ainda não será capaz de tirar a equipe do Z4, mas que pode elevar a moral para uma recuperação no retorno.

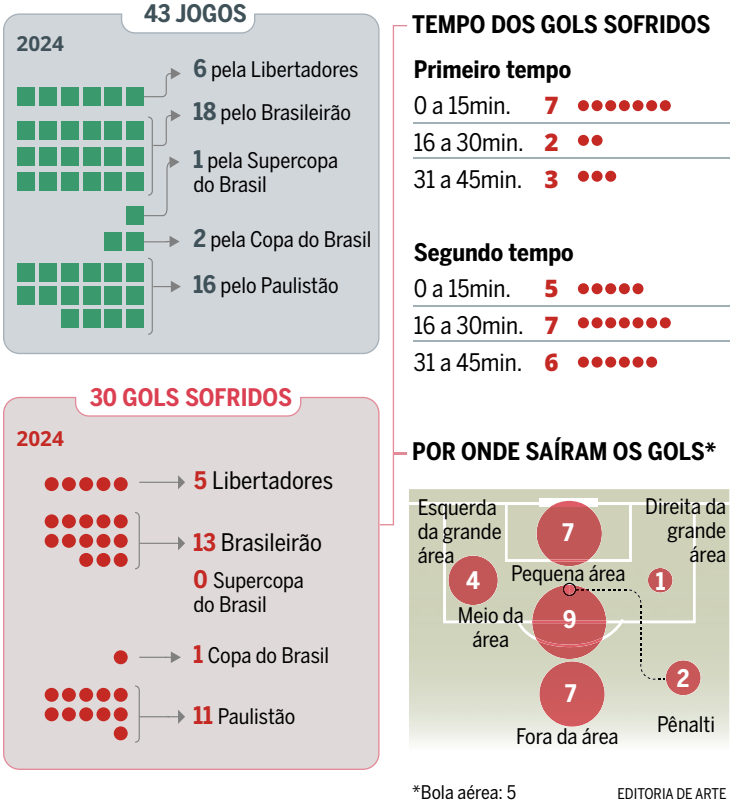
O Flu joga com um retrospecto recente positivo frente ao alviverde. Não

perde para o time paulista no Maracanã há sete anos — desde 2017. De lá para cá, foram seis jogos, com quatro vitórias tricolores e dois empates.

Para buscar uma sequência de duas vitórias pela primeira vez neste Brasileirão, o Fluminense pode se aproveitar de alguns pontos fracos defensivos do Palmeiras. O GLOBO analisou os 30 gols sofridos pela equipe na temporada para buscar algum padrão e saber por onde saem os gols.

<b>Fluminense</b> Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Thiago Santos, Diego Barbosa (Marcelo); André, Martinelli, Nonato e Ganso; Arias e Cano. Técnico: Mano Menezes.	<b>Palmeiras</b> Weverton, Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Vitor Reis e Vanderlan; Anibal Moreno, Zé Rafael e Raphael Veiga; Dudu, Felipe Anderson e Flaco López. Técnico: João Martins.
<b>Local:</b> Maracanã, Rio de Janeiro/RJ. <b>Horário:</b> 21h30. <b>Árbitro:</b> Wilton Pereira Sampaio (FIFA-GO). <b>Transmissão:</b> TV Globo, Premiere e CBN.	

### PALMEIRAS NA TEMPORADA 2024



O principal ponto fraco do Palmeiras em 2024 até aqui tem sido o segundo tempo. Dos 30 gols sofridos pelo time paulista, mais da metade (60%) saíram nos 45 minutos finais. Com um alerta para o período após os 15 minutos, onde a equipe sofre 43,33% dos gols.

Dois setores que podem ser bem explorados pelo ataque do Fluminense são a zona central da área, onde o Palmeiras aparenta ter dificuldades para marcar, sofrendo 30% dos gols neste lugar, além de finalizações de longa distância. Em uma defesa que por vezes pode se fechar com a linha mais baixa, o tricolor pode recorrer a chutes de fora da área para marcar — cerca de 23,33% dos gols que o Palmeiras levou na temporada foram desta forma.

## Barreira do Vasco atinge pico de interesse após sucesso de hit

Comunidade vizinha ao estádio de São Januário é tema de “A Barreira vai virar Baile”, música que celebra o retorno de Coutinho

VITOR SETA  
vitor.seta@extra.inf.br

“O Coutinho voltou querendo demais, anota mais três pontinhos na conta do pai / A Barreira vai virar baile” foram versos que não saíram da cabeça do torcedor do Vasco nas últimas semanas, enquanto Philippe Coutinho oficializava o retorno ao clube. O meia, que fez sua estreia na derrota por 2 a 0 para o Atlético-MG, no último domingo, foi homenageado por MC Darlan e Blogueirinho em “A Barreira vai virar baile”, música que rapidamente virou *hit* nas arquibancadas e despertou interesse sobre a Barreira do Vasco, comunidade vizinha

ao estádio, retratada no principal verso.

O termo “Barreira do Vasco” aparece em pico de interesse no Google Trends, serviço do Google que mede buscas ao longo do tempo, no período de lançamento da música. Uma semana depois da inclusão dela — entre 1º e 2 de julho — em aplicativos de streaming, as pesquisas começaram a crescer. Do dia 8 ao 12, o nível de buscas e interesse foi a 58, em uma escala de 0 a 100. É nesse intervalo, no dia 10, que o Vasco fez o anúncio oficial de Coutinho.

No dia 13, quando o jogador foi apresentado à torcida em São Januário, o interesse chegou a 100. O sucesso da música também

acompanha as buscas: são 1,5 milhão de reproduções só no Spotify.

### A BARREIRA VIROU BAILE?

Apesar dos versos, a realidade é que a Barreira do Vasco já “virava baile” mesmo antes da chegada de Coutinho. A comunidade é ponto de concentração, dispersão, entretenimento e alimentação de torcedores antes, durante e depois das partidas.

A Barreira, que coexiste com São Januário desde os anos 1930 e hoje tem mais de 16 mil moradores, fica localizada atrás da curva das arquibancadas. Mas os vascaínos se referem informalmente aos arredores do estádio em geral pelo nome da comunidade. Afinal de con-



REPRODUÇÃO/3.9/2024

**Virou baile.** Cernínia de São Januário já teve protesto pela Barreira do Vasco

tas, bares, barracas, trailers e pontos de vendas informais tocados e frequentados por moradores da comunidade se espalham por ali.

É muito comum que o local encha até em dias em que o Vasco joga fora de casa, ocasião em que torcedores se juntam para assistir às partidas nos bares locais.

No ano passado, quando São Januário foi interditado por decisão da Justiça, a Barreira foi ponto de protesto de torcedores e moradores, afetados pela falta de recursos que vinham das partidas no estádio. Em setembro, durante confronto do cruz-maltino com o Bahia, em Salvador, milhares de torcedores se reuniram nos arredores do estádio e na Barreira para assistir à partida. A conexão foi eternizada no estádio: a frase “Barreira do Vasco, casa do legítimo clube do povo” estampa o teto da arquibancada social.







# A BELA E A FERA

Um século depois, Paris volta a sediar uma Olimpíada disposta a mostrar toda sua beleza e encanto, mas preocupada com problemas de segurança, clima e mobilidade. Competições começam hoje com futebol e rúgbi

PÁGINAS 4, 5 e 6

TORÇA POR MIM: BIA FERREIRA  
**'QUERO GRITAR:  
MISSÃO DADA  
É MISSÃO  
CUMPRIDA'**

PÁGINA 3

A COLUNA DE RAÍ  
**VALORES  
OLÍMPICOS E  
DE PAZ SE  
CONFUNDEM**

PÁGINA 8



PARIS  
2024

O GLOBO

Quarta-feira 24.7.2024

esportegl@oglobo.com.br





esporteglb@oglobo.com.br

# QUE SOMOS NÓS SEM SONHO OU ESPERANÇA?

De quatro em quatro anos, boa parte do mundo para um pouquinho para vislumbrar nossa mais distinta coleção de super-humanos desafiando limites. Gente correndo, saltando, nadando, escalando, lutando, jogando, surfando, conjugando todos os verbos esportivos possíveis. Fazemos isso com uma certa maravilha no olhar —meio que evocando um sonho distante — porque não raro esses atletas parecem seres encantados.

A partir de hoje, em Paris, mais de 5.715 homens e 5503 mulheres conjugarão o verbo competir, esse verbo que Pierre de Frédy, o Barão de Coubertin, pôs como mote olímpico ao lado dos cinco aros sob fundo branco. Todos aprendemos a repetir cedo esse ideal olímpico enunciado por Coubertin ao recriar os Jogos Olímpicos na Era Moderna: o importante é competir. O Barão foi um sonhador — que transformou em realidade seu ideal esportivo.

Só que, como todos nós, era um personagem complexo. Seu adágio, mais precisamente elaborado, seria... o importante é competir —desde que você seja homem. Mulher, não. O barão foi um personagem de seu tempo —e o propósito aqui não é fazer revisionismo histórico nem atribuir culpas pretéritas. Hoje pouca gente lembra, mas Coubertin era um franco opositor da presença feminina nos Jogos.

“Não é prático, é desinteressante, não acrescenta nada e é impróprio”, disse em 1912.

Dez anos depois dessa frase em Paris, a pioneira Alice Milliat lançou os Jogos Olímpicos Femininos. Setenta e sete mulheres competiram em Paris num evento que não foi oficialmente reconhecido pelo COI. Mas plantou uma semente.

Coubertin não mudou de ideia. Durante os Jogos de 1928, na Antuérpia, ele bateu na mesma tecla: “Continuo frontalmente contra”.

Ele acreditava que estava protegendo as mulheres —que estariam se expondo a espetáculos degradantes se lutassem boxe ou jogassem futebol. Mas mesmo com todo seu poder, o Barão, do alto de seus vastos e curvos bigodes, deixou que os Comitês Organizadores de cada edição decidissem sobre a participação das senhoritas. Tanto que elas participam desde 1900 — quando 22 mulheres (2,2% dos atletas) competiram nos primeiros Jogos parisienses (e 997 homens).

Essa presença aumentou, e muito, graças a Milliat, nos segundos Jogos de Paris (1924) — elas já foram 135 (para 3089 atletas masculinos). A chamada equidade de gênero prometia chegar em Paris 3.0. Ficou perto, mas não veio. Teremos 51% de homens e 49% de mulheres.

Os Jogos hoje são um espetáculo global e comercial. Nesse caminho de pouco mais de um século, os límpidos aros já foram tismados pela corrupção e pelo doping, trincados pelo terror, abalados por boicotes políticos... e ainda assim sobreviveram — pois, de certa forma, se tornaram um espelho do drama humano nesta esfera — seja para protestar pelas causas mais nobres, seja para exibir o melhor de nós... ou mesmo expor nossa íntima treva.

Agora em Paris teremos ucranianos, russos, israelenses, palestinos, americanos, chineses competindo durante essa... trégua olímpica. Algumas vezes na mesma pista, estádio ou ringue. O mote do COI sempre foi celebrar a Humanidade — nossas diferenças e semelhanças. Num mundo de guerras e conflitos tão presentes, alimentar alguma esperança sempre soa ingênuo. Mas que somos nós sem sonho ou esperança?

Os Jogos hoje são um espetáculo global e comercial. E, de certa forma, se tornaram um espelho do drama humano



Paris 2024. Capital francesa receberá os Jogos pela terceira vez



O Brasil vai bater o recorde de medalhas? Quem são os atletas brasileiros com mais chances de subir ao pódio em Paris? O que os atletas verão dos barcos no Rio Sena na Cerimônia de Abertura? Quanto custa uma medalha? Como o cérebro dos competidores funciona nas diferentes modalidades?

O leitor do GLOBO que acompanhar a cobertura dos Jogos Olímpicos de Paris, tanto na edição impressa quanto na versão digital, por certo estará mais apto a responder diretamente as perguntas que mais aparecerão nas quase três semanas em que o evento na capital francesa tomará a atenção do Brasil e do mundo. Infográficos e séries especiais, columnistas convidados, análise e reportagem diretamente de Paris. Tudo isso — e muito mais — está no pacote da cobertura, que já começou.

Desde domingo, o GLOBO publica a série especial “Torça por Mim”, que trará, ao todo, depoimentos em primeira pessoa de 20 atletas brasileiros que competirão a partir de hoje. Histórias pessoais, fatos inéditos, reflexões de quem busca um lugar no pódio.

Outros novos nomes também assinarão textos nos próximos dias: Raí, ex-jogador do PSG, grande conhecedor do esporte e da capital francesa, terá uma coluna semanal durante a Olimpíada, e a estreia já é hoje.

### MULHERES OLÍMPICAS

Na edição em que a delegação feminina superou a masculina no time brasileiro pela primeira vez, seis mulheres, ex-atletas que ajudaram a construir essa história, também terão espaço para analisar e comentar suas modalidades ao longo dos 19 dias de evento. Medalhistas e grandes referências como Yane Marques (pentatlo), Fabi Alvim (vôlei), Joanna Maranhão (natação) e Rosângela dos Santos (atletismo) farão parte do time.

Em Paris, Marcelo Barreto terá uma coluna semanal a mais, além de textos pon-

# COMO O GLOBO VAI LEVAR O LEITOR ATÉ A PARIS OLÍMPICA

Infográficos, columnistas convidados e reportagem na capital francesa farão parte da cobertura impressa e digital

## NOVOS COLUMNISTAS



RAÍ

Tetracampeão mundial com a seleção brasileira em 1994, é ídolo do PSG



JOANNA MARANHÃO

Nadadora com quatro participações olímpicas e oito medalhas em Pan



GUGA CHACRA

Especialista em política internacional, escreverá sobre a geopolítica dos Jogos



FABI ALVIM

Líbero bicampeã olímpica de vôlei nos Jogos de Pequim e Londres



YANE MARQUES

Maior nome do pentatlo moderno brasileiro, foi bronze em Londres-2012



ROSÂNGELA SANTOS

Velocista com quatro participações olímpicas, foi bronze em 2008 no 4x100m

tuais em seu blog no site. E de Nova York, Guga Chacra escreverá sobre a geopolítica dos Jogos. Por fim, do Brasil, Rodrigo Capelo, Martín Fernandez, Carlos Eduardo Mansur e Gustavo Poli darão sua visão do megaevento, sem esquecer o futebol brasileiro, que segue em momento importante.

— O time do GLOBO para analisar a Olimpíada está ótimo, e tem até camisa 10. Mas o time de mais de 30 repórteres e editores, no Rio e em Paris, também trará conteúdos dinâmicos e informativos que ajudarão o leitor a entender tudo o que acontece, enquanto medalhas, tomara, não pararem de sair — destaca Thales Machado, editor de Esportes.

E prever quais medalhas serão essas vai ser mais fácil para o leitor. Diariamente, ele vai poder acompanhar se o Time Brasil está no caminho certo visando o recorde total e de ouros. Comparando o desempenho no Rio-2016, em Tóquio-2020 e com a projeção do GLOBO que será publicada no dia da abertura, vai ser possível entender se o número de pódios de cada dia é o suficiente para a melhor campanha, ou se será preciso acelerar.

Além da projeção, o Medalhômetro mostrará quem deve subir ao pódio. Através de uma pesquisa com 50 especialistas no mundo olímpico, o GLOBO divulgará as 100 maiores possibilidades de medalha do Brasil, avaliadas uma a uma. Os 275 atletas brasileiros também estarão perfilados, em mini-biografias feitas pela equipe de Esportes ao longo dos últimos meses, enquanto as vagas eram confirmadas.

Séries de reportagens especiais mostrarão ao leitor a relação entre dinheiro, neurociência e o esporte. E, claro, diariamente, desde a madrugada, o acompanhamento de todas as notícias, vitórias, derrotas e grandes histórias da Olimpíada será em tempo real.

O chamado ao leitor está feito. E ninguém pode recusar uma viagem até Paris.





MARIA ISABEL OLIVEIRA

BIA FERREIRA\*  
esporteglb@oglobo.com.br

Eu não queria me despedir do boxe olímpico sem “a mãe de todas”. O termo surgiu quando disse à minha mãe que estava colecionando medalhas e que elas são como filhas para mim. Ela me perguntou: “Qual é a mais importante?”. A resposta foi automática: “A mãe de todas”. Bom, é o ouro dos Jogos Olímpicos que eu quero, a única medalha que me falta. Por isso, após a prata em Tóquio-2020, não migrei para o boxe profissional, nem iniciei carreira fora dos ringues.

Foi algo que cogitei à época. Estava satisfeita com o que tinha feito até então. Pensei em encerrar a carreira no Japão e trabalhar com o boxe feminino. Quando me tornei atleta de alto rendimento, me desafiei a ir ao pódio das cinco principais competições (*foi tetracampeã brasileira, campeã sul-americana, tricampeã pan-americana, bicampeã e prata mundial, além de prata na Olimpíada*). Consegui, repeti conquistas e percebi que minha trajetória no olímpico estava se encerrando.

Mas não foi bem assim que aconteceu. Lembro como se fosse ontem porque ainda é vivo em mim. Estava confiante e treinada para a final, contra a irlandesa Kellie Harrington. Tinha boxe para o ouro, como mostrei na luta. Sentia que estava bem, mas a pontuação era a favor dela. Eu não conseguia concordar. Durante a luta, ela caiu duas vezes. Mudei a estratégia, mas continuei agressiva para o decisivo round, o do desempate. Claro que sei que posso perder, mas tive boa performance.

No fim, quando o juiz decretou vitória a ela, o que ela fez? Levantou o meu braço. Eu pedi desculpas ao meu pai e aos brasileiros ao vivo, na TV. Fiquei triste, achava que tinha decepcionado as pessoas que acreditavam em mim. Recebi tanta mensagem de carinho... Gosto quando acreditam em mim. Chorei muito antes do pódio. Meu treinador e amigo, Mateus Alves, foi quem me trouxe à realidade. Eu era a primeira brasileira a chegar à final olímpica e tinha sido prata. Era para desfrutar.

UM CAMINHO INÉDITO

Bom, mudei os planos. À época, prometi a mim mesma que faria um novo ciclo para gabaritar. Venci o Mundial de 2023, em Nova Dhéli, e agora vem o *grand finale*. Estou em Paris para reescrever este final. Depois, migro de vez para o profissional.

# ‘QUERO GRITAR AINDA NO RINGUE: MISSÃO DADA É MISSÃO CUMPRIDA’

Bia Ferreira busca ‘a mãe de todas’ em Paris, antes de migrar de vez para o profissional

Neste ciclo, não me desafiei apenas a buscar a “mãe de todas”, mas também tive carreira híbrida — algo inédito. Somente em 2016 o boxe permitiu que profissionais disputassem Jogos Olímpicos. Nunca sonhei com o profissional. Meu sonho era chegar à Olimpíada. Até porque não tinha boas referências do profissional... Mas gosto de desafios, de quebrar tabus.

No Brasil, ser profissional é difícil. Conheço muitos que pagam para lutar. Meu pai, o Sergipe (Raimundo Ferreira), ex-atleta, treinador e bicampeão brasileiro profissional (galo e supergalo), trabalhava e treinava. Saía com

marmita na mochila e corria 5km para o trabalho. Ele carregava caminhão de construção. Mas, no calor de Salvador, a comida azedava. Ele não comia. Sofria, ficava machucado... Eu via o quanto era apaixonado. Naquela época, não entendia.

Pós-Tóquio-2020, fui procurada pelo empresário Brian Peters. Nem sabia quem ele era. Fui bem resistente e disse que não tinha interesse no profissional. Até que um dia citei o nome de Brian a Mateus. Ele disse que o cara era um baita empresário. Quando fui ver com quem ele trabalhava... caramba!

Ele é empresário da Katie Taylor, campeã indiscutível (*conquistou o cinturão das quatro entidades máximas do esporte: WBA, WBC, IBF, WBO*) em duas categorias de peso (leves e superleves). Isso depois de cinco títulos mundiais olímpicos e do ouro em Londres-2012.

Pensei: por que não? Como já tinha dado minha palavra de que continuaria no olímpico, decidimos levar a carreira híbrida. A Confederação Brasileira de Boxe (CBBoxe) me deu todo o suporte para fazer algo que nunca havia sido feito.

É que, mesmo sendo boxe, são esportes distintos. Tanto no mental, quanto no físico. No profissional, é preciso buscar o nocaute. São 10 rounds, a luta exige mais força, e não usamos proteção na cabeça. A luva é bem seca, mais difícil. No olímpico, em três rounds, é preciso ser rápida e buscar pontos.

Tudo é muito diferente: os treinos, o modo de se comportar, até a ansiedade. Em Liverpool, para a luta do cinturão da Federação Internacional de Boxe, me senti uma rainha. É muito massa ser tratada assim. Não tem nada mais ou me-

nos. A Matchroom Boxing me coloca em hotel cinco estrelas, tenho limusine à disposição e camarim. A estrutura de treino é fenomenal. Quando acho que não pode melhorar, sou surpreendida. Fora as roupas — escândalo — com cristais Swarovski.

VONTADE DE SER INDISCUTÍVEL

Depois que conquistei o cinturão da IBF, abri a porteira. Quero colecionar cintos. Este é o primeiro de quatro. Depois, quero descer de categoria e pegar mais quatro. Serei indiscutível. Estou nessa pegada, disposta a treinar e aprender. Antes, porém, tenho uma despedida.

Sou grata ao que o boxe olímpico me proporcionou. Cheguei à seleção “tarde”, com quase 23 anos. Digo que escolhi o melhor trabalho do mundo e não me arrependo de nada, nem do que abdiquei.

Às vezes, a gente não repara na própria história. Todo boxeador tem uma história linda, combustível para superação. E a minha me alimenta. Sei o que passei.

Por isso, hoje agradeço ao meu time — do Mateus a Marisa, psicóloga que me tirou do buraco e me ajudou a domar o monstro dentro de mim; à minha família — nem sei se acreditavam realmente que eu iria conseguir, mas sempre me apoiaram; a Ana Carolina Azevedo, minha mulher — nós nos conhecemos em Tóquio e nos classificamos para Paris, estamos aqui também como casal; e agradeço a todos que acreditam em mim, incluindo minha primeira parceira, Natália Canedo.

Muita gente não sabe, mas, na minha primeira competição, o Brasileiro de 2014, fui desclassificada e depois suspensa por dois anos. Me denunciaram porque lutei muay thai em Juiz de Fora, onde morava. E a Associação Internacional de Boxe Amador não permitia ao boxeador lutar outra modalidade. Durante um ano, a Natália mandava e-mail à CBBoxe para provar que eu não havia lutado profissionalmente. Eu não tinha Bolsa Atleta, recurso nenhum... Continuei treinando, e nos Jogos Abertos do Interior cruzei o caminho da seleção permanente. Fui convidada a participar do projeto Vivência Olímpica em 2016, que contempla todos os esportes, e pude conviver com as melhores boxeadoras do país. Em Paris, quero homenagear todos vocês e gritar ainda no ringue: “Missão dada é missão cumprida”.

(\*Boxeadora, em depoimento à repórter Carol Knoploch)

**Dominante.**  
Prata em Tóquio-2020. Bia Ferreira é cotada para sair de Paris-2024 com o ouro

BIA FERREIRA BOXE

TORÇA POR MIM





De tirar o fôlego. As partidas de vôlei de praia serão disputadas aos pés da Torre Eiffel

ALEXANDRE MASSI, CAROL KNOPLOCH E TATIANA FURTADO  
Enviados especiais  
esporteglb@oglobo.com.br  
PARIS

# A CIDADE LUZ COMO UM CARTÃO-POSTAL SUSTENTÁVEL DA OLIMPÍADA

Após uma Olimpíada sem a presença de público no Japão, os Jogos de Paris — um século após a última edição, em 1924 — se abrem a milhões de espectadores e turistas de verão, que poderão acompanhar os esportes preferidos dentro ou coladinhos a alguns dos pontos turísticos mais famosos do mundo. Um fim de tarde de piquenique no Campo de Marte vai dar a vez às partidas de vôlei de praia com a Torre Eiffel ao fundo. O tra-

dicional passeio de barco pelo Rio Sena agora será palco da mais grandiosa abertura olímpica de todos os tempos — o local também receberá as braçadas dos atletas da maratona aquática e do triatlo, em águas limpas, como prometido. A visita ao Palácio de Versalhes terá a companhia dos luxuosos cavalos do hipismo.

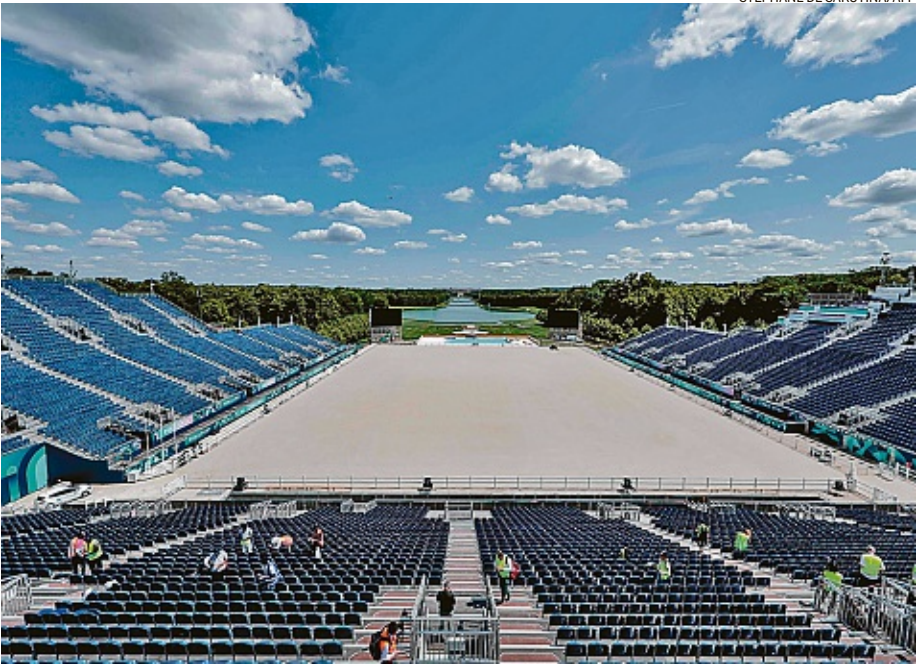
O conceito da sede francesa de utilizar o que a Cidade Luz tem de mais bonito teve outras vantagens. Às vésperas da abertura do megaevento, não há qualquer preocupação com a entrega das instalações. Apenas o Centro Aquático de Saint-Denis

e a Vila Olímpica foram erigidos do zero. Os demais equipamentos usaram as estruturas já existentes ou são totalmente provisórios. O que barateou o custo total dos Jogos Olímpicos, cuja estimativa é de 9 bilhões de euros (R\$ 54 bilhões na cotação atual), entre investimentos públicos e privados. Tóquio, por exemplo, gastou mais de US\$ 13 bilhões (mais de R\$ 70 bilhões em valores de hoje).

O discurso da sustentabilidade em meio ao temor das possíveis ondas de calor durante os Jogos tem se feito valer não apenas com a despoluição do Rio Sena depois

de mais de um século. A organização trabalha para que a mobilidade pela cidade seja feita de metrô e bicicleta, tirando os carros das ruas.

Mas nem tudo serão flores no verão parisiense. Locais e turistas comuns se mostram incomodados com as restrições de mobilidade nos pontos turísticos e a “poluição visual” por causa dos equipamentos olímpicos. Comerciantes reclamam das perdas financeiras por causa das barreiras próximas a seus estabelecimentos. A segurança é outro ponto crucial, com o temor do terrorismo doméstico e externo.



STEPHANE DE SAKUTINA/AFP



EMMANUEL DUNAND/AFP



JOEL SAGET/AFP



EMMANUEL DUNAND/AFP



KIRILL KUDRYAVTSEV/AFP

## NOS PONTOS TURÍSTICOS

Pontos turísticos visitados por milhões de pessoas a cada ano ganharam uma nova cara neste verão francês, como mostram as fotos ao lado. No sentido horário: nos jardins do exuberante Palácio de Versalhes, uma arena vai receber as provas de hipismo e pentatlo moderno; o Grand Palais, um dos espaços culturais mais famosos da cidade, passou por ampla reforma para as disputas de esgrima e taekwondo; a Place de la Concorde terá instalações temporárias para o skate, o breaking, o basquete 3x3 e o BMX Freestyle; a esplanada à frente do Hotel des Invalides ganhou um estádio para o tiro com arco, parte do circuito do ciclismo de estrada e provas de atletismo; e, por fim, o Rio Sena, onde ocorrerá o desfile das delegações na Cerimônia de Abertura, além de provas de maratona aquática e triatlo.





# CALOR, MOBILIDADE, SEGURANÇA: AS PREOCUPAÇÕES NOS JOGOS

Até menos de dez dias da cerimônia de abertura dos Jogos, o Ministro do Interior da França, Gerald Darmanin, comemorou em rede social a prisão de um suposto neonazista que ameaçava realizar um atentado: “Continuaremos nossa luta constante pela segurança do povo francês”. Darmanin já havia anunciado que, após cerca de 770 mil investigações administrativas, mais de 3.500 credenciados haviam sido barrados dos Jogos porque poderiam representar uma ameaça à segurança.

Casos assim vão se multiplicando às vésperas da Olimpíada. Terrorismo e ataques cibernéticos são ameaças reais. Cidade que já foi atingida por ataques mortais de extremistas islâmicos, Paris espera receber até 15 milhões de visitantes de 26 de julho a 11 de agosto.

Mais de 40 países forneceram reforços à polícia francesa. O procedimento é padrão para eventos como esse. O principal objetivo da operação envolvendo reforços estrangeiros será a “prevenção de proximidade”, permanecendo “o mais próximo possível dos locais e do público”.

Países europeus contribuíram com mais agentes para essa missão. A Espanha, vizinha da França, é o país que mais ajudou, com cerca de 360 agentes; o Reino Unido enviou 245, e a Alemanha, cerca de 161, de acordo com informações do Inside the Games. O Brasil contribuiu com 14 policiais federais e outros dois agentes exclusivos para o Time Brasil.

É possível notar estes agentes estrangeiros espalhados pelas ruas de Paris, identificados com as bandeiras de seus países. Mas também há tanques de camuflagem cinza-claro da polícia do Catar, cães e drones, especialmente na região onde acontecerá a cerimônia de abertura, na próxima sexta-feira.

A festa começará com um desfile de barcos ao longo do Rio Sena, seguido por uma solenidade em um miniestádio temporário nos Jardins do Trocadero. Será a primeira vez que a Cerimônia de Abertura será realizada fora do principal estádio de atletismo dos Jogos, com até 500 mil pessoas assistindo pessoalmente nas arquibancadas, nas margens do rio e nos apartamentos com vista para o local.

A Cerimônia de Abertura, aliás, tem causado apreensão em policiais de alto escalão desde que foi anunciada em 2021, devido à dificuldade de proteger tantos espectadores em uma área urbana tão grande e densamente povoada.

Desde o dia 17, cerca de seis quilômetros desta região, bem perto das margens do rio Sena, foram isolados. O perímetro de segurança tem dois níveis. Qualquer

pessoa que queira entrar na “zona de segurança máxima”, ao longo das duas margens do Sena, como moradores ou turistas com reservas de hotel na área, precisa de um passe de segurança no formato de QR code.

Além de unidades de coleta de inteligência com drones, equipes caninas e tropas equipadas com armas antidrone, a preparação para esta festa inclui ainda providências nas águas do rio. Barcos, mergulhadores de combate e detectores de sonar foram pensados para uma variedade sem precedentes de ameaças. As tropas possuem equipamentos de alta tecnologia, desde armas subaquáticas até “rifles de interferência” que bloqueiam sinais de aeronaves hostis não tripuladas.

Um portão de água foi instalado perto da estação ferroviária de Austerlitz, no leste de Paris, e redes de superfície foram preparadas para cair instantaneamente no fundo do Sena, dificultando potenciais ataques subaquáticos.

**QUALIDADE DA ÁGUA**

Fora a segurança, o principal debate em Paris às vésperas dos Jogos envolve a qualidade da água no Rio Sena. Em uma demonstração pública de que confiam no trabalho de despoluição realizado até o momento, cujo investimento supera 1,4 bilhão de euros (cerca de R\$8,4 bilhões), autoridades francesas cumpriram a promessa de mergulhar no rio antes do evento. Foram os casos da prefeita da cidade, Anne Hidalgo; da ministra do Esporte da França, Amélie Oudéa-Castéra; e do presidente do

Comitê Organizador Paris-2024, o tricampeão olímpico de canoagem slalom Tony Estanguet.

Os Jogos Olímpicos estão sendo encarados como um acelerador no processo de transformação da cidade, e o Sena tem papel-chave neste projeto. Um reservatório com 50 metros de largura e 34 de profundidade foi construído para ampliar a capacidade de tratamento da água antes que ela chegue ao rio.

A vontade política é grande, e o plano iniciado em 2016 terá nos próximos dias seu primeiro grande teste, quando forem realizadas as competições de triatlo e a maratona aquática. Um monitoramento diário da qualidade da água vem sendo feito para analisar se, de fato, há condições de as provas acontecerem no local.

O projeto prevê que, no verão europeu de 2025, ao menos três áreas do Sena sejam liberadas para banho. Porém, até lá, muitas questões ainda precisam ser respondidas. Uma delas é relativa a parte das casas e edifícios parisienses com esgoto que despeja os resíduos diretamente no rio. A Prefeitura de Paris também não divulgou um plano de viabilidade para o uso do Sena e não se sabe, por exemplo, como ficará a navegação de barcos no local.

Por trás de tantas medidas sustentáveis adotadas por Paris-2024 estão as preocupações com as mudanças climáticas do planeta. A realização dos Jogos no meio do verão europeu acende o sinal de alerta em relação às altas temperaturas, que já estão beirando os 40°C em diversos países vizinhos. Por enquanto, a onda de ca-

lor ainda não chegou à França, mas o histórico de 2010 para cá indica que a probabilidade disso acontecer é enorme: os únicos anos sem registros foram 2014 e 2021.

Se por um lado há um encantamento em relação à construção de arenas urbanas, como as pistas de skate na Place la Concorde e a quadra de vôlei de praia ao lado da Torre Eiffel, por outros locais de competição são abertos e prometem expor atletas e torcedores ao sol durante as sessões diurnas — e o sol só se põe por volta das 22h.

Tal problema já foi visto nas arenas destas mesmas modalidades em Tóquio-2020, mas a ausência de público por conta da pandemia não trouxe o assunto à tona. A última edição dos Jogos, aliás, foi a mais quente da história, com temperaturas constantemente acima dos 34°C. Caso isso se repita agora, é provável que os registros de atendimentos médicos aos atletas nas competições e mesmo ao público nas arquibancadas sejam maiores que os habituais.

**ODIREITO DE IRE VIR**

A mobilidade de parisienses e turistas vem sendo prejudicada antes dos Jogos, e não apenas no entorno do Sena. O próprio governo municipal faz o alerta: “Para se deslocar facilmente durante os Jogos, o importante é se antecipar. Quando possível, priorize a caminhada nos trajetos curtos”.

Há um temor de que, em certos momentos, as linhas de metrô fiquem sobrecarregadas. Para piorar, o preço do bilhete praticamente dobrou para o evento, chegando aos 4 euros (R\$ 24). No

caso dos ônibus, além do trânsito e do excesso de usuários, certas linhas sofreram alterações de rota.

Por isso, a Prefeitura de Paris recomenda também o uso de bicicletas por meio das “Olimpistas”, ciclofaixas exclusivas que ligam todas as instalações esportivas dos Jogos. E, diferentemente dos demais meios de transporte, apresentam livre circulação pela cidade.

As decisões da Prefeitura de isolar áreas da cidade também afetaram motoristas de aplicativo e de agências de transfer. Fora os táxis e os automóveis credenciados, eles não podem circular nas zonas vermelhas e cinzas, com o risco de receber multa de 135 euros (R\$ 818). Por isso, estão organizando uma manifestação prevista para o dia da Cerimônia de Abertura, às 5h30, na Porte de Vincennes, com a expectativa de mais de cinco mil participantes.

— Há cerca de 30 mil motoristas de aplicativos em transfer. Há empresas que têm contratos com hotéis que estão dentro dessas áreas e não podem levar nem buscar clientes — disse um motorista que não quis ser identificado.

Segundo o português André Gonçalo Rodrigues, sócio da Royal Safe Prestige, 90% das empresas de transfer estão tendo um corte de 30% no volume de serviços. Ele também acredita que o clima de apreensão por causa de possíveis atos terroristas afastou parte dos turistas.

— Não conseguimos entrar em várias áreas. Ficamos às margens dos Jogos — reclamou André, que também representa o sindicato da categoria.

Atenção total. Soldados franceses em frente à Torre Eiffel



AHMAD GHARABLI/AFP



LUDOVIC MARIN/AFP

Ponte Alexandre III. Agentes patrulham o Rio Sena, que vai receber a Cerimônia de Abertura e as provas de triatlo e maratona aquática: águas despoluídas

PARIS: LADO A FAVOR



TATIANA FURTADO  
tatiana.furtado@oglobo.com.br  
Enviada especial  
PARIS

Ganhar medalha numa Olimpíada é um feito único na vida de um atleta. Ainda mais quando seu esporte sequer é essencialmente olímpico. É o caso do tênis, com um circuito mundial repleto de torneios grandiosos anualmente, em que não cabe dedicação exclusiva ao ciclo de quatro anos como na maioria das outras modalidades. Talvez por isso, o custo de se chegar ao pódio seja até mais alto.

Esta é a primeira de três reportagens sobre o investimento necessário para conquistar uma medalha olímpica em diferentes esportes. Custo que não é só financeiro, mas também pessoal e físico.

Que o diga a tenista Laura Pigossi, medalhista de bronze em Tóquio-2020, ao lado de Luisa Stefani. O primeiro pódio brasileiro no tênis em Jogos Olímpicos foi uma surpresa tão grande que nenhuma previsão de especialistas colocou o esporte no radar de possíveis medalhas. Nem mesmo o COB fez grande investimento na modalidade que, de forma geral, ainda vive no “cada um por si”.

Foi assim que Pigossi, prestes a completar 30 anos no dia 2 de agosto, chegou lá. Não houve qualquer preparação específica para Tóquio. A tenista, inclusive, só soube que estava inscrita no torneio de duplas uma semana antes do início dos Jogos.

— Estava num torneio no Cazaquistão quando soube que a Federação (Internacional de Tênis, ITF, em inglês) havia me escolhido para fazer dupla com a Luisa (Laura era a brasileira mais bem ranqueada). Tudo aconteceu muito rápido. Peguei um voo de 14 horas para Frankfurt, porque não podíamos ir direto para Tóquio por causa da pandemia. Da Alemanha fui para o Japão. Após quase dar uma volta ao mundo, treinei dois, três dias, estreamos, e uma semana depois ganhamos a medalha. Não deu tempo de curtir nada — conta a paulista que, desde que confirmou a vaga no torneio de simples em outubro passado, no Pan de Santiago, está vivendo cada momento com intensidade, e até desistiu de um último torneio para se concentrar nos Jogos.

DIVIDINDO DESPESAS

Se for feito um recorte do que seria o ciclo olímpico de Laura até Tóquio, fica escancarado o lado nada glamoroso — e muito custoso — do mundo do tênis. De 2018 até às vésperas dos Jogos, a tenista disputou 65 torneios de simples e 59 de duplas e acumulou menos de US\$ 50 mil em premiações (cerca de R\$ 280 mil). Para se ter uma ideia, ao cair no qualifying de um torneio feminino ITF, ela recebeu apenas US\$ 68.

Figurando entre o Top 300 e o Top 250 neste período, Pigossi tinha que arcar com praticamente todos os custos das viagens — dela e do treinador ou fisioterapeuta.

O SONHO OLÍMPICO EM CIFRAS



RAUL ARBOLEDA/AFP/29-10-2023

Para disputar o circuito no alto nível, investimento pode chegar a R\$ 1 milhão em um ano

Ela contava apenas com uma pequena ajuda financeira da Confederação Brasileira de Tênis (CBT) e Bolsa Atleta por um período.

O jeito era reunir outras amigas tenistas para baratear as despesas de se correr o circuito mundial. Dividir quarto, procurar promoções de voo e até unir técnicos para o custo ser menor.

— No feminino, só os torneios ITF 100 mil dão hospedagem, ou R\$ 25 mil mais hospedagem. Antes de Tóquio, nos torneios mais baixos, viajava com três ou quatro meninas da academia (Barcino, em Barcelona) e

dividíamos tudo. Cheguei a ir a Portugal com quatro jogadoras, dois técnicos e pagar 20 euros na passagem de avião — relembra ela, que mora há nove anos na Espanha com o irmão, justamente para diminuir os custos de viagem e do cansaço físico de ter que viajar frequentemente do Brasil para a Europa.

Apenas pouco antes da viagem para Tóquio, a tenista conseguiu um patrocínio do BRB via lei de incentivo, captado pela Confederação Brasileira de Tênis. Em 2020, por exemplo, a CBT distribuiu cerca de R\$ 185 mil em auxílio aos atletas.

Ano passado, o valor total subiu para R\$1,6 milhão.

— O ciclo é sempre preparado com muita antecedência, em alinhamento com o COB. Isso envolve, inclusive, a realização de torneios internacionais no Brasil, bem como a participação dos tenistas no calendário internacional. Vale ressaltar que a CBT investe firmemente para que os tenistas possam jogar “em casa”, disputando pontos no ranking mundial, recebendo em dólar e gastando em real — afirma o presidente da CBT, Rafael Westrupp, que vê o Brasil com cinco atletas no torneio, capitaneado por Bia Haddad, fortes em Paris. — No geral, o total de despesas com atividades esportivas por parte da CBT aumentou quase 300% desde 2020, chegando a mais de R\$12 milhões, dos quais mais de R\$3 milhões são investidos em torneios e eventos. Cabe destacar ainda o aumento de mais de 500% no auxílio a atletas no período.

Thomaz Bellucci, que disputou os Jogos do Rio-2016 e caiu nas quartas de final para Rafael Nadal, concorda que um fortalecimento do tênis no Brasil, com torneios maiores e grandes premiações, pode ajudar carreiras a não se perderem pelo caminho. Hoje treinador de jovens atletas, ele reconhece o alto custo para se manter no circuito e alcançar o Top 100, que é o momento em que o tenista realmente consegue viver do esporte mais tranquilamente.

Laura Pigossi.

Bronze em Tóquio-2020, tenista vai disputar sua segunda Olimpíada em Paris

Um ano de circuito pode custar, em média, até R\$ 300 mil para atletas que não contam com grande estafe e precisam decidir quem levar nas viagens. No mais alto nível, esse valor pode chegar a US\$ 200 mil (mais de R\$ 1 milhão):

— Esse custo básico é por quatro ou cinco anos. Se consegue ganhar uns US\$ 30 mil, ainda assim vai ter um prejuízo grande nos torneios. Se começar a melhorar, e chegar no Top 200, pode ficar no zero a zero. Quanto menor o torneio, mais você gasta, pois paga hospedagem e alimentação. Conforme o torneio cresce, já tem alimentação e hospedagem incluídas. Sem patrocínio ou apoio é muito difícil seguir. Qual família consegue bancar mais de R\$1 milhão?

SEM PREMIAÇÃO NOS JOGOS

Para os Jogos de Paris, Pigossi viu a realidade mudar. A atual número 108 do mundo conta com mais patrocínios, como da Asics, e apoio (mas ainda depende da ajuda da família). No atual ciclo olímpico, ela subiu no ranking, passou a disputar torneios maiores, se fez presente nos quatro Grand Slams e arrecadou algo em torno de US\$ 720 mil.

— Ainda assim é muito caro comparado com o que se ganha, se não tiver ajuda. Se compararmos com o futebol, por exemplo. O jogador de um clube, se tem alguma lesão no início da temporada, vai continuar recebendo os salários todos os meses, será tratado pelo clube, com tudo bancado. O tenista, não. Se não joga, não ganha — diz ela, destacando que o fato de os Jogos Olímpicos serem bem perto do US Open e não terem premiação afasta muitos tenistas do torneio.

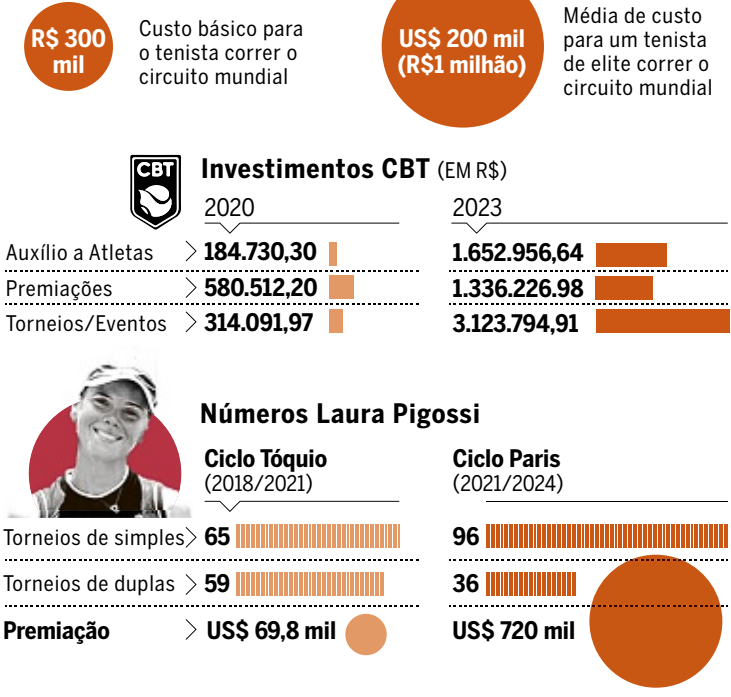
O que não muda, independentemente da posição atual no ranking, é o custo de abdicar da vida em família em nome do esporte. Laura, assim como quase toda tenista que não está lá no topo, passa, em média, mais de 30 semanas jogando torneios em todos os continentes do mundo. Fora o treinamento intensivo, que requer horas em quadra, academia e sessões de fisioterapia.

Datas comemorativas, por exemplo, não fazem parte da rotina. Como o calendário feminino começa no fim de dezembro, ela já nem se lembra quantos Natais passou longe dos pais. A gira sul-americana no fim do ano, com rápida passagem pelo Brasil, mata as saudades da família e dos amigos. E dividir a casa com o irmão em Barcelona, ao menos, a faz se sentir num lar.

— Um dia em que estamos juntos se torna uma data de comemoração, pois nunca estou nesses momentos — lamenta.

Mas tudo vale a pena. Em Laura, o espírito olímpico despertou ainda criança, quando corria, saltava e jogava como se já fosse uma atleta. Estar nos Jogos, em Paris, é um sonho conquistado pela segunda vez, que agora ela pode saborear com calma. Custe o que custar.

UM ESPORTE CARO



DESTAQUES DO DIA

**FUTEBOL**  
Argentina x Marrocos

**10H**  
Partida abre o Grupo B do torneio masculino da Olimpíada

**FUTEBOL**  
Uzbequistão x Espanha

**10H**  
Também pelo torneio masculino, jogo é válido pelo Grupo C.

**RÚGBI DE 7**  
Austrália x Samoa

**10H30**  
Jogo entre as seleções da Oceania abre o torneio de rúgbi de 7

**FUTEBOL**  
França x EUA

**16H**  
Partida válida pelo Grupo A, que tem ainda Guiné e Nova Zelândia.

**RÚGBI DE 7**  
Nova Zelândia x África do Sul

**16H30**  
Último evento do dia, válido pelo Grupo A do torneio.

TÊNIS

O CICLO DA MEDALHA





Aos 21 anos. Ana Luiza é bicampeã brasileira e foi bronze na Copa do Mundo em 2022

MIRIAM JESKE/COB

# A PRIMEIRA ESPERANÇA DO BRASIL EM PARIS

Jovem arqueira Ana Luiza Caetano já foi velejadora e escritora e colecionou bons resultados neste ciclo, mas por pouco não ficou fora dos Jogos Olímpicos

ALEXANDRE MASSI  
alexandre.massi.rpa@edglobo.com.br  
Enviado especial  
PARIS

**O** Brasil entra em ação nos Jogos Olímpicos Paris-2024 antes mesmo da Cerimônia de Abertura oficial do evento. E caberá a uma jovem arqueira dar início à participação brasileira amanhã, a partir das 4h (horário de Brasília). Ana Luiza Caetano tem 21 anos, é natural de Maricá e pode ser considerada um dos maiores talentos da modalidade que já surgiram no país. Apesar da pouca idade, Ana Luiza tem uma trajetória repleta de conquistas: é bicampeã brasileira (2021 e 2023), medalhista de bronze nos Jogos Sul-Americanos (2022) e na Copa do

Mundo de Medellín (2022); disputou os Jogos Pan-Americanos de Lima-2019 aos 16 anos e detém todos os recordes brasileiros nas categorias de base. Mas o que também chama atenção na carreira de Lulu, como é conhecida entre os mais próximos, são as experiências que não envolvem o tiro com arco: foi velejadora, já escreveu livros e foi aprovada na Arizona State University (EUA) para cursar *business* na área de sustentabilidade, ainda que não tenha levado o sonho adiante. — Por enquanto, deixei essa ideia de lado para viver outro sonho. Como sou atleta militar de alto rendimento na Força Aérea Brasileira, preciso residir no país, e minhas saídas pelos próximos cinco

anos serão apenas para treinar ou competir — explica. A relação de Ana Luiza com o esporte começou aos 7 anos, no Rio Yacht Club, em Niterói, quando conheceu a vela. Foi graças à modalidade que pôde conhecer todo o litoral brasileiro, fazer sua primeira viagem internacional, aprender mais sobre sustentabilidade e se tornar escritora. **OUTRAS HABILIDADES** As experiências enquanto velejava eram registradas em um diário de bordo e compartilhadas com amigos e familiares. Seu avô apresentou os textos a uma editora, que decidiu transformá-los em livro: “Bons Ventos: Diário de Aventuras Iradas”.

Pouco tempo depois, recebeu novo convite no meio editorial: escrever um livro paradidático voltado ao público infantil. “Eureka” aborda os valores olímpicos, o folclore brasileiro e a conscientização ambiental, e rendeu um convite para participar de uma mesa-redonda na Flip, em Paraty. Os excelentes resultados obtidos no início do atual ciclo olímpico davam sinais de que Ana Luiza estava pronta para assumir um papel de protagonista no tiro com arco brasileiro. Mas certas atitudes do então treinador da seleção nacional, o italiano Alberto Zagami, foram a afligindo e a deixando menos à vontade nos treinos, a ponto de abandonar a equipe.

— Oficialmente, fiquei um ano afastada. Finalizei o ano de 2022 com a seleção, não fiz parte em 2023 e voltei no início desta temporada. **SEM PARAR DE TREINAR** O tempo mostrou que Ana Luiza tinha razão nas queixas quanto ao comportamento de Zagami junto aos atletas. O treinador enfrentou diversos problemas de relacionamento com outros arqueiros e acabou desligado da Confederação Brasileira de Tiro com Arco (CBTArco), que optou por promover Wallace Silva, das categorias de base, a comandante da seleção masculina adulta e a recontratar o cubano Jorge Carrasco na feminina. A mudança no corpo técnico não veio a tempo de Ana Luiza disputar o Pan de Santiago-2023, mas ao menos trouxe de volta a esperança de participar de Paris-2024: — O sonho nunca morreu. Trabalhei para isso mais do que nunca em 2023, mas às vezes parecia que precisaria adiá-lo para 2028. Neste período em que esteve afastada da seleção, a arqueira não parou de treinar. Mas precisou reorganizar sua rotina, passando a treinar em casa e contratando o treinador norte-americano Kevin Ikegami para organizar suas atividades: — Sempre tive um campo em casa, então não precisei parar nem um dia por causa dessa mudança. Organizei os treinos com o Kevin de duas formas: uma delas online, com prioridades e periodização; e outra indo para lá sempre que possível, podendo trabalhar pessoalmente com ele e competindo em campeonatos de bom nível técnico e número gigante de atletas. De volta à seleção brasileira e novamente se sentindo à vontade para atirar, Ana Luiza agora só quer celebrar a estreia em Jogos Olímpicos: — Sinto que estou na minha melhor forma, e poder fazer a minha estreia nesse momento está sendo melhor do que imaginei. Competir na dupla mista ao lado do Marcus (D’Almeida) deixa tudo mais fácil, principalmente porque essa é minha prova favorita e acredito que podemos sonhar com um bom resultado.

## SALÃO DE BELEZA REALIZA 200 ATENDIMENTOS POR DIA

Encarado como opção de relaxamento para os atletas antes da competição mais importante de suas carreiras, espaço na Vila Olímpica ainda não tem atraído brasileiros

**N**em só de treinos e concentração vivem os atletas olímpicos. Às vésperas do início dos Jogos, os esportistas têm no salão de beleza da Vila Olímpica um dos passatempos preferidos para relaxar a mente. O espaço é liderado pelo renomado cabeleireiro francês Raphaël Perrier, quatro vezes eleito o melhor *hair-designer* do mundo, e tem atraído cerca de 200 pessoas por dia.

— A maioria dos atletas está vindo de aclimações, onde não têm tempo para se cuidar, e aqui eles acabam nos oferecendo serviços muito bons — elogia a judoca paraguaia Gabriela Narváez, da categoria 48kg. O salão de beleza da Vila funciona das 9h às 21h e possui 12 profissionais, entre cabeleireiros, manicures e recepcionistas. A primeira visita é gratuita, e são oferecidas 20 opções de cor-

tes de cabelo, que podem ser previamente selecionadas em um livro disponível na entrada do espaço. Entre os homens, a preferência é pela barba. Já as mulheres têm investido nas unhas com a bandeira de seus países. — Fiz uma reserva agora porque no dia 26 tem a Cerimônia de Abertura e queria estar mais bonita. Fiz primeiro as unhas, mas só uma delas têm a bandeira do Paraguai porque no judô você



ALEXANDRE MASSI

20 opções de cortes. Com 12 profissionais, salão tem primeira visita gratuita

### DARLAN ROMANI FORA DOS JOGOS

Um dos principais nomes do arremesso de peso, Darlan Romani está fora da Olimpíada de Paris. O atleta de 32 anos tem uma hérnia de disco que requer cirurgia. Ele estava sem conseguir andar e com fortes dores no local, de acordo com sua assessoria. Romani faria a sua terceira participação em Olimpíadas. Na última edição, em Tóquio, ele terminou próximo do pódio, em quarto lugar. Referência na América do Sul, Romani foi campeão mundial indoor em 2022.



ANDRE J ISAKOVIC/AFP/19-03-2022

### RAYSSA TERÁ ACOMPANHANTE DO COB

Descartada a possibilidade do acesso da mãe de Rayssa Leal à Vila Olímpica, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) aceitou a proposta da skatista e disponibilizou uma colaboradora para acompanhá-la. Agora com 16 anos, Rayssa não tem permissão do Comitê Olímpico Internacional para ter uma credencial de acompanhante, diferentemente dos Jogos de Tóquio-2021, quando tinha 13 anos e foi acompanhada pela mãe.

### CÉLINE DION COTADA PARA ABERTURA

Depois de Lady Gaga, flagrada por fãs na última segunda-feira ao chegar a um hotel de Paris, outra artista cotada para se apresentar na abertura dos Jogos Olímpicos chegou à capital francesa: a canadense Céline Dion. O jatinho da cantora saiu de Las Vegas (EUA), onde ela mora, e aterrissou na França ontem. Céline foi direto para um local no centro para se preparar para o show, de acordo com o jornal Le Parisien.





esporteglb@oglobo.com.br

# COLUNA DO RAI

## EVENTO GLOBAL

O globo, o mundo, a Humanidade, a ONU, OMC, Otan, FMI, Haia. O Olimpo, o tempo, The Times, o espaço, a Terra e até mesmo seu formato. Tudo está sendo questionado.

Quantas são, hoje em dia, as organizações, instâncias, eventos, pactos, de escala global que têm legitimidade para tal ambição? Que nos mobilizam, que são agregadoras, catalisadoras? Quantas são as que ainda têm poder de nos emocionar de forma espontânea, real, verdadeira e sincera, “artigos” fora de moda nos últimos tempos. Que consigam atingir com intensidade relevante, poderosa, da mesmo forma, diferentes origens, religiões, povos, culturas, gerações e orientações?

Difícil saber, difícil cravar! Mas estas instituições são raras, raríssimas! Em tempos de crises civilizatórias e de legitimidade institucional, tempos de descrença, desesperança, desconfiança, desentendimentos, e quando se multiplicam os comportamentos, atos, movimentos, ações e decisões desumanas, *voilà* que ressurgem os esportes, como a cada quatro anos, em sua forma mais nobre, mais diversa, mais exuberante: os Jogos Olímpicos. Que, depois de 100 anos, voltam a ser sediados em Paris.

Longe de mim querer afirmar que o COI e todo o sistema esportivo estão acima de qualquer suspeita, mas o fato é que o evento global “Jogos Olímpicos” carrega uma força de mobilização, de comunicação e inspiração,

que me arrisco a dizer que, neste período de total descrédito das instituições internacionais e ausência de convicção em valores fundamentais para a sobrevivência das nossas civilizações, este megaevento ganha uma outra dimensão.

Sem sombra de dúvidas eles chegam cercados de uma expectativa que vai muito além do quadro de medalhas, muito além de recordes. Expectativa é gigante para que esta “trégua” nos faça voltar a respirar esperança. Evidentemente que os milhares de atletas estão ali para viver os momentos de suas vidas, porém, como dizem os franceses quando querem elogiar um atleta, uma grande performance esportiva, “você nos fez sonhar!” Façam-nos sonhar!

Na próxima sexta feira, assistiremos à cerimônia de abertura, que será realizada em pleno Rio Sena: 10.500 atletas desfilarão em embarcações, 80 telões gigantes e 400 mil pessoas também marcarão presença ao longo de um percurso de 6 km. Pela primeira vez na história dos Jogos Olímpicos modernos uma cerimônia será realizada fora dos estádio. Ou seja, como os organizadores franceses gostam de anunciar, será a cerimônia mais democrática da historia. Será também a primeira Olimpíada a alcançar a paridade de gênero, assim como pretende ser a mais sustentável. Democracia, gênero e sustentabilidade ambiental são temas que estão no coração dos grandes debates ideológicos da atualidade.

Nos campos, quadras e pistas onde atuam nossos heróis, é onde se manifestam também abertamente, provocando debates, nossos fantasmas, nossos demônios, nossa perversidade: racismo, homofobia, misoginia.

A França passa por uma grande crise de identidade ideológica. O país dos direitos humanos, da liberdade, igualdade e fraternidade, do humanismo, se vê nas cordas, como um boxeador assustado, acuado, porém resistindo heroicamente à tendência do crescimento da extrema-direita. Mas ela não vencerá este jogo sozinha.

É no francês que se encontra a origem da palavra desporto, *déport*, o verbo *deporter*,

que no francês antigo significa *s’ébattre*. *Ébattre*, igual a brincar. Já a expressão similar *Se battre* em francês, quer dizer brigar, lutar. Entre brincar, se divertir e brigar/guerrear não existem grandes distâncias, temos salvação! Ou talvez seja meu lado otimista que fala. Mas uma coisa é fato! Pode-se lutar contra alguém por razão mesquinhas, como também pode-se lutar com alguém, por alguém, por causas republicanas, humanistas ou humanitárias, por exemplo.

Estamos cegos, às vezes por ódio, incapazes de ver o óbvio. Os principais desafios que fazem crescer, inclusive na França, o nacionalismo, a intolerância, o fascismo, a xenofobia, são temas que têm que ser debatidos e resolvidos em instâncias internacionais, com uma nova ordem mundial e estratégias globais. São resultados de um histórico de invasões, exploração, de extermínio, perseguições, escravidão. São eles: movimentos dos refugiados, o desespero de milhões de imigrantes, ameaça ao emprego, a insegurança e a injustiça social, e mesmo a preservação do meio ambiente. Estão todos interligadas.

**Valores olímpicos e de tratados de paz se confundem: segurança, cooperação, fé nos direitos humanos, liberdade**

Um dos primeiros passos, em 1941, para a elaboração do que viria a ser o pri-

meiro órgão internacional criado para garantir a paz mundial, a ONU, 50 anos depois dos primeiros Jogos Olímpicos da era moderna, contra os nazistas e seus tiranos, foi a declaração de Saint James, assinada em Londres, que dizia:

“Para uma paz duradoura nos propomos a trabalhar em comum com outros povos livres, tanto em tempos de guerra como em tempos de paz, para alcançar este fim”.

Combinando desporto com cultura e educação, o Olimpismo pode colaborar para garantir os princípios éticos fundamentais universais. Política e desportos.

Valores olímpicos e de tratados de paz se confundem: segurança, *fair play*, cooperação, respeito, fé nos direitos humanos, liberdade, entre outros.

Paris-2024 terá a maior delegação de atletas refugiados: 36 atletas de 11 países, como Síria, Sudão, Irã e Afeganistão. Um dos objetivos da existência deste time é sensibilizar o planeta para o fato de que existem mais de cem milhões de pessoas deslocadas em todo o mundo, fugindo de perseguições, conflitos ou pobreza.

Viva o Jogos Olímpicos, viva Paris-24. Que eles nos inspirem e inspirem eventos, lideranças e instituições internacionais que nos façam sonhar, juntos, com soluções para um mundo mais justo e pacífico.



### SÍMBOLOS DE PARIS-2024

#### LOGO

A marca de Paris-2024 reúne três símbolos. Dois deles remetem aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos



#### MASCOTE

Chamadas “**ThePhryges**”, as mascotes são inspiradas nos gorros frígios, patrimônio cultural e símbolo da França



A diferença entre as mascotes de Paris-2024 é que a paralímpica tem uma **prótese de corrida**.

A espécie de touca remonta a 3 mil anos, e ao longo da história simbolizou a liberdade, sendo usada pelos revolucionários franceses do século 18



Ela está presente, inclusive, na pintura “**A Liberdade Guiando o Povo**”, de Eugene Delacroix, onde a figura da Liberdade hasteia a bandeira francesa usando um gorro do tipo.



a medalha de ouro



a chama olímpica



O terceiro elemento é a imagem de **Marianne**, a figura feminina que representa a República Francesa e simboliza os valores de liberdade, igualdade e fraternidade do país



#### TOCHA

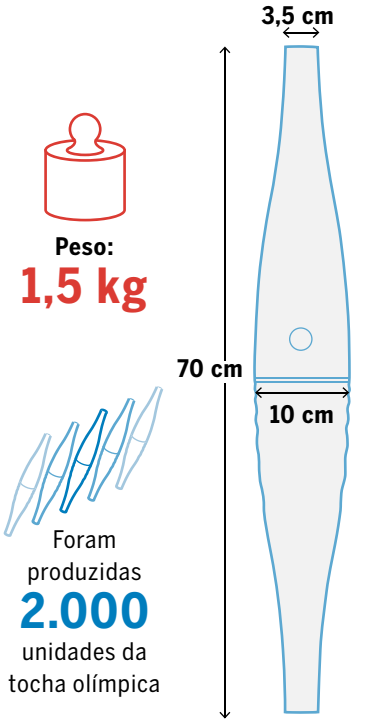
O modelo da tocha que acenderá a pira olímpica de Paris-2024 foi projetada em aço 100% reciclado, para ser mais leve e sustentável.



Assinando a criação, o designer francês **Mathieu Lehanneur** contou que encontrou inspiração na frase “A forma é a substância que emerge à superfície”, de **Victor Hugo**, autor de “Os Miseráveis”



Os traços do modelo fazem referência aos reflexos invertidos da Torre Eiffel no Rio Sena, além de replicar as ondulações do curso d'água que é cartão-postal da capital francesa.



EDITORIA DE ARTE



TALITA DUVANEL

talita.duvanel@oglobo.com.br

Dia desses, durante um chope com amigos, a analista de marketing carioca Antônia Batista, de 28 anos, começou a imitar um rapaz “guloso” que segue no TikTok para mostrar o quanto tinha gostado de um aperitivo servido na mesa. Ninguém achou graça. Não raro, ela também tem esses ruídos de comunicação com o namorado, que fica sem entender o que ela quer dizer. Antônia reconhece que usa e abusa de jargões ou memes que consome em redes como Instagram, TikTok e Twitter —diariamente, são sete horas on-line por conta do trabalho, mais três horas de lazer, no mínimo, segundo seus cálculos.

O que a jovem está vivendo pode ser um sinal de *brainrot* —em bom português, “podridão (ou deterioração) cerebral”, estado que pode levar a uma certa dificuldade de concentração e comunicação, e até a isolamento social e ansiedade, consequentes de um consumo excessivo de conteúdo fútil em redes sociais. Apesar de o termo ainda não aparecer em publicações científicas, especialistas já conseguem interpretá-lo. Quanto mais tempo gastamos curtindo memes, vídeos de bichinhos, piadas e outras bobagens, mais isso pode comprometer a saúde mental e mais dificuldade podemos ter de nos comunicarmos além do léxico do meme. Se faltam palavras, sobra *brainrot*.

— É uma consequência do uso excessivo de telas, num estágio mais avançado —diz a terapeuta ocupacional Renata Maria Silva Santos, pesquisadora do Centro de Tecnologia e Medicina Molecular da UFMG. — E se refere, entre outras coisas, à dificuldade de fala, à perda de habilidades de comunicação. As pessoas ficam presas a um esquema tão intenso de estímulos que não focam e começam a se comunicar por meio de coisas prontas, tipo um meme.

Para que conste: Antônia Batista consegue enxergar claramente sua situação.

—As características do *brainrot* estão mesmo presentes no meu dia a dia. Sempre fui de usar o dialeto das redes, e sinto que isso está aumentando —admite.

Em entrevista ao New York Times, Michael Rich, pediatra do laboratório Digital Wellness Lab, do Hospital Pediátrico de Boston, nos Estados Unidos, diz que seus jovens pacientes costumam se referir a *brainrot* como “uma forma de descrever o que acontece quando se passa muito tempo on-line, e sua consciência se desloca para o espaço virtual em vez da vida real, filtrando tudo através da lente do que foi postado e do que pode ser postado”.

#### DETOX DIFÍCIL

Ironia ou não do destino, o termo começou a se popularizar justamente em vídeos numa rede social, no caso o TikTok, em que influenciadores ora tiravam sarro da forma como a “podridão cerebral” pode deixar as pessoas sem vocabulário, às vezes falando em tom mais sério sobre como o excesso de referências a memes e trends pode atrapalhar conversas.

Alguns dos conteúdos de maior sucesso com #brainrot (já são mais de 300 mil no TikTok) estão em inglês e são da influenciadora americana Heidi Becker. Em esquetes de humor, ela interpreta uma jovem que se comunica somente com expressões que “bombam” na rede, como “arrume-se comigo”, desafio de moda onipresente por lá. Outro influenciador americano, Joel Cave, também viralizou ao descrever, de forma mais sóbria, um colega de faculdade que, a todo momento, “insere” memes nas conversas. “O fato de que a internet pode se infiltrar tanto em nosso cérebro a ponto de as pessoas nem terem controle sobre o que estão dizendo é louco para mim. Se você é esse tipo de pessoa, está na hora de largar o celular”, aconselha.

Deixar as redes de lado é o que a servidora pública de São Luís do Maranhão Andiana Martins, de 34 anos, tem feito há uma semana. Ela não tem os problemas de comunicação descrito pelos dois tiktokers, mas passa, sim, por excessos de consumo digital que de-

ARTE DE GUSTAVO AMARAL SOBRE FOTO DE MILAD FAKURIAN/UNSPASH

# ASSUSTADORA MENTE

DIFICULDADE DE SE COMUNICAR, ISOLAMENTO, ANSIEDADE: COMO O EXCESSO DE CONTEÚDO FÚTIL NAS REDES ESTÁ MEXENDO COM A NOSSA CABEÇA, UMA CONDIÇÃO QUE VEM SENDO CHAMADA DE ‘BRAINROT’, EM REFERÊNCIA A UMA CERTA ‘DETERIORAÇÃO CEREBRAL’



ságuam num estado de ansiedade improdutivo. Algo não aconselhável para quem estuda para concurso público.

— Percebo que, em épocas em que estou mais ansiosa, fico mais tempo no Instagram. Isso potencializa a ansiedade e fico angustiada demais —diz.

O relato de Andiana é a clara descrição de um círculo vicioso que nem todo mundo percebe e que exige determinação para ser rompido. Antônia Batista, consciente da relação de dependência com as redes sociais, até tenta fazer um detox nas férias, mas admite ser “praticamente impossível”:

— Quando alguém fala sobre um meme ou áudio que nunca conheci, penso logo: “Como ainda não fui impactada por isso?” Peço rapidamente para me mandarem.

Para o psicanalista Leonardo Goldberg, autor de “O sujeito na era digital” (Editora Almedina), as redes sociais deixam os processos mentais em modo automatizado, inclusive a forma de lidar com inquietações:

—As redes sociais têm uma estrutura que privilegia um conteúdo sem elaboração e jogam o espectador num *flow* que serve como anteparo para angústia.

#### SEM CULPA

É importante pensar o papel das plataformas nisso e não apenas o comportamento dos usuários, ressalta Issaaf Karhawi, pesquisadora em Comunicação Digital e professora da Unip-SP. Ele destaca que redes como Instagram e TikTok são organizadas para que se passe o máximo de tempo ali para “assistir a um anúncio, clicar nele e comprar”:

— Não gosto de apontar o dedo só para o usuário. Claro que há impacto psicológicos em relação ao tipo de conteúdo que consumimos, mas há uma questão importante em jogo que é o desenho das plataformas —explica. — Falávamos de redes sociais como espaço de sociabilidade, mas hoje temos muita clareza de que a finalidade é consumo. O que circula e é impulsionado pelos algoritmos são conteúdos superficiais, ora mais divertidos, ora mais emotivos, às vezes mais raivosos, para levar o usuário ao objetivo final: clicar em alguma coisa.

Adolescentes e jovens adultos da geração Z são os mais propensos a sofrerem os efeitos da “podridão cerebral”, reconhecem especialistas, que ainda divergem sobre como se livrar deles. Médicos do Digital Wellness Lab, do Hospital Pediátrico de Boston, acredita que o brainrot não é um vício em redes sociais, mas uma forma de as pessoas se desviarem de outros problemas, “rolando infinitamente o feed”. O Newport Institute, centro de tratamento para saúde mental de adolescentes e jovens adultos espalhado por várias cidades dos EUA, criou protocolos específicos de tratamento para mitigar efeitos do brainrot, que incluem limitar horários para uso de celular. Há também a indicação de atividades para “fortalecimento da mente”, como aprender uma nova língua, um esporte ou um trabalho manual. Fazer uma curadoria do feed (“Não sucumba a notícias sensacionalistas e negativas. Além disso, deixe de seguir contas que gerem sentimentos de raiva ou ansiedade com frequência”, diz o protocolo) é outro conselho.

Em maio, muita gente —com brainrot ou não —resolveu seguir essa lógica da limpeza do feed para tentar melhorar o espaço virtual que habita. Foi o movimento Blockout: a ideia inicial era deixar de seguir celebridades e influenciadores que não se posicionavam sobre o conflito Israel-Hamas e preferiam exibir uma realidade apolítica no feed. A foice virtual passou além do assunto Oriente Médio e, no TikTok, houve quem fizesse listas com os nomes e razões do Blockout do dia.

Taylor Swift, bastante cobrada, perdeu, segundo o Crowdtangle, quase 230 mil seguidores no auge do movimento, entre 12 e 18 de maio. Mas, de acordo com dados do Google Trends, tudo parece não ter passado de uma trend, ou seja, um modismo. O auge das buscas por “blockout” aconteceu na semana da mais expressiva perda de seguidores da cantora, e depois a curva caiu vertiginosamente.





CRÍTICA DE ÓPERA ‘IL TRITTICO’, DE GIACOMO PUCCINI • BOM

MÁRVIO DOS ANJOS

Especial para O GLOBO

Escolhido para celebrar os 115 anos do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, “Il Trittico” (O Tríptico) é uma obra que nasceu desigual. Quando Giacomo Puccini alinhou estas três óperas para serem apresentadas em uma noite, de certa forma condenou-as à comparação entre si, e o resultado é que raramente se encontra quem ame os três títulos com uma intensidade semelhante.

Com o tempo, lentamente se estabeleceu a comédia “Gianni Schicchi” — o terceiro ato do “Trittico” — como o título mais popular, chegando a ter vida própria cada vez mais frequente. Única concessão de Puccini ao humor, “Gianni Schicchi” traz em suas páginas um conto sobre o malandro convocado para refazer o testamento de um ricoço, um hit (a hoje onipresente ária de Lauretta, “O Mio Babbino Caro”) e uma solaríssima ária de tenor (“Firenze è come un albero fiorito”), além de um ou dois temas graciosos espalhados por pouco mais de uma hora. Na encenação do argentino Pablo Maritano, com direção do também argentino Carlos Vieu, “Gianni Schicchi” acabou trazendo uma outra desigualdade, desta vez interna, devido ao elenco.

Escalado para o papel-título, o barítono Marcelo Ferreira demonstrou ter uma voz cálida e expressiva, além de excelente teatralidade, mas sua emissão foi insuficiente para se sobrepor à Sinfônica do Theatro Municipal, regida por Vieu — o que já se percebia desde o Michele que viveu na sombra “Il Tabarro”, história de crime passionai pouco charmosa que abre a noite. A



Com humor. Cena de “Gianni Schicchi”, com o barítono Marcelo Ferreira: voz cálida e expressiva, além de excelente teatralidade

# FESTA PARA O MUNICIPAL EM DOSE TRIPLA

‘IL TRITTICO’ OXIGENA O TEATRO DO RIO, NA COMEMORAÇÃO DE SEUS 115 ANOS, COM TALENTO DE EIKO SENDA E A DIREÇÃO FORASTEIRA DE PABLO MARITANO

também estreante Lorena Pires, vencedora do II Concurso Joaquina Lapinha 2023 (para cantores negros e indígenas), passou por situação semelhante de volume como Lauretta. Costuma-se atribuir ao peso da orquestra, mas, desta vez, não pareceu ser o caso. No papel de Rinuccio, o tenor Guilherme Moreira, de voz leve, conseguiu apresentar-se de forma audível e reafirmou-se como talento ascendente. Ainda que musicalmente vacilante, “Schicchi” foi divertida, com uma direção de movimento gaiata, enquanto cenografia e figurinos de Desirée Bastos apontavam para os embalos setentistas de um sábado à noite em Florença.

A boa nova a ser comemorada é que este “Trittico” marcou algumas vitórias da diversidade no palco do Municipal. Além de um “Gianni

Schicchi” que teve nítidas preocupações de incluir cantores negros em seu elenco, a direção artística do Municipal se abriu para a direção de forasteiros como Maritano, frequente personagem de encenações recentes de Buenos Aires e São Paulo, como “O Navio Fantasma” (2023). O convite ao argentino é reflexo de uma temporada que passou de dois para três títulos em 2024, sob direção artística de Eric Herro, e uma oxigenação bem-vinda para o palco da Cinelândia, que agora conta com um patrocínio cada vez mais visível da Petrobras.

Acostumado a uma direção que assume riscos e arestas a aparar, Maritano foi bastante feliz em sua “Suor Angelica”, segunda parte do “Trittico”, em que a soprano japonesa Eiko Senda demonstrou, mais uma vez, que nasceu para “mor-

rer” ao som de Puccini. Depois de mais uma “Madame Butterfly” comovente em 2024, sob direção de Livia Sabag no Municipal de São Paulo, Senda dominou o papel da freira condenada pela família a viver num convento após uma gravidez. No momento mais arrebatador da noite, a soprano criou uma cena final de imensa força, diante da visão da crueldade de sua Tia Princesa (a mezzo Mere Oliveira, que teve emissão pouco uniforme neste título e em “Gianni Schicchi”, como Zitta).

FLUÊNCIA

Foi também em “Suor Angelica” que a cenografia de Desirée Bastos teve seu melhor momento, com uma límpida impressão de um convento modesto, iluminado com habilidade por Ana Luzia de Simoni e Hugo Mercier. No elenco numeroso, Carolina Morel, Andressa Inácio e Lara Cavalcanti defenderam bem suas participações. Em “Il Tabarro”, a soprano Tatiana Carlos também teve belo retorno ao palco da Praça Floriano como uma elogiável Giorgetta (papel que alterna com Eiko Senda), ao lado do tenor chileno Enrique Bravo, que fez Luigi.

A regência de Carlos Vieu soou bastante segura na récita de sexta-feira, com fluência e conhecimento das dinâmicas puccinianas, e o coro feminino do Municipal, preparado por Edvan Moraes, mostrou delicadeza no princípio de “Suor Angelica”. Ao fim, o “Trittico” voltou a ser desigual, como é de seu DNA, mas o direito a apreciar Senda (que se alterna com Ludmilla Bauerfeldt no papel) deixou memórias indelévels para quem foi até o Municipal do Rio.

# A INSPIRAÇÃO PARA PERSONAGENS CLÁSSICOS COMO NAZARÉ

AUTOR DE ‘SENHORA DO DESTINO’, AGUINALDO SILVA CONTA EM LIVRO COMO CRIA TIPOS DE SUCESSO NAS NOVELAS E LEMBRA TEMPOS DE REPÓRTER: ‘MINHAS MEMÓRIAS NÃO TÊM AQUELE TOM ‘AI, COITADO DE MIM, COMO EU SOFRI’. NUNCA FUI VÍTIMA, SEMPRE ENCAREI A VIDA DE FRENTE’



Histórico. A vilã Nazaré Tedesco (vivida na segunda fase por Renata Sorrah) marcou época e virou até meme



Os romaneiros se lembram bem: no segundo capítulo de “Senhora do destino”, folhetim da TV Globo de 2004, a prostituta Nazaré Tedesco (vivida por Adriana Esteves na primeira fase e depois por Renata Sorrah) se fantasia de enfermeira e rouba Lindalva, filha da mocinha Maria do Carmo. Quando ainda vivia no Recife, Aguinaldo Silva, o autor da novela, conheceu uma “mulher da vida” que toda noite se vestia de enfermeira para evitar que os vizinhos descobrissem sua verdadeira ocupação. Ela se chamava Marlene e, diferentemente de Nazaré, “não era má”, conta Aguinaldo em “Meu passado me perdoa” (Todavia), seu livro de memórias.

DIVULGAÇÃO/ ANTÔNIO ANTUNES MARQUES

**Autobiografia.** Aguinaldo Silva lança “Meu passado me perdoa: memórias de uma vida novelesca”

governo estadual. Já a “mari- do de aluguel” Griselda (Pe- reirão), de “Fina estampa”, foi inspirada na portuguesa Antonieta, que fazia conser- tos no bairro carioca de Santa Teresa, onde o autor viveu nos anos 1970. A infância de Ferraço, o vigarista de “Duas caras”, foi emprestada de To- nha dos Milhões, amigo de adolescência de Aguinaldo (na época, os rapazes gays da turma tinham apelidos femi- ninos).

— O autor de novelas tem que tomar cuidado para não criar personagens que ele não

conhece, senão fica fake e o te- lespectador não acredita no que está vendo — diz Aguinal- do, que cedeu à vilã de “A indo- mada” o nome que ele usava para se inscrever em concu- sos literários: Altiva Pedreira.

PRISÃO NA DITADURA

Aguinaldo é autor de 16 ro- mances e está trabalhando em mais um: “Atirem na loi- ra!”, policial que promete ar- rancar gargalhadas. Sua es- treia literária, “Redenção para Job”, aos 16 anos, foi pu- blicada pela Editora do Au- tor (de Fernando Sabino e

Rubem Braga). Ano que vem, a Todavia relança “No país das sombras”, de 1979.

Prolífico na TV e na litera- tura, por muito tempo Aguinaldo preferiu se identificar apenas como jornalista. No Recife, trabalhou no Última Hora e, já no Rio, passou oito anos no GLOBO. No fim de 1969, dias após ingressar no jornal, foi preso pela ditadu- ra militar. Um ano antes, ele havia escrito o prefácio a uma edição dos diários de Che Guevara. Passou 70 dias incomunicável no presídio da Ilha das Flores.

— Minha alma continua sendo de jornalista. A repor- tagem sempre foi meu méto- do para escrever novela. Eu agia como se estivesse escre- vendo uma reportagem sobre o retorno de Tieta a Santana do Agreste, por exemplo — diz ele, referindo-se à novela exibida em 1989.

No GLOBO, Aguinaldo era copidesque, responsável por burilar o texto de repórteres que passavam o dia na rua, à caça de notícias. Acabou fa- zendo de tudo um pouco, da edição à reportagem policial. Também colaborou com a im- prensa alternativa (uma sele- ta desses textos aparece em “Turno da noite”, de 2016). Em 1975, ele foi um dos fun- dadores do Lâmpião da Esqui- na, o primeiro jornal gay do Brasil. Em “Meu passado me perdoa”, diz que editar o jor- nal “foi a mais prazerosa aven- tura” de sua vida.

— Foi a primeira vez que os homossexuais se viram co- mo uma comunidade. Gays que tinham cargos altos em empresas começaram a anunciar no jornal. Uma vez entrou um anúncio de pági- na inteira da estreia de “Apo- calipse now”, com Marlon Brando — recorda. — É uma heresia dizer isso, mas a dita- dora foi uma das épocas mais criativas que vivi, por- que a gente se sentia na obri- gação de enganar a censura.

Aguinaldo precisou lutar contra a homofobia. No ca- pítulo que abre o livro, ele narra que, aos 13 anos, seus colegas de escola tentaram humilhá-lo elegendo-o Rai- nha da Primavera. No mes- mo dia, um homem o encon- trou atordado na rua e o le- vou para a pensão onde mo- rava — e abusou dele.

COM HUMOR E SEM DRAMA

Como bom protagonista de novela, Aguinaldo superou tudo, venceu na vida e não guarda ressentimentos.

— Minhas memórias não têm aquele tom “ai, coitado de mim, como eu sofri”. Nun- ca fui vítima, sempre encarei a vida de frente — afirma. — Meu problema é achar tudo engraçado, por mais dramá- tica que seja a situação. Quem foi que disse que gente veio ao mundo para ser feliz? Acho que viemos ao mundo para achar tudo isso muito engra- çado e depois ir embora, sem drama.



\_ SEG\_Play\_TER\_Play\_QUA\_Play\_QUI\_Patricia Kogut\_SEX\_Play\_SÁB\_Play\_DOM\_Patricia Kogut



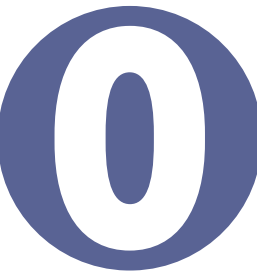
# PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para o show de Irandhir Santos no capítulo de anteontem de “Renascer”. Que ator espetacular! E para a participação de André Rizek no “Papo de segunda”, do GNT. Bem informado, ele fez ótimas reflexões.



Para os cortes mal executados na reprise de “Cheias de charme”, na Globo, sobretudo nesta reta final. São tantos que algumas cenas até perdem o sentido. Assim fica difícil acompanhar.

## Novela das 18h

Carol Castro foi convidada para viver a mãe de Duda Santos em “Garota do momento” e aceitou. Ela entra no lugar de Débora Nascimento, que acabou não topando fazer.

## Velório

Mariana Ximenes, Eliane Giardini, Adriana Esteves, Agatha Moreira, Rodrigo Lombardi e Chay Suede gravaram cenas de “Mania de você” no Crematório e Cemitério da Penitência, na Zona Portuária. São as sequências de um enterro importante na trama.

## Anos 1980 e 1990

Várias ex-paquitas da Xuxa gravaram ontem um especial do “Altas horas”. Os bastidores do encontro estarão no documentário do Globoplay sobre a trajetória delas, ainda sem data de estreia.

## Com o filme ‘Tempo’

A Tela Quente teve recorde de audiência anteontem na Globo: 17 pontos (SP). Foi o maior índice registrado na faixa desde agosto de 2023.



DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

## A turnê dos irmãos

O jornalista Chico Regueira entrevistou Caetano Veloso e Maria Bethânia para o “Jornal Hoje”. Os cantores falaram da expectativa para os shows que farão juntos pelo Brasil a partir do próximo dia 4. Vai ao ar nesta quarta-feira



DIVULGAÇÃO

## Jogo de sedução

Dadá Coelho e Jarbas Homem de Mello nas gravações da nova temporada da série “Galera FC”, do TNT. O personagem dele, um galanteador, vai se envolver com Idalice, vivida pela atriz

## Família formada...

Heslaine Vieira, Valentina Bandeira e Luana Martau farão o humorístico “Tô nessa”, que irá ao ar nas noites de domingo da Globo, com direção de Fabricio Mamberti. Elas serão as filhas da protagonista, papel de Regina Casé. A equipe ainda busca uma atriz mirim para viver a neta. Falta bater o martelo também sobre os dois atores que interpretarão os ex-maridos da matriarca.

## Sem bisavó...

A personagem da mãe de Regina Casé, prevista em sinopse, não estará mais na primeira temporada, de 11 episódios. Existe a ideia de que ela apareça numa eventual continuação da série. Vários atores de peso surgirão em participações especiais. As gravações começarão na primeira semana de setembro.

## E com boletos

O cenário ficará pronto em agosto, quando terão início os ensaios. Haverá plateia, nos moldes do “Sai de baixo”. A trama mostrará mulheres empreendedoras que lutam para pagar suas contas.

MINISTÉRIO DA CULTURA,  
INSTITUTO CULTURAL VALE  
e PETROBRAS APRESENTAM

Ten  
Da  
Lab

UFES  
VITÓRIA/ES

#  
vem  
TODO  
MUNDO

26 de JULHO | 19H  
ALCIONE  
AURORA GORDON  
DJ ZAPPIE  
MACUCOS  
MART'NÁLIA  
ROBERTA DE RAZÃO

27 de JULHO | 19H  
ANDRÉ PRANDO  
DJ KAROLLA  
FESTA SINTONIA  
(KL JAY - AJAMU - WILL)  
FILIPE CATTO  
FUNDO DE QUINTAL  
ODAIR JOSÉ









TÉLIO NAVEGA  
telio.navega@oglobo.com.br

Como a cantora nova-iorquina Cindy Lauper costuma cantar desde 1983, as garotas só querem se divertir. Principalmente em Nova York. No quadrinho “Roaming”, recém-lançado no Brasil pela editora nVersos, as três jovens protagonistas da história viajam de férias à cidade americana e, entre passeios ao Museu de História Natural, ao Central Park e à pista de patinação do Rockefeller Center, descobrem não só o lugar, mas também a si mesmas, com direito até a um relacionamento amoroso entre duas delas, tão fugaz quanto a própria viagem.

Produzido a quatro mãos pelas primas Mariko e Jillian Tamaki, respectivamente escritora e ilustradora da HQ, “Roaming” concorre em três categorias — “Melhor novo álbum”, “Melhor roteirista” e “Melhor desenhista/arte-finalista” — do Prêmio Eisner, cujos vencedores serão anunciados no próximo fim de semana, na San Diego Comic Con, nos Estados Unidos.

— Fiz uma viagem parecida com a das meninas da história — diz Jillian, de 44 anos, por email. — Conheci uma amiga que trouxe outra e pegamos um trem do Canadá durante a “reading week” (semana de pausa nas aulas para ler; ou passear, como se vê). Mesmo que os eventos com as personagens sejam fictícios, a premissa foi ins-

# CURTINDO A VIDA ADOIDADO EM NOVA YORK

AMBIENTADO NA BIG APPLE, NOVO QUADRINHO DE TEMÁTICA QUEER DAS PRIMAS CANADENSES JILLIAN E MARIKO TAMAKI CONCORRE EM TRÊS CATEGORIAS DO PRÊMIO EISNER

pirada em minhas primeiras viagens, lá pelos 20 anos. Viajar para qualquer lugar com amigos é uma experiência muito específica, não precisa ser para Nova York. Lembro-me de algumas e percebo agora o quão perto estivemos da calamidade. Em muitos aspectos, éramos bastante ingênuos, mas também extremamente abertos a novas experiências. Parece fácil quando você é jovem.

Mariko não pensa diferente e diz que fez muitas viagens aventurescas a Nova York com amigos ao longo dos anos:

— Cada viagem tem sua própria história, única.

Tão única como a vivida pelas personagens Dani, Zoe e Fiona nos cinco dias de viagem pela Big Apple em “Roaming”, mais uma vez em um

lilás apaixonante, como em outro quadrinho da dupla: “Aquele verão” (Mino). Mas Jillian diz que a semelhança é uma mera coincidência.

— Eu meio que odeio fazer quadrinhos coloridos, então isso ainda depende da arte linear preta — explica a ilustradora canadense, de Ottawa. — Tanto o roxo azulado quanto o castanho em “Roaming” parecem bastante neutros para mim. Essas duas cores acabam sendo mais úteis para ajudar a articular cenas complexas da cidade (como a Times Square à noite), humores e atmosfera.

Segundo ela, houve, obviamente, muita pesquisa com YouTube, Flickr, Google Street View etc. para ilustrar o quadrinho:

— Mas eu não queria tra-

balhar muito com referências, pois qual seria a intenção de desenhar? Você poderia simplesmente replicar uma fotografia. Então, tive que recorrer às minhas memórias da cidade, onde morei por dez anos.

## PARCERIA SÓ À DISTÂNCIA

Jillian diz que ela e Mariko viveram em muitas cidades ao longo dos anos. E que o processo de trabalho das duas evoluiu bastante durante esse percurso:

— Nunca moramos na mesma cidade ao mesmo tempo. Então, todo o nosso trabalho é feito por email ou telefone.

— Somos muito prolíficas por e-mail! — garante a também canadense Mariko, de Toronto. — Isso significa que, quando nos encontramos pessoalmente, podemos simplesmente relaxar!

As primas são conhecidas pelo trabalho em dupla extremamente tocante na questão dos relacionamentos queer, mas isso não quer dizer que cada uma não produza histórias de

forma individual com o mesmo resultado.

Enquanto Jillian já publicou livros como “Boundless” e “Supermutant magic academy” (ambos inéditos no Brasil), Mariko escreveu o romance infantojuvenil “Cold: a novel” (também nunca publicado aqui) e o quadrinho “Laura Dean vive terminando comigo” (Intrínseca), com arte de Rosemary Valero-O’Connell. O tema deste gibi, de fundamental importância a ser discutido, é o relacionamento tóxico entre duas jovens. Ainda assim, o livro foi banido de algumas escolas americanas desde sua publicação original, em 2019.

— É difícil reagir a essas coisas de uma forma que não seja pessoal — responde Mariko, de 48 anos. — Parece pessoal, e me afeta diretamente ver essas histórias tratadas como “inapropriadas”, em vez de refletirem a realidade dos adolescentes queer. Tento focar mais nas histórias e menos nas proibições.

Mariko também consegue levar a pauta feminina até o mainstream dos quadrinhos, escrevendo histórias para personagens como Mulher-Hulk, Supergirl e Mulher-Maravilha:

— Esses trabalhos são uma oportunidade de me divertir com os brinquedos de alguém, no parquinho alheio. É como voltar a brincar de faz de conta quando você era criança. Mas com brinquedos muito caros.

**Cidade lilás.**  
Sentadas num banco, à esquerda, Dani e Zoe conversam com Fiona, de pé, e curtem Nova York na viagem de férias do trio pela cidade

## Em família.

Mariko e Jillian Tamaki em junho do ano passado, em Toronto: multipremiadas, elas produzem juntas quadrinhos sensíveis sobre a juventude feminina e suas emoções



SARAH BODRI/THE NEW YORK TIMES



**Dançando.**  
Cena de “Aquele verão” (Mino), outro trabalho da dupla, publicado no Brasil em 2019



\_ SEG\_ Joaquim Ferreira dos Santos \_ TER\_ Leo Aversa\_ QUA\_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) \_ Martha Batalha (quinzenal)\_ QUI\_ Cora Rónai \_ Gustavo Pinheiro (quinzenal) \_ Julio Maria (quinzenal)\_ SEX\_ Ruth de Aquino\_Nelson Motta\_ SÁB\_ José Eduardo Agualusa\_ DOM\_Cacá Diegues



ANA PAULA LISBOA  
segundocaderno@oglobo.com.br

# UMA DESCOBERTA

Fiz uma descoberta importante nos últimos meses. Na verdade, nem é uma coisa nova, mas para mim a “descoberta” foi tão surpreendente quanto a de um bebê quando aprende o funcionamento das mãos. Descobri que para estar vivo é preciso viver. Eu disse que não era nada novo. Parece óbvio, né? Mas é que “viver” é um conceito bem amplo, que pode ser diferente para cada pessoa, é diferente dentro de diversas culturas, religiões e comunidades. O conceito de viver, numa cidade como São Paulo, é diferente de viver em cidades como

Serra da Saudade, em Minas Gerais, onde só moram 833 pessoas. A descoberta veio porque nos últimos meses descobri, por acaso, uma doença crônica e silenciosa. Não sou a única, segundo a OMS. Enquanto a média global de adultos (entre 30 e 79 anos) com hipertensão arterial é de 33%, no Brasil, estima-se que o índice seja de 45%. Somos mais de 50 milhões de pessoas, mas, desse total, apesar de 62% possuírem o diagnóstico, apenas 33% estão com a pressão controlada. Eu sou jovem, não fumante, bebo sem

exagero, não tenho filhos, não sou exatamente uma atleta, mas fazia algum exercício e nunca fui apaixonada por fast food. Mas meu histórico familiar de três AVCs que levaram a óbitos garantiu a mim um pódio indesejado e uma bandeira vermelha. No Brasil, as mortes aumentaram 72% em dez anos, segundo o Ministério da Saúde. Para quem lê, pode até parecer que estou levando isso na esportiva, mas quando saí da cardiologista aquela noite com uma receita e vários desenhos dos meus batimentos cardíacos, só consegui parar sozinha num bar, pedir uma cerveja e um escondidinho de abóbora com carne seca, enquanto ouvia um trio tocando bossa nova, para lembrar que ainda havia muita vida pela frente. Foi aí que veio a tal descoberta. Quando li as indicações médicas (ainda bem que a médica deu tudo por escrito porque na hora eu não estava ouvindo nada), e consultei o Google sobre o que

deveria fazer a partir dali, vieram as seguintes indicações: é preciso uma mudança no estilo de vida, criar um rotina alimentar que contemple alimentos *in natura*, praticar atividades físicas cinco vezes por semana, aproveitar os momentos de lazer, controlar o estresse, manter o peso adequado, dormir oito horas por noite e fazer uso correto dos medicamentos prescritos. Eu esperava tudo, menos que o que eu deveria fazer a partir dali era viver bem. Não havia nenhum grande sacrifício, um exame que eu precisasse ficar três dias sem comer ou um efeito colateral que me faria trocar de pele duas vezes por ano. Até os remédios eram baratos ou gratuitos no SUS. Então, por que centenas de milhares de brasileiros, em sua maioria mulheres negras, iguais a minha avó, minha mãe e minha tia, morrem todos os anos? É estranho pensar em viver a vida inteira com uma doença que, apesar de absolutamente tratável, não tem cura. Por isso, a maior parte dos hipertensos não está se tratando, porque é quase impossível para a maioria das pessoas ter outro estilo de vida. Tão simples quanto mexer as mãos é perceber que ter uma vida tranquila, indo a pé para o trabalho, por exemplo, fazer exercícios ao ar livre, comer frutas e dormir, é um privilégio.

EU ESPERAVA TUDO, MENOS QUE O QUE EU DEVERIA FAZER A PARTIR DALI ERA VIVER BEM. NÃO HAVIA NENHUM GRANDE SACRIFÍCIO

# FILME BRASILEIRO ESTARÁ NA COMPETIÇÃO DO FESTIVAL DE VENEZA

O Festival de Cinema de Veneza anunciou ontem os longas de sua mostra competitiva. “Ainda estou aqui”, filme Original Globoplay, dirigido pelo brasileiro Walter Salles, com Fernanda Montenegro e Fernanda Torres no elenco, vai disputar o Leão de Ouro com nomes do cinema internacional como Pedro Almodóvar, Pablo Larraín e Luca Guadagnino. “Coringa: delírio a dois”, sequência de “Coringa” que é estrelada por Joaquin Phoenix e Lady Gaga e teve trailer divulgado ontem, também está na competição. A direção é de Todd Phillips.

O festival será aberto pelo novo filme de Tim Burton, “Os fantasmas ainda se divertem: Beetlejuice Beetlejuice”, continuação do sucesso de 1988 “Os fantas-

mas se divertem”, com Michael Keaton de volta ao papel principal. Na competição, Almódovar apresentará seu primeiro longa em língua inglesa,

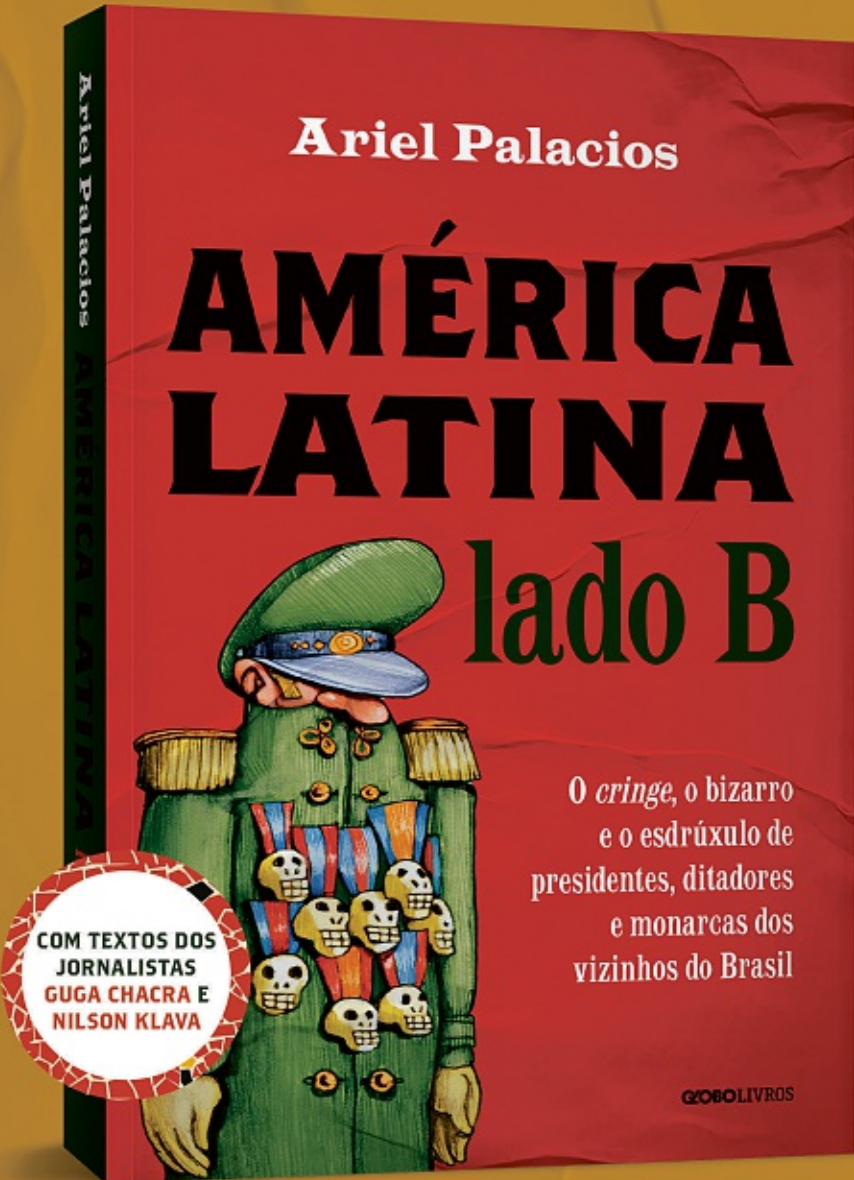
**‘AINDA ESTOU AQUI’ DISPUTA O LEÃO DE OURO COM LONGAS COMO ‘CORINGA: DELÍRIO A DOIS’; ‘OS FANTASMAS AINDA SE DIVERTEM: BEETLEJUICE BEETLEJUICE’ ABRE O EVENTO**



O Brasil no páreo. Fernanda Torres em “Ainda estou aqui”, de Walter Salles

“The room next door”. Guadagnino levará ao Lido “Queer”, uma adaptação da obra de William S. Burroughs com o ex-007 Daniel Craig no papel do alter ego do escritor, um americano que luta contra o vício em heroína no México. Larraín apresentará “Maria”, cinebiografia da diva da ópera Maria Callas. Além de “Ainda estou aqui”, que é adaptação de livro autobiográfico de Marcelo Rubens Paiva, outros dois filmes brasileiros em Veneza serão “Apocalipse nos Trópicos”, de Petra Costa, e “Manas”, de Marianna Brennand.

# A LOUCA E TRAGICÔMICA HISTÓRIA DOS NOSSOS VIZINHOS CONTADA NO ESTILO ÚNICO DO JORNALISTA ARIEL PALACIOS



América Latina lado B é uma obra imperdível que une a pena afiada e o rigor jornalístico de um dos maiores conhecedores da América Latina e de todas as suas insanas peculiaridades. Ariel Palacios monta um rico e divertidíssimo mosaico dos países que compõem o continente, reunindo toda a gama de absurdos e atos nonsense protagonizados por monarcas, ditadores, presidentes e líderes religiosos.

DISPONÍVEL NAS LOJAS  
ON-LINE, LIVRARIAS E  
EM E-BOOK



GLOBOLIVROS







**IMÓVEIS COMERCIAIS  
OUTRAS LOCALIDADES**

**Imóveis Comerciais  
em Outras Localidades**

**Lojas**

 **Sergio Castro®**  
IMÓVEIS

**LOJA DA De Lucas R\$980.000**  
em 2 pisos (1.100m2)  
novo estado. Vagas no  
piso, local movimentado.  
[www.sergiocastro.com](http://www.sergiocastro.com)  
tel:99628-3401

**Imóveis Comerciais**

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

GU R\$3.200.000 Av.  
a Cruz, Prédio centro  
o (900m2) Estrutura-  
região em desenvolvi-  
to Sem igual, Bom es-  
Cj250 [www.sergiocastro.com.br](http://www.sergiocastro.com.br) Tel:99628-3401

**IMÓVEIS**  
ALUGUEL  
**2**

**ZONA CENTRO**

**Centro**

**Conjugados**

 **SergioCastro®**  
IMÓVEIS

PRO R\$600 Conjugado,  
m De Inverno, Porta-  
ex, Andar Alto, Claro/A-  
o, Indevassável, Largo  
ão Francisco. Tel:2272-

**1 Quarto**

**AVALIAMOS  
O SEU IMÓVEL!**

 **Sergio Castro**  
IMÓVELS

**272-4422  
852-7726**

 **Sergio Castro**  
IMÓVELS

**PRO R\$450 Sala Semi-**

**2 Quartos**

 **SergioCastro®**  
IMOVEIS

PRO R\$1.200 Andar Alto,  
Imperatriz Leopoldina,  
Passável Junto à Praça  
Ante-fortes, Estação Do Vite  
e os. Tel:2272-4422 Cj250  
404

**ZONA  
SUL 1**

**Não  
se  
preocupe  
com  
os  
preços  
baixos  
da  
região**

**MANSÃO**  
**SANTA TERESA**  
**ESTILO COLONIAL**  
**R\$ 15.000,00**  
Ref: 3788  
**SergioCastro®**  
RECORRETO  
**272-4422**  
**ZONA**  
**SUL 2**

**Copacabana**

**3 Quartos**

**COPACABANA R\$3.700 +taxa**  
...Paula Freitas, 1 por an-  
...nd.alto, sala, 3qtos c/ar-  
...s, suite, copa-cozinha,  
...completas. Imobiliária  
...CJ:362 Tel..:(21)99748-  
...98529-1411

**BARBA E  
DJACENCIAS**


**Barra**

**3 Quartos**

**RA Rezzolve aluga na**  
ABM, salão, 3qtos c/de-  
pendências, garagem, piscina,  
sauna, salão festas, balsa e  
etc. Tratar: tel(21)2233-  
9996/1-1664 C.J.9836.

**Recreio**

**3 Quartos**

 **Sergio Castro®**  
imóveis

**PREÇO R\$3.200 Prédio Mo-**  
derno, Apenas 3 Pavimentos,  
Luz e Água, 3 Quartos (Suíte) Si-  
nistrado, Próx. Genaro De Car-  
valho, 2 vagas Garagem, Estar-

a transação  
contrato com  
ter a taxa de  
mento.  
uer tipo de  
al apenas

---



Tanque

Casas e Terrenos

SergioCastro

IMÓVEIS

TANQUE R\$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Amplo Terreno, Gramado Próximo Ao Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

ZONA NORTE 1

Meier

1 Quarto

MEIER R\$500 Apartamento, sala, quarto, escritório. Todo pintado. Condomínio R\$500,00. R.Padre Ildefonso Penalba, 380/210. Falar proprietário. Tel:99136-2388.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro

IMÓVEIS

FREGUESIA R\$17.000 Três Rios, Galpão (300 m2) Melhor trecho, Excelente estado. Vagas na porta, Varejo e Serviços. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

SergioCastro

IMÓVEIS

FREGUESIA R\$7.000 Três Rios, Galpão (250 M2) Melhor Trecho, Excelente estado, I-deal serviços e Delivery. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$1.300 Loja 48m2, Com 2 Vagas Garagem, Rua Senador Pompeu, Local De Grande Movimento, Próximo Vlt, Metrô. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4379

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Invalidos, Próximo Praça Pública Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$12.000 <destaque>Loja</destaque> 3 Pavimentos (525,00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Montagem Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$15.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/Uso imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguiana com Ouidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentada a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguiana com Ouidor, diversos espaços para praça alimentada a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

SergioCastro

IMÓVEIS

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422 99852-7726

Salas e Andares

SergioCastro

IMÓVEIS

ANDAR 562 m<sup>2</sup> INACREDITÁVEL! RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA. R\$ 6.000,00 Ref: DfR 4085

SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$400 Alugo escritório com banheiro. Condomínio R\$450,00. Rua Buenos Aires sala 403. Tratar proprietário. Tel:99136-2388.

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$450 <destaque>Conjuntos</destaque> Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 3banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Amplia Vista Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3548

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$1.200 2 Salas Interligadas, Praça Monte Castelo, Esquina Rua Uruguiana, Junto Metrô, Possibilidade De Aluguel De Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3396

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$1.300 Conjunto 3 Salas 61,00m2 Cinelândia Bem Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3043

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$1.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia Junto Rio Branco (115m2) Claro, Sala Diretoria, Piso Carpete, Ocupação Imediata. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3536

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$1.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4336

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$1.900 Conjunto Com Hall, 5 Salas, Piso Frio Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto à Cinelândia. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$2.500 Cada Andar, Prédio Isento Iptu, s/Condomínio, 3andares 150m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 4420/21/22

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$2.500 Andar Imprecável Ar Central, Subdividido 2salas, Luminárias, Visores Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Próx.Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4381

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$2.500 Coração Saara Junto Av.Passos Ao Lado Vlt, 3 Sobrados s/Condomínio, Mesmo Prédio R.Luiz De Camões. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4402-4403- 4516

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$450 <destaque>Conjuntos</destaque> Duas Salas 50m2, Rua Beneditinos, Piso Cerâmica Clara, Armários, Junto à Av.Rio Branco, Excelente Estado. T: 2272-4422 Cj250 Ref:2967

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$2.500 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Teto Rebaldado, Luminárias, Spot, Piso Paviflex. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4461

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Paviflex, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4378

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$6.000 Andar Exclusivo 254,00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto A Rua Do Ouidor, Próximo Metrô Uruguiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLINICA Divisórias 3banheiros Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$11.300 Andar Exclusivo 373,00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3454

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO R\$15.000 Sobrelaje 400,00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguiana com Ouidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentada a ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

SergioCastro

IMÓVEIS

CENTRO Alugo duas ótimas salas interligadas, c/split, toda equipada, Edifício Odeon Cinelândia. Portaria c/catracas, total segurança. Frente metrô. Tratar proprietária tel. (21)99613-6097.

SergioCastro

IMÓVEIS

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422 99852-7726

SergioCastro

IMÓVEIS

LOJÃO EM PILARES 2 PAVIMENTOS ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO AVENIDA JOÃO RIBEIRO

SergioCastro

IMÓVEIS

LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS. R\$ 18.000,00 Ref:4412

SergioCastro

IMÓVEIS

PORTO Maravilha R\$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Disponmos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3407

SergioCastro

IMÓVEIS

Prédios Comerciais

SergioCastro

IMÓVEIS

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422 99852-7726

Galpões

SergioCastro

IMÓVEIS

GALPÃO SANTO CRISTO RUA PEDRO ALVES 1.512 m², 2 ACESSOS, PÉ DIREITO ELEVADO, ELEVADOR DE CARGA, DIVERSAS SALAS R\$4 11.000,00 Ref: 4382

SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422

SergioCastro

IMÓVEIS

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422 99852-7726

SergioCastro

IMÓVEIS

Imóveis Comerciais Zona Sul

SergioCastro

IMÓVEIS

Salas e Andares

SergioCastro

IMÓVEIS

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422 99852-7726

SergioCastro

IMÓVEIS

Imóveis Comerciais na Zona Norte

SergioCastro

IMÓVEIS

Lojas

SergioCastro

IMÓVEIS

LOJÃO EM PILARES 2 PAVIMENTOS ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO AVENIDA JOÃO RIBEIRO

SergioCastro

IMÓVEIS

LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS. R\$ 18.000,00 Ref:4412

SergioCastro

IMÓVEIS

PORTO Maravilha R\$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Disponmos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3407

SergioCastro

IMÓVEIS

TIJUCA R\$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134,00m2, Jirau 69,00m2 nas Proximidades da Rua Had-dock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3315

Prédios Comerciais

SergioCastro

IMÓVEIS

BONSUCESSO R\$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo A Praça Das Nações. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3473

SergioCastro

IMÓVEIS

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422 99852-7726

SergioCastro

IMÓVEIS

Imóveis Comerciais Zona Sul

SergioCastro

IMÓVEIS

Salas e Andares

SergioCastro

IMÓVEIS

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro

IMÓVEIS

2272-4422 99852-7726

SergioCastro

IMÓVEIS

Imóveis Comerciais na Zona Norte

SergioCastro

IMÓVEIS

Lojas

SergioCastro

IMÓVEIS

LOJÃO EM PILARES 2 PAVIMENTOS ANTIGA AGÊNCIA BRADESCO AVENIDA JOÃO RIBEIRO

SergioCastro

IMÓVEIS

LOCAL MOVIMENTADÍSSIMO, EXCELENTE ESTADO, BLINDEX E PORTAS AUTOMÁTICAS. R\$ 18.000,00 Ref:4412

SergioCastro

IMÓVEIS

PORTO Maravilha R\$800 Salas, 1ª Locação, c/Garagem, Condomínio Porto Atlântico Business Square, Prédio Moderno, 28m2 Disponmos De Duas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3407

bradesco

LEILÃO ONLINE

EDITAL DE LEILÃO

1ºLEILÃO: 15/08/2024 Às 15h. - 2ºLEILÃO: 19/08/2024 Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 80.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infraditados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenças e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: RIO DE JANEIRO – RJ. BAIRRO FREGUESIA DE JACAREPAGUÁ, Rua Marquês de Jacarepaguá, nº185, Apto nº305 do Bloco 2 do Ed. Estílio III, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem. Área Priv. 80,00m²(estimada no local). Fração ideal 0,009949. Matr. 249.627 do 9ºRI da Local. Obs.: Área privativa pendente de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 15/08/2024, às 15h. Lance mínimo: R\$ 358.278,42 e 2º Leilão: 19/08/2024, às 15h. Lance mínimo: R\$ 218.695,16 (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 e www.milanleiloes.com.br

VENDEDORA c/experiência em material de construção e/ou marmoraria para trabalhar no Engenho de Dentro (1 vaga). Tel.:99629-5599(Whatsapp).

**Negócios**

**Empréstimos e Finanças**

**Aviso**  
Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

**Títulos**

JAZIGO Granito preto, Cemitério Caju, excelente localização, odra-43, próximo Jazigo Polícia Militar. Perfeito estado de conservação. Tel.:99994-0409.

**Negócios Diversos**

Leonel

CONSORCIOS

Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21) 99695-1897 (whatsapp)/(0xx21)97012-3333 (whatsapp)/(0xx21)96423-1303 (whatsapp). www.leonelconsorcios.com.br

Leonel

CONSORCIOS

Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21) 99695-1897 (whatsapp)/(0xx21)97012-3333 (whatsapp)/(0xx21)96423-1303 (whatsapp). www.leonelconsorcios.com.br

Leonel

CONSORCIOS

Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21) 99695-1897 (whatsapp)/(0xx21)97012-3333 (whatsapp)/(0xx21)96423-1303 (whatsapp). www.leonelconsorcios.com.br

Leonel

CONSORCIOS

Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21) 99695-1897 (whatsapp)/(0xx21)97012-3333 (whatsapp)/(0xx21)96423-1303 (whatsapp). www.leonelconsorcios.com.br

Leonel

CONSORCIOS

Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21) 99695-1897 (whatsapp)/(0xx21)97012-3333 (whatsapp)/(0xx21)96423-1303 (whatsapp). www.leonelconsorcios.com.br

**Para Você**

**Encontros Pessoais**

**Aviso**  
Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

**Para Casa**

**Antiguidades, Móveis e Decoração**

Leilão de Artes e Antiguidades

27/07/24 às 19h

Somente Online

www.rosanavaleleiloes.com.br

Informações: (21) 96411-3349

Av. N. Senhora de Copacabana, 1.417 Lj. 134 Subsolo - Copacabana - RJ

Leiloeira: Rosana Vale Leilões (Juceirja 288)

Leilão de Artes e Antiguidades

27/07/24 às 19h

Somente Online

www.rosanavaleleiloes.com.br

Informações: (21) 96411-3349

Av. N. Senhora de Copacabana, 1.417 Lj. 134 Subsolo - Copacabana - RJ

Leiloeira: Rosana Vale Leilões (Juceirja 288)

Leilão de Artes e Antiguidades

27/07/24 às 19h

Somente Online

www.rosanavaleleiloes.com.br

Informações: (21) 96411-3349

Av. N. Senhora de Copacabana, 1.417 Lj. 134 Subsolo - Copacabana - RJ

Leiloeira: Rosana Vale Leilões (Juceirja 288)

Leilão de Artes e Antiguidades

27/07/24 às 19h

Somente Online

www.rosanavaleleiloes.com.br

Informações: (21) 96411-3349

Av. N. Senhora de Copacabana, 1.417 Lj. 134 Subsolo - Copacabana - RJ

Leiloeira: Rosana Vale Leilões (Juceirja 288)

Leilão de Artes e Antiguidades

27/07/24 às 19h

Somente Online

www.rosanavaleleiloes.com.br

Informações: (21) 96411-3349

Av. N. Senhora de Copacabana, 1.417 Lj. 134 Subsolo - Copacabana - RJ

Leiloeira: Rosana Vale Leilões (Juceirja 288)

Leilão de Artes e Antiguidades

27/07/24 às 19h

Somente Online

www.rosanavaleleiloes.com.br

Informações: (21) 96411-3349

Av. N. Senhora de Copacabana, 1.417 Lj. 134 Subsolo - Copacabana - RJ

Leiloeira: Rosana Vale Leilões (Juceirja 288)

Leilão de Artes e Antiguidades

27/07/24 às 19h

Somente Online

www.rosanavaleleiloes.com.br

Informações: (21) 96411-3349

Av. N. Senhora de Copacabana, 1.417 Lj. 134 Subsolo - Copacabana - RJ

Leiloeira: Rosana Vale Leilões (Juceirja 288)

Leilão de Artes e Antiguidades

27/07/24 às 19h

Somente Online

www.rosanavaleleiloes.com.br

Informações: (21) 96411-3349

Av. N. Senhora de Copacabana, 1.417 Lj. 134 Subsolo - Copacabana - RJ

Leiloeira: Rosana Vale Leilões (Juceirja 288)

Leilão de Artes e Antiguidades

27/07/24 às 19h

Somente Online

www.rosanavaleleiloes.com.br

Informações: (21) 96411-3349

Av. N. Senhora de Copacabana, 1.417 Lj. 134 Subsolo - Copacabana - RJ

Leiloeira: Rosana Vale Leilões (Juceirja 288)

Leilão de Artes e Antiguidades

27/07/24 às 19h

Somente Online

www.rosanavaleleiloes.com.br

Informações: (21) 96411-3349

Av. N. Senhora de Copacabana



SHOPPING  
MATRIZ

MÓVEIS PARA  
ESCRITÓRIO

TUDO EM  
6X  
SEM JUROS

FRETE  
EXPRESSO  
2DIAS

• RIO e GRANDE RIO 2 DIAS  
• INTERIOR RIO 8 DIAS

\*APÓS CONFIRMAÇÃO  
DE PAGAMENTO

TELEVENDAS  
2221-8000

COMPRE NO SITE E RETIRE NA LOJA  
www.shoppingmatriz.com.br

SITE+  
SEGURO

VEM PRO  
ARRAIA  
DE  
OFERTAS

20% OFF  
30% OFF  
10% OFF

Descontos válidos até 31 de Julho

CADEIRA EXECUTIVA  
TELA MESH - FRATINI - PRETA  
BASE CROMADA - C/ RODÍZIOS  
À vista 449,00  
6x **74,83**

CADEIRA DIRETOR POMPEIA  
ESTOFADO PU BASE CROMADA  
PRETA - COM RELAX  
De: ~~889,00~~ Por: 844,55  
6x **140,75**

CADEIRA PRESIDENTE  
XH-9233  
ESTOFADO EM PU E BASE CROMADA.  
NAS CORES: CINZA, BRANCA, PRETA, MARROM OU CARAMELO.  
À vista 1.579,00  
6x **263,17**

NOVIDADE

LINHA SM FÊNIX

NAS CORES: BRANCO • MONTANA • NOGUEIRA • PRETO • LEGNO

PROJETOS GRÁTIS

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura  
0,75m X 0,62m X 0,45m  
À vista 309,00  
6x **51,50**

2- Estante alta com 4 prateleiras  
1,82m X 0,71m X 0,29m  
À vista 329,00  
6x **54,83**

3- Armário Executivo 2 portas e 3 prateleiras  
1,82m X 0,71m X 0,29m  
À vista 419,00  
6x **69,83**

4- Estante baixa com 1 prateleira  
0,83m X 0,71m X 0,29m  
À vista 169,00  
6x **28,17**

5- Estante média com 3 prateleiras  
1,21m X 0,71m X 0,29m  
À vista 239,00  
6x **39,83**

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas  
0,75m X 0,45m X 0,31m  
À vista 379,00  
6x **63,17**

7- Mesa auxiliar em MDP  
0,75m X 0,90m X 0,45m  
À vista 169,00  
6x **28,17**

8- Suporte para CPU  
0,75m X 0,31m X 0,45m  
À vista 169,00  
6x **28,17**

9- Conexão para mesa Triângulo  
0,46m X 0,46m  
À vista 29,00  
6x **4,83**

TAMPO 15mm

SM FABRIL MÓVEIS

CARTÃO BNDES 48x EM ATÉ PARCELA MÍNIMA VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x EM ATÉ BOLETO

PROJETOS GRÁTIS 2219-6020 / 2219-6021 99564-7378

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

BAIXE NOSSO APP

45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!

PENHA OFFICE CENTER  
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM.  
Tel. 2219-6024 - 2584-0189  
99770-4641

CASASHOPPING  
Av. Ayrton S. 2150. BL M  
Ljs: C D E F G - Telefone: 3325-3645  
99703-6321

CENTRO  
Rua do Rosário, 133.  
Tel. 2508-8435  
99707-8525

BOTAFOGO  
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176.  
Tel. 3738-7856  
99877-7803

RECREIO  
Av. das Américas, 13533  
Tel. 2437-4907 - 2437-3801  
99883-1225

S. JOÃO DE MERITI  
Rua do Expedicionário, 46  
Tel. 2756-5811 - 2219-3612  
99809-7446

CAXIAS  
Av. Duque de Caxias, N° 333. Tel. 3491-8078  
99724-1061

MANILHA-ITABORAÍ  
BR 101 - Km 23  
Tel. 3626-1239 / 3626-1240  
99933-2354

NOVA IGUAÇÚ  
Rua Otávio Tarquino, 282  
Tel. 2219-3558 - 2219-3559  
99762-0624

CAMPO GRANDE  
Av. Cesário de Melo, 3393  
Tel. 2416-3530 - 2219-3514  
99706-0823

NITERÓI  
R. Cel. Gomes Machado 99 - lj 101. Tel. 3195-3729  
99795-4939

UPTOWN  
Av. Ayrton S. 5500. Bl 8 - Lj 141  
Tel. 2584-0047  
99550-7620

CONDIÇÕES DE PARCELAMENTO: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 24/07/2024 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 10 às 20h, e aos DOMINGOS E FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC 99569-5301 3626-1267 - 3626-1268